Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.288 — Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 7-6-1967

Reiniciam os combates

A luta entre Israel e árabes recomeçou violenta esta manhã, ao encerrarmos nossos trabalhos, não parecendo que a decisão da ONU, determinando a cessação das hostilidades, venha a obter total receptividade entre os países beligerantes. A Síria e a Jordânia, pràticamente derrotadas, demonstraram interêsse em negociar a paz. O Conselho de Segurança da ONU encerrou a sessão às 03,30 (GMT), mas permanece de sobreaviso.

ISRAEL ACATA ORDEM DA ONU: CESSAR-FOGO

A guerra no Oriente Médio, que se estendeu ontem em várias frentes, com sucessivos avanços das tropas de Israel em direção ao Canal de Suez, poderá cessar a qualquer momento, caso as fôrças árabes aceitem a determinação da ONU de cessar-fogo imediatamente, solicitada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, e já acatada pelo govêrno de Tel Aviv-Jaffa. Entretanto, no Cairo, ao mesmo tempo em que a rádio oficial comentava com otimismo a resolução da ONU, permaneceu durante tôda a noite a tocar marchas militares e seus locutores incentivavam os árabes a prosseguirem na luta. O Egito reconheceu que as fôrças israelenses entraram em seu território e tomaram a iniciativa das operações "com ajuda do imperialismo anglo-americano", enquanto Londres e Washington desmentiam categòricamente a informação e diziam que se mantinham neutras no conflito. (P. 2, 3, 5, 6 e 8)

Napalm! Napalm!

A LOUCURA do mundo, a sua imensa capacidade de destruição e de autodestruição está friamente retratada pelo cronista-arquiteto Marcos de Vasconcelos na crônica abaixo. O humor cáustico, o humor cruel, o humor quase sádico que o autor usou, vem tocado paradoxalmente de uma amargura e de uma grandeza que raramente se encontra. Daí a sua deslocação, hoje, do 2.º caderno para a primeira página.

PODEM me dar a bomba que eu faço o serviço. Quero a mais fidalga, a mais flamante: Napalm, a solução final. Mandem as nucleares também, queridos. Mil dúzias maduras. Começo pelo Museu do Prado, Velasquez. Duas bombas. Ba room! Átomos de Velasquez na lama do Charco; átomos de Velasquez nas fezes dos porcos, e nos quartéis inúteis. Em seguida, o Vaticano. No miolo mesmo da Praça de São Pedro. Uma basta. Colunata, mato à minuta! Serviço rápido pudico, súbito. Fôlhas ardentes da Populorum Progressio; papel picado em Nova York, no Bronx na Broadway, nos slums. Agora, você, Nova York. Treze milhões de uma lapada. Uma bombada e mais nada! Fort Knox lá vou eu. Quatro bombas. Vai chover ouro radiativo nos ricos mendigos do mundo, antes da última desagregação. Napalm nos infantes, nas crianças, nos fedelgutos. Êste serviço farei à noite. Quero vê-las correr em chamas para o abismo, numa louca coreografia espontânea. Viva! Viva! Não viva! Não viva! Agora, nos berçários, nos orfanatos, nas creches, nos colégios primários secundários. Eia, pois, bombinha nossa, advogada nossa, salve salve! Napalm! Napalm! Que orgulho dilacerante! A última orgia, o incêndio verdadeiramente final, definitivo, de todo o planetão. Antagonismo, here I come. Gritarei de pura agonia. Johnson, uma para você. Outra para o cavalheiro ali, Mao; outra para os Mau Mau; uma aqui para o Sr. Harold Wilson, calma senhores, dá para todos; outra para o Charles, quem dá mais? Na minha mão é dez, na loja é cem megatons! Picasso, aí vai a sua — morda-a! Niemeyer, não te esqueci nem à tua arquitetura. Não resista. Não dêi muito Salinger, Albee, Sartre, Mailer, Evtuchenco as bombinhas! As bombinhas! Bertrand Russel, foi inútil, menino — Eu não disse? — Aí vai a sua, seu bêsta, by appointment to her majesty the queen.

O TAJ MAHAL. Vou levar pessoalmente. Uma para cada tôrre. Quatro.

— PRINCIPE bestalhão — urrarei antes de desintegrá-lo —, onde anda o seu amor, seu bobota? Olha o que eu faço com êle. Scarrumnhh! Caco de Taj na Tijuca, na Urca, em Sing-Sing, em Alcatraz, na Frei Caneca, em Meca, nos Pirineus, no Quirinal, no Banco Nacional, no coio do Zé Luís.

AGORA à pescaria! Oceano Pacífico, fá-lo-ei Atlântico! Records! Records! Que repuxo! Um bitrilhãozão de peixes fritos voadores! Booooom!

— VOCÊ mulhér. Sua tôla! Quem mandou ser urgente? Napalm, com todo o carinho, do seu amor mais mortal. Ass. Marcos.

NAPALM na ida napalm na volta, bomba H na perna, na rua, na grua, na varig, na História, no conto no caso, no ocaso, no raso, no fundo, no praso, no mundo, no trono, no solo, na bíblia, na fímbria, no abono, no açúcar, na virtude, no rude, no roberto carlos, nos parvos, nos [illegible], nos nós, em nós, no cos, na capela do Mairynk, no drink, no mink, no jantar de quarenta talheres, nas mulheres, na crase na frase, no cão, no João, na cruz, na luz, na cama, no drama, na fama, na chama, no Llama, na traça, no couro da onça, na farda de gala, na voz e na fala, no som que proclama na mãe!

GUERRA Forte chegou, narizes e orelhas! Pernas e braços, membros meus!

AMÉRICA do Sul: para você DINAMITE. Você é muito pobre, muito burra, não merece tratamento de luxo. Baroomzoom!

ÁFRIKA, ÁFRIKA, pra você, a velha e honrada pólvora. Fumaça, mas é limpa, supimpa. Mandem tôda a pólvora do mundo! Desmanchem o rojão de São João. Não há mais nada a comemorar! Não tem mais dia Santo!

HIROSHIMA, meu amor. Pou! Nagasaky, outra vez, lá vai Pou! Atenção, Radio JB: fora do ar! Napalm para você! Juscelino, dor nas vértebras? Napalm, duas vêzes ao dia! Castelo, aí vai o seu colar de Napalm. Opressão, fraqueza? Complexo H! Psicada? Napalm durante as rejeições!

QUASE tudo pronto. Só falta um: Eu. Grito SHAZAN, vôo para o pico do Everest e de lá, com a minha granada atômica super-superconcentrada termino a obra. Crush-a-boom-crash! Engulo uma granada e estraçalho os intestinos!

E FICA o planetão, burrão, apagadão, vazio; um bolão cinzento, careca e idiota rodando à toa, fedendo a cães, coberto de pó de osso.

FLOR? Nenhuma. Só em Júpiter. Diamantes? Só na Ursa Maior. Jazz? Aqui jaz, Brechet. Enfim sós? Só nas camas de Netuno. Fechamos, falimos, descansamos em paz.

Marcos de Vasconcellos

Conferência de Paz é agora o próximo passo

A solução final do conflito entre os árabes e judeus será encontrada agora na Conferência de Paz. (Leia na página 4)

Govêrno pode racionar trigo e combustíveis

O racionamento de combustíveis e do trigo começou a ser encarado pelo govêrno (Leia "Fatos e Rumôres", na página três)

Guerra no Oriente agita sessão da Câmara

Deputados da ARENA e do MDB, depois de muitas discussões, se uniram para fazer apelos em favor da paz. — (Leia na pág. 3)

FROTA DOS EUA TRAZ BATALHÃO SUEZ

Após entendimentos entre Brasília e Washington, ficou acertado que a Sexta Frota dos EUA vai retirar de Gaza o contingente brasileiro. (Página 3)

MILITARES

Ninguém quer CS prêso aos atos de CB

ELMO LINS

O presidente Costa e Silva tem declarado, reiteradas vêzes, que não vai modificar a estrutura sócio-econômica implantada, através de uma enxurrada de decretos-leis e atos institucionais e complementares pelo seu antecessor. Ora, ela uma declaração que não foi bem recebida, principalmente na área militar. O sr. Castelo Branco, do alto da sua intolerável empáfia e vaidade doentia, perguntou alguma coisa ou consultou ao seu sucessor sôbre os decretos e medidas que tomava sem "dar bola a ninguém", a não ser o todo-poderoso Roberto Campos? Castelo Branco, durante o tempo em que foi mantido na presidência da República, baixou nada menos que 300 decretos, portarias e determinações, algumas das quais justas e procedentes, mas a maioria ditadas por Roberto Campos e pela sua incomensurável vaidade. Portanto "seu" Artur não está somando pontos ao declarar que manterá, em linhas gerais o que semeou Castelo Branco. Precisa dar "o murro na mesa" e para isso contará com o apoio da opinião pública brasileira e das Fôrças Armadas.

DEFICIÊNCIA

O govêrno brasileiro continua a eliminar estradas de ferro, consideradas deficitárias em um total de mais de 7 mil quilômetros em todo o território nacional. Assim, até o fim dêste ano, o País contará com menos 30 mil quilômetros de ferrovias, ou seja, ficará com uma rêde menor que a da França, da Índia e da Inglaterra. Não entendemos do assunto, mas sabemos que os Estados Unidos possuem quase 400 mil quilômetros de estradas de ferro para um território menor que o nosso. Onde está a deficiência? Dos quilômetros de estradas de ferro construídos? Da sua exploração considerada antieconômica? Ou nós é que estamos certos e os Estados Unidos errados?

ESCLARECIMENTOS

Oficiais do Exército que assistiram às palestras dos deputados Mauro Magalhães e Raul Brunini, realizadas semanalmente, em geral aos sábados, em diversos bairros e subúrbios da cidade, mostram-se satisfeitos com o que ouviram. Brunini e Mauro Magalhães têm sido muito felizes em suas conversas informais com o povo. Sábado último, em Maria da Graça, falaram para mais de 150 pessoas — no sentido de esclarecer o eleitorado sôbre uma série de medidas tomadas pelo govêrno, analisando o panorama sócio-econômico-financeiro do País.

Os encontros estão sendo cada vez mais concorridos e, repetimos, os oficiais que nêles tomaram parte estão muito bem impressionados, com a objetividade e o senso de equilíbrio dos dois parlamentares, no exame dos nossos mais relevantes problemas.

CLUBE MILITAR

Embora as eleições para a renovação da presidência e diretoria do Clube Militar estejam marcadas para o segundo período do mês de maio do próximo ano, os oficiais do Exército e das demais Fôrças Armadas já começam a estudar o problema, dispostos que estão a apresentar um candidato jovem e capaz de encarnar, com autenticidade, o estado de espírito da maioria da classe. Assim é que já surgiu a possibilidade de ser lançado, como candidato à presidência do Clube, um coronel a ser escolhido por suas qualidades de liderança, de revolucionário e de homem muito capaz de conduzir o Clube Militar, novamente, à situação de porta-voz dos reais anseios dos militares.

INDIGNO

O movimento de juízes, oficiais e funcionários da Auditoria de Guerra da 5.ª Região Militar foi unânime no caso do ex-tenente-coronel do Exército, Jeferson Cardim que alli foi depor sôbre o movimento de subversão que liderou após a revolução de março e em que perdeu a vida um sargento do Exército. Não permitiu a 5.ª Auditoria que o ex-tenente-coronel se sentasse no banco dos indiciados fardado. Os juízes e auditor fizeram com que Jéferson Cardim voltasse ao quartel do 20.º Regimento de Infantaria, onde se encontra detido para tirar a farda e vestir um terno, sob a alegação de "que não era mais oficial do Exército e, sobretudo, indigno de envergar a farda do Exército Brasileiro". O sr. Jéferson Cardim no seu "depoimento" recusou-se a dizer qualquer coisa, nem o próprio nome para efeitos de identificação.

REFORMA

Podemos assegurar a nossos leitores que existe uma forte corrente no Exército, contrária à reforma do ex-capitão Agildo Barata e outros militares excluídos do Exército, devido à participação no movimento comunista de 35, conforme foi determinado pelo Supremo Tribunal Federal após o movimento militar de março de 64. Muitos oficiais estão inconformados com a decisão do STF, e estudam um meio legal para tornar sem efeito, através da própria Justiça, a medida que beneficiou ao ex-capitão Agildo Barata e a outros seus companheiros de aventura. Não sabemos, ao certo, qual será a atitude do Exército no caso mas podemos afirmar, com a mais absoluta segurança, que o movimento toma corpo com a adesão de inúmeros oficiais superiores e mesmo generais, inconformados com a decisão da mais alta côrte de Justiça do País que deu ganho de causa aos referidos oficiais e militares envolvidos na intentona de 1935.

O ministro Aurélio Lira Tavares, do Exército, mantém permanente contato com as tropas brasileiras sediadas em Gaza, transmitindo-lhes a confiança do povo e do govêrno do Brasil para que se mantenham eqüidistantes no atual conflito entre árabes e judeus. Ontem, obteve a informação de que o moral da tropa continua elevado, apesar da escaramuça luta que se trava no Oriente Médio

Deputados pedem que povo se alie à paz

Através de pronunciamentos feitos, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, os deputados de origens árabe ou judaica pediram para que tôda a população carioca e brasileira faça um esfôrço junto às autoridades responsáveis pelo Ministério das Relações Exteriores, a fim de que através da ONU e de outros organismos internacionais, mais uma voz se levante em favor da paz no Oriente Médio.

A conclamação, iniciada pelo deputado Jamil Haddad, descendente de libaneses foi acompanhada pelo seu colega, Silbert Sobrinho, de origem judaica, que afirmou que todos são brasileiros e não podem ficar indiferentes aos acontecimentos dolorosos tristes "em que irmãos se digladiam, se ferem se matam, quando todos poderiam viver perfeitamente em paz".

IRMANANDO

O sr. Jamil Haddad disse ainda que "sendo descendente de libaneses não poderia deixar de me irmanar a companheiros desta Casa de origem israelita que não tenho dúvidas, levantarão também sua voz pela pacificação no Oriente Médio a fim de que haja tranqüilidade não apenas na Guanabara mas a pacificação dos espíritos em todo o Universo".

Respondendo ao seu colega, o deputado Francisco Silbert Sobrinho, declarou que "árabes e judeus são semitas e que "nesta hora triste dolorosa, cheia de mágoas cabe-nos fazer um apêlo para que o govêrno brasileiro através do seu Ministério das Relações Exteriores interfira naquilo que possa como mediador para pôr fim a essa luta de irmãos contra irmãos. O maior exemplo de que árabes e judeus poder viver em paz e tranqüilidade nós aqui damos, dentro desta Assembléia Legislativa. Eu e o deputado Maurício Pinkusfeld, somos de origem judia, os deputados Jamil Haddad, José Salim, Salomão Filho e Latife Luvizaro são de origem árabe".

O sr. Salomão Filho falou a seguir dizendo que apelava para que "esta guerra termine já agora, ... sobretudo porque, para nós, no Brasil, onde tanto a colônia árabe como a judaica, é numerosa e convivem dentro da maior fraternidade, essa guerra é incompreensível".

PASSEATA

O sr. Maurício Pinkusfeld afirmou que "manifestações de filhos de árabes e judeus em passeata pelas ruas da cidade, mostrariam o ambiente pacífico em que vivemos numa demonstração de que a luta entre árabes e judeus nada tem que ver com aquêles dois povos, mas demonstra apenas o interêsse de outro poder".

Por outro lado o deputado Frederico Trota, MDB acentuou que todos desejam que as duas nações em guerra encontrem o caminho da paz e da compreensão e que o armistício venha logo. Acrescentou que "já que não podemos investigar as causas econômicas de interêsse de terceiras potências, porque elas existem, seria desagradável e não oportuno mencioná-las, mas que se faça uma intervenção colocando essas duas nações diante de um tribunal neutro que no caso, deveria ser o Brasil".

"Fiz uma indicação no sentido de que a Mesa Diretora peça ao presidente da República que inicie gestão direta, não mais por intermédio da ONU que estou vendo que não tem fôrça moral nem material para intervir nesse conflito, mas que o presidente da República intervenha diretamente no conflito".

Cabo morto em Gaza promovido por bravura

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa que "o ministro de Estado do Exército resolveu, por Portaria n.º 324-GB-B de 5 de junho de 1967, promover, por ato de bravura, de acôrdo com o artigo 8.º, parágrafos 1.º, 2.º e 3.º, da Portaria n.º 2.400, de 20 de novembro de 1959, à graduação de 3.º sargento, o cabo Carlos Adalberto Ilha Macedo, integrante do Batalhão Suez, da SENU, e promovê-lo post-mortem à graduação de 2.º sargento nos têrmos do artigo 1.º da lei n.º 5 195, de 24 de dezembro de 1966, por haver tombado no cumprimento do dever a serviço da paz no Oriente Médio".

FAMÍLIA

O cabo Carlos Adalberto Ilha Macedo, do Batalhão de Suez, morto na faixa de Gaza em decorrência de disparo por ocasião do tiroteio travado entre árabes e judeus, nasceu em 10 de fevereiro de 1947, em Dom Pedrito, sendo filho de Ney Macedo, motorista, e Alzira Macedo.

O Terceiro Exército, desde que recebera comunicação oficial sôbre o incidente, tentou, sem êxito, localizar familiares do pracinha, tendo sua mãe ouvido a notícia pelo rádio e se dirigido ao Quartel-General daquela guarnição, em busca de dados oficiais.

EVITOU

Ao que fomos informados, as autoridades militares solicitaram aos familiares que evitassem conceder entrevistas à imprensa, e em nota oficial, o Serviço de Relações Públicos do Terceiro Exército comunicava já ter sido a família do soldado inteirada da ocorrência e apelava aos órgãos de informações no sentido de que evitassem a divulgação de notícias sôbre o Batalhão de Suez, sem confirmação oficial.

SONHOU

O cabo Adalberto ingressou no Exército, assentando praça em 15 de janeiro de 1966 e deveria ter dado baixa em 5 de janeiro dêste ano, quando se incorporou ao Batalhão de Suez. Sua mãe que se encontrava assistida por médico contou que na noite de domingo para segunda-feira, sonhou que fôra ao cemitério depositar flôres nos túmulos de seus dois filhos um dos quais era o jovem Carlos Adalberto, enquanto o outro, já falecido, há tempos, também tinha a idade de vinte anos.

PREVIU

Nas cartas que escrevia aos pais, Carlos Adalberto contava que praticava esportes na faixa de Gaza, tendo ganho algumas medalhas que enviou aos parentes. Praticava futebol, basquete, esgrima e vôlei e se mostrava sempre bem-humorado no Quartel, onde gostava de apelidar seus companheiros, sendo seu propósito realizar um curso de enfermagem. Não tinha ele namorada ou noiva, pelo menos oficialmente e prometia em suas cartas trazer grande número de presentes, como o que enviou à sua mãe no "Dia das Mães", um pacote com um crânio e lenços. Sabe-se, igualmente, que costumava dizer a seus companheiros talvez por ter seu irmão morrido aos vinte anos, que não passaria daquela data.

FAB

O Ministério da Aeronáutica desmentiu notícias segundo as quais os aviões da FAB estariam se preparando para ir apanhar os pracinhas brasileiros que se encontram na área deflagrada do Egito.

Acrescenta o porta-voz do Ministério que os aviões da FAB ... estiveram em condições de realizar qualquer tipo de transportes, inclusive o dos pracinhas brasileiros, mas que até o momento não receberam nenhuma instrução neste sentido e que se isto acontecer êstes partirão imediatamente para cumprir sua missão.

Jânio diz que povo americano teme a guerra

O ex-presidente Jânio Quadros, que passou ontem pelo aeroporto do Galeão, em trânsito para São Paulo, declarou que o conflito do Oriente Médio causou um grande impacto nos Estados Unidos, trazendo graves apreensões ao povo norte-americano, que teme a generalização da guerra.

O sr. Jânio Quadros revelou ter recolhido tais apreensões nos contatos que manteve nos Estados Unidos, onde foi em companhia de sua mãe, dona Leonor, que se submeteu em Los Angeles a uma intervenção cirúrgica e diversas aplicações de radioterapia.

RECEIO

Segundo o ex-presidente, não só o povo, como o próprio govêrno dos Estados Unidos, têm receio de uma generalização do conflito do Oriente Médio.

O sr. Jânio Quadros recusou-se, de outro lado, a tratar de questões relacionadas com os problemas internos brasileiros, alegando que estêve mais de dois meses no exterior, pràticamente desligado de maiores informações sôbre a situação nacional.

No interior do Convair que o conduziu a São Paulo, sr. Jânio Quadros recebeu visita pessoal do ex-deputado Hermógenes Príncipe.

REPETE

Também ao desembarcar em São Paulo, na noite de ontem no aeroporto de Congonhas, em companhia de sua mãe, o ex-presidente, recusou-se a falar sôbre assuntos políticos, mas repetiu o que já fizera na G... sôbre a respeito da ... no Oriente Médio, dizendo que americano está traumatizado com a eclosão do conflito entre árabes e judeus e, antes de tudo, teme o alastramento do mesmo pelo mundo todo.

Inaugurado o Art Palácio Madureira

Em noite de gala foi inaugurado o cine Art Palácio Madureira, notável empreendimento de Cinemas Art Palácio S/A. e Art Films. O nôvo cinema, que fará parte do circuito Art Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier), exibiu na noite de estréia o filme "Vidas Ardentes", em tecnicolor e teve a renda total entregue à atriz Derci Gonçalves — que vemos na fotografia ao lado do sr. Rodrigo Sorrentino, diretor da Art Films — para a sua campanha "Enxugue a lágrima de uma criança".

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Caixa cobra 50% de juros para emprestar a barnabé

Não obstante as denúncias que formulamos, com insistência, a Caixa Econômica Federal de Brasília continua desafiando a política antiinflacionária do atual govêrno, através de transações nocivas aos seus clientes e contrárias ao sentido social de sua própria organização. Os dirigentes ou donos da Caixa, no DF, não tiveram como contestar nenhuma de nossas informações, limitando-se a distribuir matéria paga na imprensa local sôbre o êxito de seus "negócios", sobretudo com a venda de carros de passeio por preços extorsivos. Jamais duvidamos das vantagens dessas operações, cuja renda para a Caixa está na ordem direta do desgaste que elas acarretam à economia da outra parte, no caso, o comprador. Agora mesmo, os negociantes daquela organização de crédito estão vendendo automóveis de luxo. Um "Fissore", por exemplo, está sendo financiado por dezoito milhões e novecentos mil cruzeiros velhos, embora custe à Caixa menos de doze milhões. São sete milhões de juros, que a "vítima" paga para adquirir a sua condução própria. Parte dessa importância é depositada, antecipadamente, e se houver majoração no preço, mesmo após ser feito o depósito, o cliente terá que cobrir a diferença.

* * *

Êsse absurdo ocorre na venda de carros. Mas os absurdos da Caixa Econômica Federal de Brasília vão mais além. Vejamos, a propósito, os empréstimos ao funcionalismo público, que estão sendo feitos mediante convênio com diversas repartições, inclusive autarquias. Os juros cobrados chegam a quase cem por cento sôbre o montante do empréstimo, que é concedido com tôdas as garantias, através de pagamento averbado em fôlha.

* * *

Os empréstimos variam o seu montante de acôrdo com o vencimento de cada servidor, mas a ... é a mesma em todos os casos. Citemos, para melhor entendimento, um empréstimo da ordem de 292 mil cruzeiros velhos. O funcionário que o fizer, terá um desconto mensal em seu salário de 15 mil e quinhentos cruzeiros velhos, durante dois anos seguidos, o que perfaz um total de 372 mil cruzeiros velhos. A esta quantia somam-se mais 44 mil, quatrocentos e trinta cruzeiros velhos, cobrados sob a rubrica de juros e taxa de administração, o que completa um montante de 416 mil e 430 cruzeiros velhos, ou seja, 50 por cento sôbre o empréstimo contraído.

Acontece que os juros e outras taxas (seguro etc.), são computados sôbre o total do empréstimo, esquecendo-se os contabilistas e comerciantes da Caixa, que há uma amortização mensal da dívida, o que exige a adoção de outro critério para o cálculo dos juros. Êstes deveriam ser cobrados através de uma tabela móvel, deduzindo-se as importâncias pagas, todos os meses para que os acréscimos incidissem sôbre o saldo da dívida.

* * *

É evidente que os diretores da Caixa Econômica de Brasília não ignoram êsses aspectos do problema, mas continuam indiferentes às queixas e protestos. Só acreditam no faturamento cada vez maior de suas carteiras de crédito. Esquecem-se de que todo êsse dinheiro pertence a humildes assalariados, que confiam as suas economias à Caixa, na esperança de um dia conseguir algum benefício, como o financiamento da casa própria. Tudo isso é esquecido, inclusive um fato importante: a reação do marechal Costa e Silva, que poderá, a qualquer momento, fazer uma devassa e descobrir as razões que, na verdade, inspiram os fabulosos "negócios", que se realizam na Caixa, violando até mesmo a chamada lei da usura.

* * *

Depois da emenda de autoria do deputado Nélson Carneiro, uma nova modificação no texto da Constituição castelista será agora proposta pelo padre-deputado Bezerra de Melo (ARENA-SP), com o objetivo de permitir a adoção do divórcio no Brasil. Com a emenda, o parágrafo 1.º do artigo 167 da Carta Magna, que regula o casamento civil, sofrerá uma alteração para acrescentar as seguintes palavras: "Respeitadas as convicções religiosas dos cônjuges, expressamente manifestadas perante a autoridade competente". Uma vez aceita a proposta do padre Bezerra de Melo, o casamento civil deixará de ser um vínculo indissolúvel para tôdas as pessoas que não professam o catolicismo. Será assim respeitado um outro preceito da mesma Constituição que diz "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas".

RÁPIDAS

A guerra no Oriente Médio continua na ordem do dia nos círculos políticos de Brasília. Na Câmara, o vice-líder da ARENA, deputado Geraldo Freire, leu os têrmos das notas expedidas pelos ministérios do Exército e da Marinha, a propósito do retôrno do contingente militar do Brasil, que se encontra no Egito. E o sr. David Lerer (MDB) exibia um telegrama dirigido por parlamentares ao Itamaratí, sugerindo a interferência do sr. Magalhães Pinto para evitar que os Estados Unidos e Rússia intervenham nos conflito. ★ Em cerimônia realizada no gabinete do superintendente do INPS, realizou-se, ontem, a posse da Junta de Recursos da Previdência Social, cujo presidente é o sr. Sully Alves de Souza. ★ Assessôres do Ministério das Minas e Energia informam, que não faltará de imediato, com a crise no Oriente, petróleo para o nosso consumo interno. Os estoques de óleo existentes no Brasil garantem o abastecimento por mais sessenta dias, sem a menor restrição. Caso o conflito perdure por muito tempo, o Govêrno brasileiro comprará o produto em outras áreas, tais como a Venezuela, Argélia, etc. ★ O deputado Hélio Navarro voltou a criticar, da tribuna da Câmara, o acôrdo aerofotogramétrico assinado pelo marechal Castelo Branco com os Estados Unidos. O parlamentar paulista contestou a versão da liderança da ARENA, segundo a qual os presidentes Getulio Vargas, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart haviam concordado com o referido acôrdo. Disse o sr. Hélio Navarro que se de traição nacional somente pode ser debitado ao sr. Castelo Branco, responsável "pelo comprometimento da segurança do País, oferecendo a uma potência estrangeira todos os dados do nosso solo e riquezas minerais".

Batalhão Suez deixará Gaza retirado pela Sexta Frota

BRASÍLIA (Sucursal) — Porta-voz da Presidência da República informou esta madrugada que os soldados brasileiros integrantes do "Batalhão Suez" serão evacuados da faixa de Gaza, por navios da Sexta Frota norte-americana — que se encontra sediada no Mediterrâneo —, após entendimentos mantidos entre Brasília e Washington.

A mesma fonte anunciou que os estoques brasileiros de petróleo dão para atender às necessidades do consumo nacional por sessenta dias, não havendo qualquer ameaça de racionamento de combustível. Frisou que o govêrno está estudando o fornecimento de óleo bruto de outras fontes, salientando que a Petrobrás já está capacitada a atender a 45 por cento do consumo interno.

SUEZ

Os entendimentos para a retirada das tropas brasileiras da faixa de Gaza, por navios da Sexta Frota americana, foram acertados após sucessivas reuniões, realizadas em Brasília, entre o marechal Costa e Silva, o ministro Lira Tavares e o general Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar da Presidência, e de contatos telefônicos mantidos com Washington.

O marechal Costa e Silva tem sido mantido a par dos acontecimentos do Oriente Médio, através do SNI, dos Ministérios do Exército, Marinha e Aeronáutica e do Itamarati, estando o chanceler Magalhães Pinto em permanente contato com o presidente da República.

PETRÓLEO

A questão do fornecimento de petróleo para as refinarias brasileiras foi debatida pelo presidente da República com os chefes militares e com o ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcânti. O ministro informou haver estoque de combustível suficiente para sessenta dias, já tendo sido iniciadas as negociações para compra de óleo bruto da Venezuela, além do aumento da produção do petróleo pela Petrobrás, já capacitada a atender 45 por cento do mercado interno.

Congresso vê hoje o recurso contra Auro

O Congresso Nacional deverá votar finalmente hoje, o recurso da liderança da ARENA contra a decisão do senador Auro Moura Andrade que mandou arquivar, por inconstitucional, projeto de resoluçoã transferindo a presidência do Legislativo ao vice-presidente da República, acentuando-se nos círculos parlamentares, a convicção de que os pontos de vista do Govêrno em defêsa do sr. Pedro Aleixo serão vitoriosos por larga margem de votos.

Líderes arenistas argumentavam ontem, em conversas informais, que a diferença de votação será maciça, principalmente porque a decisão sairá num instante em que o presidente da República decidiu assumir o comando político da agremiação majoritária.

UNIDADE

Para os líderes da ARENA, na verdade, o resultado da possível votação de hoje refletirá "uma demostração de unidade em tôrno dos objetivos do Govêrno".

Dentro dessa ordem de idéias, as mesmas fontes admitiram qde os integrantes da ARENA que sufragarem o ponto de vista do senador Moura Andrade contra o projeto poderão cair em desgraça no âmbito governamental, "com graves prejuízos para suas pretensões".

Em refôrço à ameaça, o deputado Américo e Souza, considerado um dos parlamentares mais ligados ao presidente Costa e Silva, declarava ontem, textualmente, em Brasília:

— Aqueles que, na ARENA votarem em favôr do sr. Moura Andrade mesmo por questão de conriênria, não devem esquecer de que o marechal Cista e Silva tem boa memória.

RETARDAMENTO

Em círculos oposicionistas, no entanto, anunciava-se, [illegible], que o senador Auro de Moura Andrade ainda poderia manobrar em favor de um nôvo adiamento na votação do recurso da ARENA. Ganharia assim, alguns dias, transferindo a decisão do impasse.

As mesmas fontes confirmavam, de igual modo, que, na melhor das hipóteses a pendência em tôrno da presidência do Congresso sòmente será definitivamente resolvida em meados do mês que vem.

Deputados apelam para EUA e URSS

BRASÍLIA (Sucursal) — A guerra no Oriente Médio continuou a agitar ontem o plenário da Câmara, tendo o vice-líder da ARENA, Geraldo Freire, transmitido à Casa os têrmos das notas dos Ministérios do Exército e da Marinha, relativamente ao retôrno do Batalhão Suez.

O sr. David Lerer, do MDB, leu, por outro lado, o telegrama dirigido ao Itamarati, no qual deputados do govêrno e da oposição sugeriam que o chanceler Magalhães Pinto fizesse um apêlo aos Estados Unidos e à Rússia, para que não interviessem no conflito, evitando, assim, a deflagração da terceira guerra mundial.

APÊLO

O telegrama pede ao ministro das Relações Exteriores que "transmita às embaixadas dos países-membros do Conselho de Segurança da ONU, especialmente dos Estados Unidos e da Rússia, que os abaixo-assinados, representantes do povo brasileiro no Congresso Nacional, encarecem a necessidade de as demais potências não entrarem no conflito e esforçarem-se por um imediato e incondicional cessar fogo, aceitando a proposta do Brasil de uma conferência de paz, para examinar em profundidade o problema do Gôlfo de Akaba e tôdas as demais questões que deram origem ao atual conflito".

PESAR

Por solicitação do deputado Amaral de Souza (ARENA-RS) foi inserido, nos Anais da Câmara, um voto de pesar pela morte do cabo brasileiro Carlos Adalberto Ilha Macedo, do Batalhão Suez.

MISSA

Senadores e deputados foram convidados para assistirem, hoje às 20 horas, à missa celebrada pelo arcebispo de Brasília, Dom José Newton, pela paz no Oriente Médio. A missa terá caráter ecumênico, reunindo parlamentares e populares, católicos, protestantes e judeus.

"DUBIEDADE AMERICANA"

"Enquanto morrem heròicamente milhares de soldados no cumprimento do dever, enquanto milhares de inocentes — velhos, mulheres e crianças — são impiedosamente sacrificados, a União Soviética e os Estados Unidos carteiam a parada, sem qualquer pronunciamento objetivo em favor da paz", afirmou o deputado Antônio Bresolin (MDB-Rio Grande do Sul).

— A Rússia — ressaltou — manifestou-se a favor da RAU e a América do Norte, que até anteontem era favorável a Israel, manifesta-se neutra, numa atitude dúbia que ninguém de boa-fé pode acreditar.

Lembrou o deputado que o Brasil, "pela palavra serena e firme do seu presidente, manifesta-se neutro e propõe sua vigorosa colaboração em favor da paz. Esta atitude deve ser mantida, custe o que custar. Cioso do seu passado, o Brasil é amante da paz".

O deputado Wilson Martins (MDB-Mato Grosso) afirmou que as divergências entre árabes e judeus devem ser resolvidas numa grande conferência, que discutisse também, o conflito no Vietnã e o problema do subdesenvolvimento.

CL vai reunir líderes para a restauração do Poder Civil

Os deputados Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Filho, Renato Archer, o senador Josaphat Marinho e o ex-governador Carlos Lacerda estarão reunidos, no próximo sábado, no Rio, para examinarem, concretamente, a estruturação orgânica do movimento de luta pela afirmação e restauração do Poder Civil.

Essa informação foi liberada pelo sr. Osvaldo Lima Filho, o qual recentemente recebeu carta do ex-presidente João Goulart, credenciando-o formalmente como seu representante no Brasil, para todos os entendimentos e consultas relativos à aglutinação de fôrças políticas, com vistas à redemocratização do País.

O parlamentar pernambucano sustenta que a luta pela restauração do poder civil inclui, como instrumento básico, a restauração do pleito direto para a eleição presidencial, sem o que os esforços reais nesse sentido tendem a perder substância e capacidade para impor ao País o caminho da normalidade institucional e democrática.

AUSÊNCIA

Em face do seu estado de saúde, o ex-presidente Juscelino Kubitschek não participará do encontro dos articuladores da Frente Ampla, que, no entender do sr. Osvaldo Lima Filho, "ao contrário dos que a imaginam em plano secundário, está mais viva do que nunca".

O entendimento entre os principais articuladores do movimento de aglutinação das oposições, no sentido da estruturação orgânica do seu comando nacional, já deveria ter-se realizado, mas foi adiado — segundo o sr. Osvaldo Lima — devido à enfermidade do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

VERSÕES

O deputado Osvaldo Lima Filho chamou a atenção para o fato de que interpretações e versões divergentes estão sendo atribuídos ao recente encontro mantido em Brasília pelo presidente Costa e Silva com o colegiado de líderes da ARENA, especialmente no que se refere à posição governamental fixada sôbre o problema da reforma constitucional. As informações transmitidas ao parlamentar pernambucano não coincidem com a versão de que o govêrno, através do presidente da República, não admite, nem por hipótese, a alteração de dispositivos constitucionais.

Ao contrário, o dirigente oposicionista soube, através do sr. Rafael de Almeida Magalhães presente ao encontro com o chefe do govêrno, que o marechal Costa e Silva prometera às lideranças da ARENA executar a Constituição. Destacou, no entanto, ainda segundo a informação transmitida pelo parlamentar carioca ao dirigente oposicionista, haver diferença entre executar a nova Carta e impedir a reforma.

Márcio: govêrno dá cobertura a torturadores

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Márcio Moreira Alves afirmou, ontem, da tribuna da Câmara, que o presidente Costa e Silva, determinando a apreensão do seu livro — "Torturas e Torturados", prossegue "na política do govêrno anterior de proteger os torturadores e tem a coragem, a desfaçatez de acusar o autor de promover cizânia entre militares e civis".

Fazendo a defesa de seu livro, o deputado carioca disse que o Govêrno, através da apreensão da obra, "deu cobertura oficial aos torturadores, procurou confundir uma malta de bandidos com as Fôrças Armadas, procurou fazer com que o povo pense que o Exército Brasileiro, em sua totalidade, é cúmplice, dos crimes que contra os presos políticos foram cometidos".

SEGURANÇA

Depois de assinalar as passagens do seu livro, nas quais cita os nomes de aproximadamente 10 oficiais do Exército que na Guanabara, em Recife, São Paulo e Pôrto Alegre teriam torturado prisioneiros, ressaltou:

— O ministro da Justiça [illegible] o Govêrno que êle representa estão, êles sim, enquadrados no decreto-lei de segurança nacional pois não é quem denuncia torturas que promove a luta de classes, mas os que dão cobertura aos torturadores.

Pimentel explica em carta a Krieger rompimento com Ney

O deputado Jorge Cúri entregou ao líder do govêrno no Congresso Nacional, senador Daniel Krieger, carta do governador do Paraná, sr. Paulo Pimentel, relatando a origem de suas divergências com o senador Nei Braga, decorrentes da demissão de secretários de Estado, e lembrando que a nomeação e destituição dos ocupantes de cargos de confiança é da competência exclusiva do chefe do Executivo estadual.

Em sua mensagem, frisou o governador Paulo Pimentel que os secretários demitidos o foram "por interêsses administrativos e não políticos", e lembrou ainda que o ex-governador Nei Braga também demitiu dois secretários, os quais, inclusive, foram processados.

Acentuou porém o sr. Paulo Pimentel não alimentar qualquer interêsse de hostilizar seu antecessor, e sublinhou — desmentindo, de certa forma, as interpretações de alguns setores parlamentares — que "não há crise política no Paraná, que está em calma".

ORIGENS

O desentendimento entre o governador Paulo Pimentel e o sr. Nei Braga gira em tôrno do desejo do atual chefe do Executivo estadual em ampliar sua área de influência, reduzindo em contrapartida, o campo de ação do atual senador da ARENA.

O objetivo da mensagem, encaminhada ao senador Daniel Krieger, é o de orientar a interpretação dos acontecimentos estaduais, na área nacional, evitando, assim, que as medidas há pouco tomadas sejam "exploradas" por seu adversário.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

Do JOÃO DA SILVA

A guerra entre Israel e os países árabes tornou-se o assunto dominante, obrigatório e obsessivo em todos os setores governamentais e políticos. Nos setores responsáveis pela política econômico-financeira e de abastecimento, são desde já debatidos os problemas que já foram ou podem ser criados pela guerra, no caso de prolongamento do conflito que convulsiona o Oriente Médio, e do envolvimento de grandes nações.

□ O racionamento de combustíveis e do trigo já começou a ser encarado. Desde agora se pode dizer que essa perspectiva possui côres sombrias, uma vez que qualquer intervenção estatal no comércio da gasolina afetará certamente a indústria automobilística, provocando a retração ou mesmo paralisação do mercado e ameaçando com o fantasma do desemprêgo um setor altamente treinado e especializado da mão-de-obra industrial. Êsse temor se estende a uma pauta impressionantemente diversificada de matérias-primas, principalmente farmacêuticas.

□ **Em suma: vivendo num mundo de tensão, o Brasil não está preparado para a eventualidade de um conflito em grandes proporções, que altere sensivelmente o "status quo" mundial. Todavia, como dizia ontem a êste repórter figura das mais responsáveis do govêrno Costa e Silva, êsse preparo ou ajustamento do Brasil poderá (se as condições o exigirem) ser providenciado em prazo recorde, uma vez que o marechal Costa e Silva, após reuniões havidas com o ministro Lira Tavares, o chanceler Magalhães Pinto e outros integrantes da alta cúpula político-administrativa, está plenamente consciente das responsabilidades do Brasil no cenário internacional (já expressas em seu papel de mediador e na divulgação de seus anseios de paz e entendimento entre as nações) e de suas responsabilidades na frente interna.**

□ O impressionante ritmo de vendas de rádios portáteis, ocorrido nas últimas 48 horas em todo o Brasil (principalmente no Rio e em S. Paulo), já está documentando a fisionomia do brasileiro como "cidadão do mundo", empenhado em acompanhar todos os lances dos conflitos.

□ **Os serviços de informação e de sondagem da opinião pública recolheram a seguinte verificação: a posição dos brasileiros, individualmente, diante da guerra, se identifica cada vez mais com a do govêrno do Brasil, manifestada pelo Ministério das Relações Exteriores. Em suma — a vocação pacifista do nosso povo se exprime, mais uma vez, nas atuais circunstâncias. Em lugar de "torcer" por uma das partes em conflito, o brasileiro prefere torcer pela paz do mundo e por uma saída que restabeleça um "status" de convivência de contrários.**

Lira Tavares

□ Outro fato relevante que está sendo registrado nas conversas, principalmente daquelas que se processam em "focos políticos" como é o Palácio Monroe, é o que se relaciona com a "reformulação do comportamento político brasileiro" na atual eventualidade. O raciocínio dominante é que, numa nação dividida, o impacto da guerra é muito maior. Assim, a conjuntura mundial está a ditar um "redimensionamento" da conjuntura brasileira.

□ **Um senador me dizia ontem: "Se êste conflito agravar-se, "união nacional" deixará de ser uma expressão condenada de nosso vocabulário político para transformar-se numa realidade nacional".**

□ Em suma: uma faixa maior de entendimento está se abrindo para os contrários no panorama político brasileiro. A administração, ou melhor, a equipe administrativa recrutada por Costa e Silva vai ser posta à prova, sob o império dos acontecimentos mundiais. Os fatôres externos provocam, assim, um nôvo balizamento de nossa realidade política.

□ **Uma excepcional personalidade política brasileira me declarava ontem, ansioso e angus**tiado como qualquer homem da rua: **"O Brasil deve intervir enèrgicamente nos acontecimentos e jogar todo o pêso do seu prestígio para obter a cessação urgente das hostilidades. Se a RAU e Israel quiserem se destruir, o problema é dêles. Mas o que não podemos permitir é que toquem fogo no mundo, a pretexto de resolverem problemas que podem ser fàcilmente resolvidos por mediação".**

□ Mais adiante: "Apesar do conflito Israel x RAU não ter conotações ideológicas, ser uma disputa sentimental e territorial, o mundo não pode ficar indiferente a essa disputa que poderá degenerar numa catástrofe mundial. Precisamos fazer tudo para que Estados Unidos e Rússia se mantenham neutros, pois só a ausência dos dois do conflito pode garantir a paz mundial".

□ **E concluindo: "O Brasil tem grandes responsabilidades na missão de mediação, por várias razões. 1 — Tem uma enorme comunidade árabe e judia. 2 — O Brasil é um dos poucos, dos grandes países do mundo, que ainda gozam de relativa calma, estando situado longe do chamado teatro das operações".**

□ 3 — "Apesar de têrmos uma ligação sentimental acentuada com Israel, por causa da participação do saudoso Osvaldo Aranha na sua fundação, temos também grandes ligações afetivas com o mundo árabe".

□ **4 — Que não temos interêsses a preservar ou defender no Oriente Médio. 5 — Que a Índia, que apresentou a primeira moção para mediação do conflito, não tem as mesmas condições do Brasil, pois está estraçalhada e dilacerada por terrível luta interna, tendo ainda à sua retaguarda, ameaçador, o fantasma da China comunista".**

O sr. Jânio Quadros ao passar ontem pela Guanabara, de volta aos Estados Unidos, não teve qualquer recepção no aeroporto do Galeão, embora sua viagem fôsse amplamente divulgada por seus amigos. O ex-presidente continua cada vez mais desprestigiado.

UR-GENTE

□ Um colunista telefonou para o embaixador e escritor Gilberto Amado e pediu a sua opinião (de internacionalista de fama e de prestígio) sôbre a guerra no Oriente Médio. Resposta de Gilberto Amado, que ainda está na "ativa", apesar de seus lépidos 80 anos: "Um embaixador ainda em serviço, que dá opinião sôbre assunto de natureza diplomática, sem consentimento ou autorização do ministro das Relações Exteriores ou do govêrno do seu País, deve ser demitido sumàriamente, por incompetência".

□ **O industrial Euclides Aranha revelou inesperadas e insuspeitadas qualidades de observador político e militar, ao revelar a amigos, ao chegar há dias de Israel: "A guerra será declarada e Israel esmagará a RAU em poucos dias".**

□ O grande problema que preocupava o Itamarati, ontem à tarde: a retirada das tropas brasileiras no Oriente. Surgiu uma dificuldade: como as tropas de Israel avançaram rapidamente demais, já passaram do local onde estão os soldados brasileiros, criando um problema difícil de resolver. O embaixador Sérgio Corrêa da Costa e seus assessôres botavam a cabeça para funcionar para ver como resolviam o assunto.

□ **Diversas reuniões militares foram realizadas anteontem e ontem, com o mesmo tema na pauta: exame da guerra no Oriente Médio. Conclusão dos mais diversos especialistas militares: é pràticamente impossível que surja uma terceira guerra mundial com base no conflito Israel x RAU. A impressão geral é de que a luta terminará ràpidamente ou então ficará rigorosamente restrita aos dois países beligerantes.**

□ Últimas notícias sôbre a guerra no Oriente Médio e suas repercussões no Brasil: A notícia da suspensão dos fornecimentos de petróleo bruto ao País, principalmente da Arábia Saudita e do Kwaitt, levou deputados e senadores do MDB a pensar no oferecimento de subsídios ao Govêrno, no sentido de reformular nossa filosofia de segurança-nacional. ★ O Govêrno será advertido pela oposição para que obtenha novas fontes de fornecimento de petróleo e a estimular as pesquisas da Petrobrás, para que o Brasil atinja a auto-suficiência. ★ A colaboração do MDB será elaborada por uma comissão especial de senadores e deputados e considerará de caráter prioritário o desenvolvimento econômico do País. ★ Na hipótese remota da continuação do conflito árabe-israelense o Brasil se verá na contingência de ter que adotar medidas drásticas para sua sobrevivência no setor de combustíveis, o que está preocupando não só os meios oposicionistas, como também o próprio Govêrno. ★ O anúncio feito há dias pelo presidente da Petrobrás, de que o País só conseguirá a auto-suficiência em petróleo dentro de 10 anos, dada a falta de recursos financeiros, apavorou a todos os setores políticos. Afirmam que uma espera de mais dez anos significa igual período de atraso e mais dez anos de subdesenvolvimento, e, nesse sentido, vão pressionar o marechal Costa e Silva para fazer com que a Petrobrás intensifique a pesquisa e lavra do petróleo, para encurtar êste prazo, pelo menos para cinco anos. ★ No final da noite, o clima de tensão vivido nas últimas horas relaxou mais um pouco nos meios ligados à política externa do Brasil, com os telegramas, chegados de Nova York, dando conta da deliberação do Conselho de Segurança da ONU, ordenando a cessação de fogo no Oriente Médio e a aceitação por parte de Israel. ★ Uma informação fora do conflito: a FAB explica hoje como será o lançamento, no dia 15, do primeiro satélite brasileiro, na Barreira do Inferno.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Cartas a Costa e Silva

4.ª

Excelência!

Todos os erros dêsse municipalismo subversivo estão consubstanciados no tal Estatuto da Terra.

I n d u b it àvelmente, a área estadual ocupada pelos munícipes é ali considerada c o m o **território municipal**. Em virtude dêsse êrro grave, passaram a dar ao Município atribuições da competência do Estado, desprezando a classificação dos chamados "serviços locais".

Legalmente, tanto pela Constituição como pela "Outorgada", a autonomia municipal se assegura pela "administração própria, no que concerne ao seu peculiar interêsse, especialmente quanto: . .

. . . b) à organização dos serviços públicos locais".

Como, até agora, não definissem com precisão êsses "serviços locais", julgaram os municipalistas que os Municípios poderiam meter a cara em tudo. Se êle não tem o território, como pode envolver-se em operações relativas à exploração da terra estadual? Se êle, para se instalar, tem de pedir um pedaço de terra do Estado e, depois, para distender o perímetro urbano, precisa de nova licença do Estado, a título de que vão considerar o território ocupado pelos munícipes como terra do Município?

Tôda a baralhada reside em não se preocuparem com o principal: a definição, a determinação, a limitação dos "serviços locais".

Inspirados na palavra infalível de certos **oráculos**, meteram no Estatuto da Terra os tais "convênios" para a realização de serviços considerados do interêsse comum a dois ou mais Municípios. É isso assunto discutido há muitos anos, porém, sempre longe dos têrmos precisos da definição de "serviços locais".

Ora, se cabe ao Município tratar de serviços do seu **peculiar interêsse** e de natureza **local**, sempre que o serviço extravasar a órbita municipal (captação de energia elétrica, estradas etc.), passará, automàticamente, à órbita estadual.

Os serviços locais são todos aquêles que interessem, direta ou indiretamente, ao confôrto ou à higiene dos núcleos populacionais, compreendida esta no seu mais amplo sentido.

Os **oráculos** lançam as suas "teses" de homens infalíveis e deixam aos o u t r o s o trabalho de acomodá-las à realidade. Um dêles sentenciou: "a União norma, o Estado adapta e o Município executa". A União vai dar normas para serviços locais, peculiares à vida própria do Município?

P e c u l i a r quer dizer "próprio, especial, que é **atributo essencial, privativo** de uma pessoa ou coisa". **Local** quer dizer relativo ou pertencente a determinado **lugar**.

Um outro, aliás, inteligente e sinceramente dedicado aos problemas municipalistas, escreveu esta barbaridade sôbre os serviços públicos locais: "representam êles, em última análise, a miniatura dos próprios serviços públicos federais e estaduais, com exceção daqueles que, expressa e implìcitamente, lhes são vedados".

Por conta dessa ingenuidade correm os maiores golpes vibrados contra a Federação.

Excelência!

Se ainda não quer rasgar o Estatuto da Terra, mande riscar dali a palavra Município. Tudo aquilo está errado.

Atenciosas saudações a V. Exa

Asdrubal Gwyer de Azevedo

DIPLOMACIA

Cessar-fogo é primeiro passo para Conferência de Paz

O pedido de cessar-fogo no Oriente Médio, solicitado no Conselho de Segurança pelos Estados Unidos e pela União Soviética, é o primeiro passo no sentido de ser convocada a "Conferência de Paz"; sugerida pelo Brasil, visando a solucionar o conflito entre árabes e judeus.

No Itamarati, informava-se extraoficialmente que a possibilidade da convocação da "Conferência de Paz" estava mais ou menos aceita, e que a evolução dos acontecimentos — a deflagração da guerra — ao invés de diminuir, aumentava as possibilidades no sentido da realização de tal Conferência, de caráter político e em alto nível. Sabe-se que os países representados nos Conselhos de Segurança vinham desenvolvendo esforços durante 12 horas seguidas, visando a obter o cessar-fogo sem correr o risco do veto por qualquer dos membros permanentes. O Brasil, a Dinamarca e a Índia foram os países que apresentaram propostas concretas para o cessar-fogo, sendo que a proposição brasileira, segundo fontes oficiosas, foi classificada de "equilibrada" e capaz de reunir as preferências das demais delegações.

Com referência ao pedido de cessar-fogo, do Conselho de Segurança, sabe-se que, nesse caso, êle tem poder mandatário, com base no "artigo 39" da Carta das Nações Unidas. Resta saber, como será exercido tal poder, caso as nações em litígio não o acatem.

Nos meios diplomáticos, informava-se que, na base da atual situação, o govêrno de Israel não acataria a ordem de cessar fogo, sem obter a garantia da ONU de livre navegação no Gôlfo de Akaba. Ao que tudo indica, entretanto, a ordem de cessação de fogo não determinará o retôrno às posições anteriores à deflagração da guerra. As tropas permaneceriam nas posições em que se encontram, até que fôssem determinadas as medidas provisórias.

Antes de recomendar ou decidir a respeito das medidas provisórias, o Conselho de Segurança das Nações Unidas pode convidar as partes interessadas para que aceitem as medidas provisórias julgadas necessárias ao retôrno da paz àquela região.

"Tais medidas, por serem provisórias, não poderiam influir, direta ou indiretamente, nas posições que estão sendo defendidas ou reivindicadas pelas nações em conflito.

Segundo os observadores, dificilmente o Estado de Israel se disporá a ceder o terreno já conquistado nessas 48 horas de luta, recuando para o seu atual território, ou, como pretendiam os soviéticos, para os limites determinados pela ONU quando de sua criação. Israel não devolveu o que tomou em 1956 e, no momento em que tiver que assinar um nôvo armistício, exigirá o terreno ora conquistado.

Com referência aos incidentes ocorridos com soldados brasileiros (um morto e dois feridos), setores diplomáticos classificaram como "pálida" a posição assumida pelo embaixador Sette Câmara. Enquanto o representante da Índia exigia que o Conselho de Segurança tomasse uma posição contra Israel, pelo fato de ter agredido soldados indianos (mataram três) que se encontravam na zona desmilitarizada, o representante do Brasil nada pediu, limitando-se apenas a registrar o fato. Segundo alguns observadores, o embaixador Sette Câmara teria ficado receoso em comprometer a proposta brasileira para a convocação de uma Conferência de Paz, ao pronunciar-se contra Israel. Além do mais, seria também uma afirmação de que os israelenses realmente haviam iniciado a guerra, o que prejudicaria ainda mais a proposição brasileira.

MOVIMENTAÇÕES: — ★ O chanceler Magalhães Pinto acabou não podendo conceder a entrevista coletiva à imprensa que chegou a ser anunciada. Por volta das 16 h, retirou-se para sua residência. Informou-se que o ministro do Exterior sentira-se mal. ★ O repentino mal-estar do chanceler Magalhães Pinto impediu, inclusive, seu comparecimento à instalação dos trabalhos da Comissão Especial Brasileiro-Argentina de Coordenação (CEBAC). O embaixador Correia da Costa, secretário-geral do Itamarati, presidiu a instalação e leu o discurso preparado para o ministro do Exterior. A Comissão Especial tem por objetivo estudar os problemas econômicos de interêsse comum para os dois países. ★ O Itamarati informou, ontem, que os brasileiros residentes ou de passagem pelo Cairo, Beirute e Damasco, estão bem e não há notícia de incidentes com nenhum dêles.

EM DESTAQUE: — Tomando conhecimento do apêlo feito por Sua Santidade o Papa em favor da cessação de bombardeios em Jerusalém, o govêrno brasileiro resolveu manifestar aos países diretamente envolvidos na atual conflagração no Oriente Próximo o empenho com que apóia a gestão papal, tendo em vista os propósitos de paz do Brasil e seu interêsse na preservação dos lugares santos. Nesse sentido, o Itamarati expediu instruções específicas às nossas embaixadas em Beirute, Cairo, Damasco e Tel-Aviv.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Amaral tumultua AL para livrar Dario de deputados

O presidente da Assembléia Legislativa, Augusto do Amaral Peixoto, encarregou-se, ontem, de pôr fim à situação difícil que começava a se configurar para o secretário de Segurança, general Dario Coelho, durante a inquirição a que era submetido pelos deputados a respeito dos espancamentos infligidos pela Polícia a estudantes e populares, encerrando abruptamente a sessão e não permitindo que deputados diretamente acusados pelo relatório da DOPS pudessem se defender das infâmias nêle contidas.

A decisão do sr. Amaral Peixoto gerou tumulto no plenário com diversos deputados quase chegando às vias de fato, e discussão acalorada entre o presidente e os deputados Mauro Magalhães, Fabiano Vilanova, Mac Dowell Leite de Castro, Paulo de Carvalho, Mauro Werneck e Sebastião Contrucci, que seriam os inquiridores seguintes do secretário de Segurança.

O deputado Mac Dowell Leite de Castro, muito hàbilmente, havia conseguido do general Dario Coelho uma série de informações sôbre corrupção na polícia, que apesar de não constar do pedido de convocação do secretário, o mesmo havia acedido em informar. Nesse dado momento, quando os demais inquiridores se preparavam para enveredar pelo mesmo caminho, o sr. Sami Jorge, preocupado pelos rumos que a discussão estava tomando, se encarregou de pedir verificação ao requerimento de prorrogação da sessão por mais uma hora, para que o general terminasse sua explanação. Disso se aproveitou o presidente Amaral Peixoto para encerrar a sessão, beneficiando, assim, o govêrno, que começava a ter sua posição abalada, tendo em vista a pouca habilidade de seu auxiliar em responder às perguntas que começavam a ser feitas de forma inteligente.

A decisão do sr. Amaral Peixoto descontentou, inclusive, a deputados reconhecidamente governistas, como os srs. Couto de Sousa e Latife Luvizaro, que protestaram pois o encerramento da mesma, como medida apressada para liberar o secretário de Segurança da inquirição que começara a tomar aspecto sério, privou os deputados Fabiano Vilanova Machado, Sebastião Contrucci e Aloísio Caldas de se defenderem das acusações contidas no relatório da DOPS, levado à Assembléia pelo auxiliar do governador.

No momento em que o deputado Amaral Peixoto encerrou os trabalhos, o sr. Fabiano Vilanova ocupava a tribuna afirmando serem as versões apresentadas no relatório mentirosas, e que o secretário Dario Coelho teria que contratar novos alcagüetes e "dedos-duros", pois os seus informantes não passavam de reles caluniadores.

O documento, com carimbo de "confidencial" afirma que durante a passeata do dia 19 de maio, no Calabouço, os estudantes teriam declarado que: "No dia 24 será pior, porque usaremos coquetéis molotov, ácido, além de armas de calibre 22, pois contamos com o apoio e incentivo do deputado Fabiano Vilanova". Essa versão é desmentida pelo parlamentar do MDB, que afirma ter comparecido ao Calabouço, em companhia dos seus colegas Ciro Kurtz e Alberto Rajão, apenas para se solidarizar com os estudantes em sua luta pela manutenção do restaurante.

Outro tópico do relatório, que desmascara totalmente os seus elaboradores, é o que cita como presentes aos acontecimentos do dia 24 nas escadarias da Assembléia Legislativa os deputados Aloísio Caldas e Sebastião Contrucci. O primeiro encontrava-se enfêrmo em Santa Cruz no referido dia, e o segundo nem compareceu ao Palácio Pedro Ernesto, fato atestado pelo presidente Amaral Peixoto.

Depois de encerrada a sessão, quando vários deputados discutiam acaloradamente no plenário, inclusive com a tentativa feita pelo sr. Mac Dowell Leite de Castro de requerer a convocação de uma sessão extraordinária imediatamente, o deputado Sami Jorge, causador de tôda a confusão, acusou "um grupo de deputados" de insuflar os estudantes. Os deputados Alberto Rajão, Fabiano Vilanova e Ciro Kurtz exigiram que apontasse quais eram os deputados que assim estavam agindo, obrigando-o a reconsiderar suas palavras.

OMISSO — O general Dario Coelho confessou que não assinou nenhuma das ordens de serviço para a atuação da polícia contra os estudantes, mas assumiu a responsabilidade de tôdas as medidas adotadas.

Sempre procurando acusar os estudantes como autores da "agressão à polícia" o general Dario Coelho apelou para o pieguismo citando a fato de sua mãe se sentir preocupada e decepcionada se êle saísse às ruas para fazer agitação. Neste ponto, o general-deputado Salvador Mandim afirmou que tem um filha matriculada na Faculdade de Filosofia e que a mesma participou de tôdas as passeatas e manifestações dos estudantes, e que dela se sentia orgulhoso, mormente porque representava a tomada de posição da juventude, a conscientização do futuro do País.

REUNIAO — O grupo de deputados que se reuniu, ontem, na residência do senador Mário Martins, para discutir as modificações a serem introduzidas no programa e estatutos do MDB, adotou por base que apoiará tôdas as iniciativas que visem à redemocratização, e que conste do mesmo o item da anistia geral para os punidos pelo movimento revolucionário.

O presidente da seção regional do MDB, Valdir Simões, assegurou, ontem, que a compreensão da maioria absoluta da Comissão Diretora do partido na Guanabara, assim como de quase tôdas as demais seções estaduais, inclui tais quesitos na futura programática partidária.

PACIFICAÇAO — O coronel e suplente de deputado Osneli Martinelli está trabalhando no sentido de conseguir a pacificação da "família arenista" carioca. Está tentando trazer de volta ao partido os srs. Lopo Coelho e Agnaldo Costa, numa composição em que ambos ocupariam cargos na direção regional, acenando com a possibilidade de o sr. Lopo Coelho suceder o sr. Flexa Ribeiro, na presidência.

JORGE FRANÇA

Painel

Para o general Dario Coelho, secretário de Segurança da Guanabara, os recentes espancamentos sofridos por estudantes não significaram qualquer violência policial, mas "simples revide às provocações". O general é também muito simplista em seus julgamentos porque acha que as passeatas estudantis nada mais são do que tramas de comunistas, "que doutrinam e fornecem cartazes aos estudantes e ficam esperando o resultado de longe".

★

Na ânsia de promover as poucas obras que realiza nesta cidade — onde só abre buracos —, o governador Negrão de Lima desapropriou uma área na esquina das ruas Clarimundo de Melo com Assis Carneiro. Em pouco tempo, porém, tudo ficou abandonado. E o local foi aproveitado por companhias de propaganda, que colocaram um cartaz, tirando tôda a visão aos motoristas que passam naquelas ruas. O resultado é que diàriamente acontecem acidentes, com vidas a lamentar. Tudo porque não há o menor planejamento nas obras dêsse govêrno.

★

Parabéns aos ferroviários: vão conseguir r e c e b e r gratificações, atrasadas desde julho de 1962, graças à lei, sancionada ontem pelo presidente Costa e Silva, abrindo crédito especial de 2 milhões de cruzeiros novos para atender a despesas com o pagamento de gratificação salarial ao pessoal da Rêde Ferroviária Federal.

★

O deputado João Calmon revelou ontem novos episódios da luta contra a infiltração de capitais estrangeiros nos órgãos de informação brasileiros. Disse, entre outras coisas, que, no aceso da campanha, o govêrno Castelo Branco, através do chefe da Casa Militar, general Ernesto Geisel, e do coronel Newton Leão, do SNI, fêz saber a diretores de emissoras de televisão que o Govêrno, não podendo agir contra "O Globo", que lhe dava apoio integral e incondicional, mas reconhecendo a desproporção de recursos entre o grupo "Time-Life" e as demais concessionárias de televisão, dar-lhes-ia, através do Banco Central ou da Caixa Econômica, empréstimos de 2 ou 3 bilhões de cruzeiros, pagáveis a longo prazo. Eis assim confirmado o conluio que existia e ainda existe entre o grupo Castelo Branco e o grupo Roberto Marinho.

★

Para que o preço do pão se mantenha inalterável em todo o território nacional, foi preciso um "compromisso de honra", firmado entre o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Panificação e o superintendente da SUNAB. Os consumidores de pão do País — e são todos os brasileiros — estão agora na dependência da honra daqueles dois senhores.

★

Um decreto de longo alcance: o presidente Costa e Silva determina que as solicitações de abertura de créditos especiais fiquem condicionadas à indicação dos recursos a serem utilizados. Isto quer dizer que não serão atendidos pedidos de créditos que não explicarem direitinho onde serão obtidos os recursos. Acaba assim com financiamentos sem a devida cobertura.

★

RUSH

O brigadeiro Lavanère-Wanderley, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, adiou seu regresso dos Estados Unidos, e está sendo esperado no próximo dia 8, no aeroporto do Galeão. ★ **Com pedidos até do México e de Portugal, a Editôra Refrigeração está promovendo um curso de nível médio, destinado a combater a carência de mão-de-obra especializada no setor das indústrias de refrigeradores e condicionadores de ar. Está sob a orientação do engenheiro químico Luiz Jorge da Silva Mello.** ★ **Sociólogos e educadores são chamados a diagnosticar o terrível mal: por que a juventude não respeita os valôres consagrados e desconhece o bom senso? A resposta a essa indagação é dada por R. A. Amaral Veira, em "Sartre e a Revolta do Nosso Tempo", obra editada pela Forense.** ★ **No Brasil, "pouco ou quase nada se conhece de budismo", é o que diz monje Bikku T. Anurudha, que quer abrir um templo budista em Santa Teresa. Para explicar seus planos, recebe a imprensa no dia 9, às 16 horas, na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, 18.º andar, sede da Sociedade Budista do Brasil.** ★ **O tenor polonês Myriak Kazimisrz foi o primeiro cantor a chegar ao Rio para o III Concurso Internacional do Canto, a se realizar, no Teatro Municipal, de 18 a 20 do corrente.**

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Guerra pode provocar crise de gás

WALDYR CARVALHO

A Secretaria de Serviços Públicos do Estado deverá divulgar, nas próximas horas nota oficial sôbre o problema do abastecimento de gás liquefeito e outros serviços públicos, que poderão ser afetados fundamentalmente pela guerra no Oriente Médio.

★

As emprêsas particulares de distribuição de gás engarrafado sob contrôle do Conselho Nacional de Petróleo recusam-se a prestar informações sôbre um possível colapso no abastecimento da Guanabara, sabendo-se que se o conflito árabe-israelita perdurar, faltará gás, em todo o País, uma vez que é escassa a produção das refinarias da Petrobrás.

★

A crise do gás poderá se agravar a partir do primeiro mês de guerra no Oriente apesar da importação direta dos Estados Unidos. Gasbrás, por exemplo, nega-se a dar maiores esclarecimentos e atribui ao CNP o contrôle da distribuição e da importação. Os rumores são de que o racionamento poderá ser decretado em menos de 30 dias na Guanabara.

★

Já o Serviço de Relações Públicas da FRONAP (Frota Nacional de Petroleiros) confirmou a êste reporter não haver no momento nenhum petroleiro brasileiro operando nos portos do Oriente Médio. Ontem chegou ao Rio o petroleiro João Goulart da FRONAP, que descarregou em Cubatão.

★

O engenheiro Abguar Meneses do Prado confessou na CPI que investiga irregularidades na Secretaria de Obras que os consertos em duas (2) ruas de Santa Cruz, empreitados pelas firmas ETER engenharia e PLANEX engenharia, realmente não foram executados no prazo previsto pela concorrência pública e que só foram concluídas após sua exoneração do cargo de engenheiro-chefe do 19.º Distrito de Obras. Mas acha que sua demissão "não foi por castigo".

★

Esse engenheiro envolvido nas irregularidades dos consertos das ruas de Santa Cruz amplamente denunciadas por esta coluna tentou durante sua confissão implicar o deputado Mauro Werneck na negociata tendo o referido parlamentar sido convocado para prestar esclarecimentos. O deputado Mauro Werneck, na época da concorrência, era diretor de Obras. Aliás, é bom esclarecer: a concorrência para as obras estão rigorosamente legais.

★

O depoimento do engenheiro Abguar Meneses do Prado continuará na sexta-feira. Os parlamentares irão apertar o cêrco para alguns esclarecimentos relacionados com as irregularidades dos serviços de empreitadas de obras na Guanabara que são muitas e escabrosas.

★

Os deputados da CPI da Secretaria de Obras vão devolver a datilógrafa cedida pelo 1.º Secretário da Mesa. A moça é surda e obrigou o relator, deputado Geraldo Monerat, a ditar o depoimento do acusado ao pé do ouvido. O deputado Paulo Carvalho quer saber qual foi a autoridade superior que determinou a suspensão do calçamento das ruas e quem autorizou o pagamento da obra não concluída, no valor de 300 milhões de cruzeiros. O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, também irá depor. É peça fundamental.

★

Adiado mais uma vez desta feita para amanhã o depoimento do general Jaime da Graça sôbre corrupção e torturas na Polícia. No "dossiê" do militar há vários tipos de torturas praticadas por policiais inclusive as que chama de "torturas-morais". Nesse capítulo o secretário de Segurança é acusado de sonegar documentos para inocentar um parlamentar tido como corrupto e envolvido em uma sindicância policial.

★

Reafirmará o general Graça em seu depoimento que a atual crise na Polícia é simplesmente de chefia, asseverando que "a tropa é o reflexo do chefe". E acentua: "Quando uma Polícia se desmanda, das duas uma: ou o chefe é realmente espancador ou é fraco. No caso presente, a segunda hipótese é a mais provável".

★

A emenda constitucional n.º 6, de autoria do deputado Frederico Trotta, do MDB, de reforma do capítulo da responsabilidade do governador, obriga o sr. Negrão de Lima e secretários de Estado a prestarem informações aos deputados, no prazo de 30 dias, a contar da apresentação do requerimento. Diz o parlamentar na justificativa de sua emenda que uma das atividades mais marcantes do Parlamento é a fiscalizar o cumprimento da Constituição e das Leis.

★

O sr. Negrão de Lima acaba de nomear o general Milton Lisboa, ex-diretor da Fôrça Policial do Estado, para exercer a direção geral do Instituto Félix Pacheco.

A professôra Sandra Cavalcanti comparecerá, na próxima semana, à 5.ª Vara Criminal, para depor como testemunha no inquérito (Lei de Imprensa) instaurado contra êste repórter. Nosso crime: denunciar uma quadrilha.

Colônia judia de SP quer receber órfãos de guerra

São Paulo (Sucursal) — Os 40 mil membros da colônia israelita de São Paulo estão dispostos a receber os órfãos judeus, após o conflito no Oriente Médio, se as autoridades governamentais brasileiras não se puserem.

A Federação Israelita do Estado de São Paulo se reuniu, ontem, para debater o problema e estudar a possibilidade do envio de ambulâncias e sangue para o govêrno de Israel.

CALMA

Entretanto, os líderes da comunidade em São Paulo pediram a seus membros calma e recomendaram que não fizessem nem aceitem provocações de elementos árabes, em conseqüência da situação reinante.

Um dos líderes, em sua advertência, afirmou que "mantemos acesa nossa solidariedade ao povo de Israel porque somos ligados a êle em sangue e por nossa religião comum, mas desejamos a paz ardentemente. Somos uma coletividade israelita, mas somos cidadãos brasileiros integrados em nosso país".

AJUDA

Um dos rabinos, Romeu Minbleu, na Federação Israelita de São Paulo, afirmou que a comunidade deve ajudar Israel, mas sòmente se isso fôr necessário e dentro das leis brasileiras. Disseram que "em caso de necessidade e com a concordância de nosso Govêrno enviaremos sangue para os feridos através da Cruz Vermelha Brasileira. A ajuda material que poderemos enviar, ainda em estudo, será em ambulâncias. Dinheiro não enviaremos, porque seria uma contribuição insignificante e porque as leis brasileiras não permitem".

Estudante discute guerra

Os estudantes do Estado da Guanabara, sem esquecer suas reivindicações, seus movimentos e suas passeatas de protesto, aproveitando o ambiente de tensão mundial, passaram para primeiro plano a discussão do conflito deflagrado no Oriente, entre a República Árabe Unida e o Estado de Israel.

A divergência entre os mais variados grupos, em estilo de polêmica inteligente e de alto nível cultural, pôde mostrar à reportagem que, saindo do pano da discussão da política interna do país de suas posições radicais de direita ou esquerda, o estudante brasileiro tem um elevado grau de conhecimento das situações no plano da política internacional.

DEVER

Na Ilha do Fundão, a maioria dos estudantes de Arquitetura era de opinião de que o Brasil deveria se manter à parte de qualquer resolução, adotando uma política de neutralidade, respeitando, desta maneira, as colônias israelitas e árabes, radicadas no País, e afirmavam também ser do govêrno brasileiro o dever de retirar, imediatamente, dos territórios beligerantes, as fôrças armadas brasileiras a serviço da Organização das Nações Unidas.

ONU

Um dos tópicos, mais inteligentes, levado em conta pelos estudantes, é o papel da ONU no conflito. A maior parte de universitários ouvidos pela reportagem atribuía àquela organização um papel totalmente falho e equívoco, na mediação entre as nações em guerra. Disseram que a retirada das fôrças internacionais da faixa de Gaza foi precipitada e que U Thant agiu de maneira controvertida nas suas conversações com os líderes árabes e israelenses. Afirmaram, os estudantes, que a ONU se superestimou ignorando os reais motivos da eclosão da guerra.

Outra facção, mais reduzida, apoiava de maneira integral e contundente a posição de U Thant e da ONU, de "olhar de fora" o conflito, dando margem a que a República Árabe Unida comandasse, mais uma vez, uma nova "Guerra Santa", para a expulsão de seus territórios dos judeus.

A reportagem pôde observar que a penetração judaica nas Faculdades é muito grande e que existe um clima de simpatia e coleguismo que "está acima de raças e guerras". A verdade é que, embora certos grupos mais exaltados e, certamente, os mais "politizados", estejam a favor da República Árabe Unida, a tendência generalizada em favor de Israel é sentida, muito veladamente, para que não se crie no seio da facção de esquerda e solidária com os árabes, um foco de manifestação, mais sério. Um aluno, israelense, da 3.ª série da Faculdade de Direito do Estado da Guanabara, fêz a seguinte declaração à TRIBUNA: "No Brasil não se deve criar um clima de beligerância entre membros das colônias árabes e israelitas, devemos, outrossim, lutar para que cessem as hostilidades nos países de nossos irmãos. Acredito que as quatro grandes potências devem intervir para levar a têrmo a guerra entre os dois povos".

CONCLUSÃO

Os estudantes dão, finalmente, uma prova de que não freqüentam as Universidades, sòmente para promoverem manifestações controversas. Seu respeito, em relação à posição de ambos os lados, de ambas as colônias, faz-se sentir primordialmente. O ambiente está tranqüilo, as discussões são de alto nível e as polêmicas mais exaltadas são encaminhadas para a pacificação por grupos que policiam as opiniões divergentes. Esse é o ambiente que a reportagem pôde verificar junto às Universidades da Guanabara.

Hussein deixa o Brasil

Admitindo sua satisfação com os contatos feitos no Brasil, partiu ontem com destino a Buenos Aires o enviado do presidente Nasser, Hussain Zulfika Sabry, evitando fazer declarações sôbre a guerra entre os países árabes e Israel, iniciada anteontem quando êle se entrevistava com o presidente Costa e Silva, em Brasília.

Demonstrando um certo mau humor, mas mesmo assim afável com os repórteres, o sr. Zulfika Sabry declarou que estava satisfeito com as conversações mantidas com as autoridades brasileiras sôbre a crise no Oriente Médio, mas esquivou-se de comentar o teor das conversas e a reação brasileira, frisando que isso era assunto da competência do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a quem muito agradecia pela recepção durante sua permanência no Rio e em Brasília.

INSTRUÇÕES

Sempre cercado pelos embaixadores da RAU, Líbano, Síria e Argélia, além de funcionários de segurança dessas embaixadas e alguns da DOPS, o enviado do Govêrno egípcio lamentou não poder falar sôbre a guerra entre árabes e judeus, pois ela eclodira durante sua ausência do Cairo. Frisou que partia para a Argentina, onde pretendia, a exemplo do que ocorrera no Brasil, explicar para o Govêrno argentino a posição árabe na questão. Declarou que não sabia quando voltaria ao Egito, pois, até agora, não recebeu mais instruções do seu Govêrno a respeito, o que poderia acontecer depois de sua chegada a Buenos Aires.

Nada na rua da Alfândega

A notícia divulgada de que os judeus e árabes da Rua da Alfândega haviam entrado em choque, devido à guerra existente em seus países, foi desmentida ontem pelos integrantes da SAARA, acrescentando que embora existam divergências entre seus povos não vêem necessidade de luta entre si, pois estão num país democrático que não permite êste tipo de contenda.

O SAARA, entidade que congrega, na Rua da Alfândega, comerciantes de nacionalidades egípcia, israelense e síria, está redigindo um documento de paz, no qual condena a guerra no Oriente Médio e pede a interferência das grandes potências para que impeçam o seu prosseguimento, caso contrário estarão permitindo o alastramento do conflito que poderá trazer conseqüências imprevisíveis.

DOCUMENTO

O Documento de Paz, que será enviado ao presidente dos Estados Unidos, ao secretário-geral da ONU, U Thant e ao primeiro-ministro soviético, pedirá não só a interferência das grandes potências no sentido de impedir a propagação do conflito, como também pedirá a estas que suspendam qualquer tipo de ajuda aos países em litígio. Êste documento, elaborado pelo SAARA, foi subscrito por todos os membros das colônias árabe e judia, numa demonstração de que êstes, apesar do conflito entre seus países, não têm ressentimento.

Enquanto era requisitada a subscrição do Documento de Paz pelos membros do SAARA, nas sinagogas e nas mesquitas os judeus e árabes se reuniam, em prece, pedindo a cessação do conflito, não sendo observado qualquer movimento de animosidade entre êstes, muito embora a sede das duas embaixadas, estejam sendo guarnecidas por policiais da PM e da DOPS.

UNIÃO

A união entre as colônias árabe e judia, na Guanabara, está sendo seguida pela de outros Estados, sem que até agora tenha surgido qualquer luta entre êles.

De Manaus, onde é grande o número de judeus e árabes, chega a notícia de que documento idêntico ao redigido pelo SAARA está sendo elaborado pelas colônias ali existentes, visando à cessação do conflito do Oriente Médio. A notícia informa que desde a deflagração da guerra as colônias se reuniram na Associação Comercial de Manaus e decidiram confeccionar um documento no qual seria pedida a interferência da ONU para impedir a propagação da luta entre judeus e árabes.

PROTEÇÃO

Com a notícia do rompimento das relações diplomáticas dos países árabes com os Estados Unidos, foi reforçado o policiamento em frente à Embaixada Norte-Americana, na Guanabara. Temem as autoridades brasileiras que o rompimento possa provocar incidentes contra a embaixada. Êste refôrço policial, entretanto, poderá ser relachado ainda hoje, caso prossiga a calma ontem registrada, o mesmo devendo acontecer com as representações de Israel e do Egito.

VOLUNTÁRIOS

Cresceu, hoje, nas embaixadas de Israel e do Egito, o número de voluntários que se apresentaram para irem lutar em seus respectivos países. Os representantes diplomáticos limitaram-se a agradecer a presença dos voluntários, afirmando que não será preciso o concurso dêstes.

Sindicatos & Previdência

Unificação só piorou a Previdência

AYRTON GOMES

A Previdência Social melhodou ou vai piorar com a unificação administrativa dos ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões, feita açodadamente nos últimos meses de Govêrno Castelo Branco?

Alguns setôres afirmam que piorou e vai piorar ainda mais. Outros, que a situação do sistema previdenciário nunca estêve como agora: verdadeiro caos. No entanto, não existe ninguém que venha declarar e comprovar que a unificação beneficiou os segurados.

As reclamações chegam de todos os setôres estaduais, não só ao ministro do Trabalho, como às Confederações Nacionais de Trabalhadores. Essas reclamações vão desde a redução dos benefícios até o aumento das filas de atendimento aos segurados, que, em muitas ex-Secretarias (depois da unificação) duram até três meses.

Não vamos culpar os administradores atuais do sistema previdenciário pela situação em que se encontra o Instituto Nacional da Previdência Social. No momento, a unificação da Previdência é um fato. Embora não caiba culpa aos administradores atuais, a êles cabe o dever de aplicar fórmulas racionais de unificação para a recuperação do nosso sistema previdenciário. E, para a aplicação dêles, necessário se faz que os atuais administradores modifiquem, bastante, o chamado "Plano de Ação da Previdência Social" — o famoso PAPS.

São muitas as organizações sindicais contrárias à unificação. Entre elas, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito é a que mais se destaca e apresenta maior número de falhas no sistema de unificação.

O diretor-procurador da CONTEC, advogado Geremias Marrocos de Morais é de opinião que a unificação do sistema não vai melhorar e, sim, piorar o atendimento, promovendo o nivelamento por baixo. Para demonstrar o ponto de vista da CONTEC, faz as seguintes afirmativas:

1.º) O PAEG condenou reformas parciais ao estabelecer: "Para saneamento a êste ou àquele setor isolado de organização e funcionamento";

2.º) Prevê, corretamente, o PAEG a realização prévia de vários estudos, entre êles "nôvo levantamento atuarial da massa total de segurados e futuros, inclusive rurais e domésticos, o que não foi efetuado conforme revelou o então ministro do Trabalho;

3.º) A Previdência Social reflete-se em todos os setôres da vida nacional, daí a necessidade de amplos cuidadosos e minuciosos estudos de todos os seus aspectos; o ministro do Trabalho, na mesma época, admitiu que o MTPS não tinha nenhum conhecimento da situação, gastos e reflexos do sistema paralelo na formação dos custos;

4.º) Fala-se na existência de um demagógico plano de benefícios e no excesso de despesas administrativas; mas não é de se perguntar pela dívida da União — nas proximidades de um trilhão de cruzeiros antigos — que não se esclarece como será paga; a dívida das emprêsas estatais e a dívida dos demais empregadores, que o Ministério do Trabalho não sabe a quanto monta — enfim qual a influência dessas dívidas para o descalabro atual? A unificação vai resolvê-las? Não".

Por êstes e mais outros motivos já apresentados ao Govêrno e porque a unificação administrativa não passa de providência de emergência — somos, enquanto não nos provarem o contrário — firmes e serenamente opositores dessa idéia. Mesmo porque estamos assistindo, neste particular, a um verdadeiro caos. Ninguém, simplesmente, se entende na execução da unificação, não só quanto aos funcionários menos graduados, mas até aos mais altos postos".

OUTRAS

* O sr. Eduardo Noronha, ministro interino do Trabalho, passou o dia de ontem em sua residência, pondo em dia os despachos nos processos em tramitação pelo Gabinete do MTPS. * O sr Jamal Chalhoub, secretário de Serviços Gerais do INPS, afirmou que não está forçando a aposentadoria dos servidores antigos do ex-IAPC, que conquistaram melhores níveis por prova de habilitação, mas que ainda não foram nomeados para as novas funções. * Criado o Grupo de Trabalho para planejar a execução da mudança dos serviços do Ministério do Trabalho e Previdência Social para Brasília. * Continua na fase de estudos dos Ministérios — Planejamento, Fazenda e Indústria e Comércio — o problema da estatização do seguro de acidentes do trabalho. É assunto para ser resolvido depois do retôrno da Europa do ministro Jarbas Passarinho.

A recuperação do sistema previdenciário, desmantelado pelo açodamento com que foi feita a unificação administrativa, está a desafiar o presidente do INPS, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira.

Israel aceita a paz imposta pela ONU mas guerra no Oriente continua violenta

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, CAIRO, TEL-AVIV, AMAM, DAMASCO, ARGEL — Israel acolheu favoràvelmente a ordem de cessar fogo, solicitada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, sob a condição de que os outros beligerentes também o façam segundo declarou o chanceler Abba Eban. A nota da ONU pedia aos governos implicados no conflito que "tomem imediatamente tôdas as medidas precisas para a cessação do fogo e a interrupção das opearções militares".

Por outro lado, informa-se do Cairo que a rádio governamental interrompeu ontem à noite suas transmissões para anunciar repetidamente a decisão do Conselho de Segurança da ONU, em favor da cessação imediata do fogo, embora, depois continuasse tocando marchas militares e incentivando cada vez mais a violência nos combates no Sinai.

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES

O Egito reconheceu ontem à tarde, oficialmente, que as tropas israelenses entraram em seu território e tomaram a iniciativa das operações, "com a ajuda do imperialismo anglo-norte-americano", embora Londres e Washington desmentissem categòricamente tais acusações. Logo após o rompimento de relações entre a RAU e os Estados Unidos, a Síria, a Argélia e o Iemen seguiram o Cairo na denúncia de ajuda norte-americana às fôrças israelenses.

Em Argel, anunciou-se que tôdas as sociedades norte-americanas e britânicas, instaladas em território argelino foram colocadas sob contrôle estatal "em virtude da participação dos Estados Unidos e Grã-Bretanha na agressão perpetrada contra os países árabes"

Batalhas terrestres decidem a guerra

As batalhas entre árabes e israelenses foram ontem essencialmente terrestres. Os comunicados mencionaram apenas a intervenção de aviões da coligação árabe.

Os boletins de guerra de Israel chegados a Paris indicaram que a infantaria e os carros de combate israelenses avançaram na Península do Sinai e na Jordânia, onde ocuparam várias localidades, enquanto a frente pareceu estabilizar-se na fronteira com a Síria, depois de um ataque dos sírios ontem pela manhã.

A fronteira de Israel com a Síria é muito curta (70 km) enquanto que a que a separa da Jordânia se estende ao longo de mais de 500 km. Por isso, indicam os especialistas, Israel se apressou a "limpar" esta zona ocupando localidades fronteiriças e especialmente o setor árabe de Jerusalém.

Os jordanianos reconheceram que os israelenses penetraram nessa região de seu território e afirmaram que estavam travando duros combates contra fôrças quatro vêzes superiores em número.

O alto comando das fôrças da RAU disse brevemente em um comunicado que suas tropas "combatem valentemente" contra um inimigo que "utiliza fôrças aéreas muito importantes".

Neste comunicado, a RAU (Egito) acusou aos Estados Unidos e Grã-Bretanha de ajudar a Israel com "uma intervenção aérea maciça, que mudou o curso da batalha".

Nos meios militares francêses se dizia ontem à noite que está curta frase parece demonstrar que a aviação árabe desapareceu pràticamente.

Israel havia anunciado que as fôrças aéreas árabes foram quase aniquiladas ontem. As acusações egípcias contra britânicos e norte-americanos foram interpretadas aqui como uma confirmação das afirmações israelenses.

Segundo Tel-Aviv, os árabes perderam os seguintes aparelhos: 300 os egípcios, 50 os sírios, 20 os jordanianos e 12 os iraquianos.

Os israelenses, segundo afirmaram, não perderam mais que 19 aviões desde o comêço dos combates, ontem de madrugada.

Os especialistas deduziram aqui destas cifras que a aviação israelense deve ter bombardeado de surprêsa, e preventivamente, os aviões árabes quando se achavam em suas bases, sem dar-lhes tempo para decolar, o que explicaria a desproporção das perdas respectivas.

Em qualquer caso, os egípcios não mencionaram pràticamente operações de sua aviação na jornada de ontem.

Nessas condições, as fôrças terrestres de Israel desencadearam um ataque em três direções na Península do Sinai, para o canal de Suez.

Em primeiro lugar, ao longo da costa, onde tomaram Gaza e capturaram a quase totalidade dos "comandos" palestianos. Depois, no centro da Península, onde ao cair da tarde de ontem ultrapassaram Abu-Ageila em 45 km, o que situa a coluna israelense a 150 km de Ismailia, cidade egípcia à margem do canal de Suez.

Em terceiro lugar, as fôrças israelenses atacaram para o sul, em direção de Charm-El-Cheik, posição avançada egípcia sôbre o Estreito de Tiran, saída do Gôlfo de Akaba (única saída de Israel ao Mar Vermelho), que os egípcios bloqueiam há mais de quinze dias. Nessa direção o avanço israelense é mais lento devido à ausência de uma rodovia costeira.

Nas batalhas de infantaria e blindados que se estão travando, os israelenses têm a apreciável vantagem de um apoio aéreo mais importante depois que os egípcios perderam pràticamente o domínio dos ares, assinalaram ontem à noite os meios militares de Paris.

O comando israelense dirige seu esfôrço principal na frente do Sinai, para alcançar o quanto antes seu objetivo: o canal de Suez.

Ao mesmo tempo, tem que assestar golpes violentos para destruir ao máximo a fôrça militar egípcia antes de uma intervenção diplomática das grandes potências, que por ora contemplam êste duelo (como qualificaram em Moscou a batalha em curso).

O Exército de Israel tem que dar a seu govêrno maior número possível de triunfos antes da inevitável "solução negociada" que para Tel-Aviv não deve ser um simples armistício senão uma conferência pela paz no Oriente próximo.

Outra razão para que os israelenses avancem ràpidamente é a suspensão de abastecimentos militares procedentes da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, e o fechamento dos poços e oleodutos árabes.

Aqui se pensa que os efeitos do embargo sôbre as armas não começarão a sentir-se antes de certo tempo, talvez algumas semanas.

Os efeitos da interrupção de abastecimentos petrolíferos são mais dificilmente apreciáveis, pois o combustível pode chegar a Israel desde outras partes do mundo.

Os especialistas militares em Paris consideram esta noite que o êxito da política de Tel-Aviv, tal como se adivinha por sua estratégia militar, depende sobretudo da duração da guerra.

Cronologia da guerra entre árabes e judeus

FP e TRIBUNA

TEL-AVIV, CAIRO, DAMASCO, JERUSALÉM, AMÃ e NOVA YORK — Cronologia das principais etapas que caracterizaram no terreno militar o dia de ontem, nas hostilidades entre árabes e israelenses:

0h41 — Tel-Aviv, o general Itzhak Rabbin, chefe do Estado-Maior do Exército, declara: "O Exército israelense conquistou El Arish e avança para Abu Gela (Sinai)". "Outra coluna se apoderou de Khan Yunes e de Direl Baluh e combate nos subúrbios de Gaza. No setor central, tomamos Hadj El Hafir e Taramul Basis. No setor sul, nossas unidades penetraram em posições avançadas de Quintila". "Na frente jordaniana assediamos Dgenin e conquistamos posições no setor de Jerusalém, foram derrubados, nesta primeira jornada, quatrocentos aviões árabes (egípcios, jordanianos e iraquenses)".

3h13 — Cairo: — Fôrças iraqueanas penetraram em território israelense, anunciou a rádio de Bagdá, citada pela agência do Oriente Médio.

5h15 — Damasco: — Começaram nesta madrugada (têrça-feira) os combates, em tôda a frente sírio-israelense. Nossa artilharia bombardeia as posições defensivas israelenses.

6h6 — Cartum: — O sudão declara a guerra a Israel.

6h27 — Cairo: — Todos os correspondentes e enviados especiais ficam submetidos à censura prévia.

7h11 — Tel-Aviv — Três alarmas aéreos desde o amanhecer. O rádio anuncia a ocupação da localidade jordaniana de Djemin e a conquista da importante posição de Nebi Schmuel, que domina a estrada de Jerusalém a Tel-Aviv.

Um comunicado militar anuncia que os sírios desencadearam seu primeiro ataque terrestre em direção de Shar Yashuv, ao norte do Lago Tiberíades.

8h15 — Damasco: — As fôrças sírias ocuparam a colina israelense de Cheryachov, ao norte da planície de Hule.

8h29 — Tel-Aviv: — As fôrças israelenses ocupam a localidade jordaniana de Latrum, a oeste de Jerusalém, que domina a antiga estrada da cidade santa, objetivo de furiosos combates durante a guerra de 1948.

9h17 — Jerusalém (setor jordaniano): — Combates corpo-a-corpo são travados na cidade, anuncia um porta-voz jordaniano.

10h15 — Cairo: — A RAU decidiu suspender a navegação do Canal de Suez, "em razão da intervenção dos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha na agressão israelense e da proteção aérea que oferecem a Israel, a partir de porta-aviões", declara um comunicado militar egípcio.

12h35 — Jerusalém: — O quartel-general da ONU está em chamas e é bombardeado pela artilharia jordaniana.

12h44 — Tel-Aviv: — Gaza caiu em poder das fôrças israelenses assim como Bir Lachtan, no Sinai. Numerosos prisioneiros.

12h50 — Tel-Aviv: — As fôrças israelenses entraram na cidade velha de Jerusalém e procedem a operações de limpeza.

14h20 — Tel-Aviv: — Os israelenses apoderam-se de Abv Aguila, uma das mais fortes posições egípcias do Sinai.

14h23 — Tripoli: — O estado de emergência foi proclamado na Líbia, país que se afirmou solidário com as Nações árabes.

14h29 — Tel-Aviv: — Houve 500 mortos e feridos no bombardeio do setor israelense de Jerusalém.

JERUSALEM — Os canhões árabes foram reduzidos ao silêncio. Combates a armas branca desde hoje cedo no bairro de Cheik Yarrah.

AMÃ — Jerusalém não responde. As fôrças Jordanianas prosseguem sua luta heroica e desesperada em defesa de Jerusalém e povoações árabes dos arredores.

CAIRO — A intervenção aérea em massa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha em favor de Israel, mudou o curso da batalha, anunciou o comando militar Egípcio. Nossos fôrças combatem valorosamente em terra árabe e enfrentam com coragem os ataques inimigos.

TELAVIVE — A cidade Jordaniana de Qalqullya, de onde foi canhoneada ontem foi tomada pelos israelenses.

CAIRO — A República árabe Unida rompeu suas relações diplomaticas com os Estados Unidos.

LONDRES — Os navios britânicos receberam ordem de dar volta ao continente africano, como consequência do fechamento do Canal de Suez.

Representante americano quer inquérito na RAU

FP e TRIBUNA

Eis aqui as palavras com que Arthur Goldberg, representante norte-americano na ONU, pediu ao Conselho de Segurança a abertura de um inquérito sôbre a suposta intervenção aérea de seu país no conflito do Oriente Médio:

"Meu govêrno considera necessário que se tomem medidas urgentes para impedir maior difusão de tais mentiras. Conto com autorização para propor ao Conselho duas medidas concretas:

Em primeiro lugar, os Estados Unidos estão dispostos a colaborar num inquérito imediato e imparcial da ONU sôbre as acusações (egípcias) e a dar as Nações Unidas tôdas as facilidades necessárias para seu inquérito.

"Segundo: os Estados Unidos estão dispostos a convidar observadores da ONU a bordo de seus porta-aviões no mediterrâneo, hoje amanhã ou quando convier para supervisionar imparcialmente as atividades de nossos aviões na zona e verificar suas operações nos dias anteriores segundo nossos arquivos oficiais e diários de bordo.

"Ademais, os observadores poderão interrogar sem qualquer contrôle as tripulações aéreas de nossos porta-aviões para apurar quais foram suas atividades durante êstes dias críticos.

"Sua presença como observadores será bem recebida, enquanto dure a crise e enquanto êstes navios continuam em águas mediterrâneas orientais".

Repercussão na AL

Consternação na população e urgentes reuniões diplomáticas e governamentais provocou, na América Latina, a notícia da irrupção das hostilidades no Oriente Médio.

Em geral, a posição oficial dos países do continente é de apoio à ação pacifista da ONU e em favor da livre navegação internacional no Gôlfo de Akaba.

Em muitos países hispano-americanos coexistem importantes colônias israelitas e árabes, sem que se tenha registrado qualquer conflito entre alas. Na Venezuela e Uruguai, muitas pessoas se apresentaram às representações de Israel para solicitar ir à frente.

Nos meios empresariais segue-se de perto a evolução das cotações de algumas matérias primas nos principais mercados; em conseqüência do comêço da luta.

BRASIL — A Chancelaria emitiu ontem à noite um comunicado no qual se pede às potências em litígio que façam cessar imediatamente as operações bélicas. A Chancelaria recorda que o Brasil estava a ponto de lograr a reunião de uma conferência de paz no momento de se iniciarem as hostilidades.

O presidente Artur da Costa e Silva recebeu ontem um enviado especial do presidente da RAU, que veio solicitar os bons ofícios do Brasil, já que o País faz parte do Conselho de Segurança da ONU.

Ante a abertura das hostilidades, o enviado deu a entender, ao terminar a reunião, que sua missão de paz carecia agora de sentido e poderia regressar urgentemente ao Cairo, sem visitar a Argentina, a cujo presidente havia pedido audiência, já que a Argentina é também membro do Conselho de Segurança.

O fato de que ainda permaneça em Gaza um contingente brasileiro da Fôrça de Emergência da ONU, pronto para ser evacuado, e que cinqüenta por cento do petróleo que importa o Brasil procedem de países árabes, motivaram reuniões do mais alto nível do Govêrno brasileiro.

ARGENTINA — O chanceler Nicanor Costa Mendez declarou que a posição do país é eqüidistante das posições em jôgo e de apoio à pacificação. Nesse sentido, foi instruído o delegado ante a ONU. O chanceler recebeu os embaixadores de Israel e da República Arabe Unida.

Uma delegação de "vítimas israelitas do nazismo" foi impedida pela polícia de entregar uma nota ao embaixador da URSS em Buenos Aires, onde faziam a êsse país principal responsável pela crise. A polícia proibiu, ademais, uma reunião prevista para hoje por organizações sionistas.

MÉXICO — Os presidentes Gustavo Díaz Ordaz, do México, e José Joaquim Trejos Fernandez, da Costa Rica, pediram aos povos do Oriente Próximo que deponham as armas e resolvam por meios pacíficos suas controvérsias. O apêlo foi formulado à chegada no México de Trejos Fernandez, em visita oficial.

PERU — A Embaixada da RAU em Lima anunciou que seu país se encontra em guerra com Israel em conseqüência de um ataque dêste último país ao Cairo e à zona do Canal de Suez. A Embaixada de Israel absteve-se de formular declarações.

VENEZUELA — O presidente Raul Leoni reuniu-se com os principais dirigentes políticos do país para comunicar-lhes a atitude do govêrno sôbre a crise do Oriente Médio. O chanceler recebeu os representantes da RAU e de Israel, os quais lhe expuseram a posição de seus respectivos países no conflito e pediram proteção policial para suas sedes diplomáticas. A crise no Oriente Médio preocupa a Venezuela, tanto mais que durante a precedente crise de Suez a produção e venda de petróleo venezuelano teve um extraordinário aumento.

COLOMBIA — O chanceler German Zea anunciou ter dado instruções à delegação de seu país ante as Nações Unidas para que apóie a busca de soluções à guerra no Oriente Médio. Acrescentou que a Colômbia permanece neutra no conflito e manifestou seu desacôrdo com a retirada das tropas da Fôrça de Emergência da ONU. Os embaixadores da RAU e de Israel em Bogotá formularam declarações à imprensa, defendendo a posição de seus respectivos países.

URUGUAI — O presidente, general Oscar Gestido, recebeu o enviado do primeiro-ministro de Israel em uma audiência solicitada antes do início das hostilidades. O enviado era portador de uma mensagem pessoal do chefe do govêrno israelense para o presidente

BOLIVIA — A Chancelaria emitiu comunicado convidando os países em conflito a solucionar suas divergências por via diplomática e dentro da Carta das Nações Unidas. Ademais, manifestou-se em favor da livre navegação, sem discriminação de bandeiras, e rechaçou tôda tentativa de limitar o acôrdo de Genebra sôbre águas territoriais.

Egito reconhece fracasso da frente no Sinai e recua

O Egito reconheceu ontem, oficialmente, que as tropas israelenses entraram em seu território e tomaram a iniciativa das operações, "com ajuda do imperialismo anglo-norte-americano".

Acusando os Estados Unidos e Grã-Bretanha de intervenção aérea nos combates em favor de Israel, a República Árabe Unida (RAU) rompeu suas relações com Washington.

ROMPIMENTO

Outras três Repúblicas árabes, Síria, Argélia e Iêmen romperam também com os Estados Unidos. Os sírios interromperam suas relações também com a Grã-Bretanha. A RAU e Argélia não mantêm relações com Londres desde dezembro de 1965, quando romperam devido à secessão da Rodésia.

As primeiras horas de hoje, os árabes já haviam tomado represálias contra os anglo-saxões, fechando o Canal de Suez e as saídas de petróleo árabe para os países ocidentais.

Um porta-voz militar egípcio anunciou ontem à tarde que "as fôrças egípcias travam agora uma encarniçada batalha em território egípcio".

"A intervenção das fôrças aéreas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha em favor de Israel — acrescentou — teve importantes incidências no curso da batalha. As fôrças israelenses, apoiadas por importantes fôrças aéreas, lançaram uma ofensiva contra as posições de Arich, Abuagéila e El Queseima".

O porta-voz disse também que "os países que apóiam Israel continuam abastecendo as fôrças inimigas em armas, que compensam as elevadas perdas em tanques e aviões que sofrem".

Ao mesmo tempo, noutra frente, a rádio jordaniana reconhecia que as tropas do rei Hussein estavam travando uma batalha "desesperada" contra "enormes fôrças israelenses".

O presidente Gamal Abdel Nasser da RAU acusou pessoalmente ontem britânicos e norte-americanos de apoiar com aviação as operações israelenses. Pela tarde, um comunicado do alto comando egípcio precisou aqui que aviões "Canberra" com distintivos britânicos bombardearam o Sinai.

Jornalistas morrem cobrindo a guerra

NOVA YORK — Dois jornalistas [illegible]ricanos perderam a vida, nos combates entre árabes e israelenses, enquanto cumpriam sua missão de informação.

Ted Yates de 36 anos, que dirigia um grupo de jornalistas e cinegrafistas na Jordânia, recebeu uma bala na cabeça, ontem, em Jerusalém quando cobria os combates, por conta da "National Broadcasting Co".

Paul Schutzer, de 37 anos, fotógrafo do "Life", pereceu ontem quando o veículo em que êle fotografava, em território israelense, um contra-ataque de tangues israelenses, recebeu um projétil de artilharia.

Yates, que deixa viúva e três filhos, era produtor de televisão e foi ferido na entrada do Hotel Intercontinental, no setor jordaniano da Cidade Santa.

Schutzer, apesar de sua juventude, já era um veterano da informação fotográfica "Life" lhe deve uma série de excelentes reportagens.

Cuba diz que Israel foi arma imperialista

HAVANA, — Uma das causas da guerra no Oriente Médio deve-se ao ataque que Israel perpetrou em 1956, juntamente com a Inglaterra e a França, contra a RAU, afirmou ontem o jornal cubano Granma, órgão oficial do Comitê Central do Partido Comunista Cubano.

A primeira reação oficial cubana diante do conflito no Oriente Médio, apareceu num artigo publicado na primeira pagina do Granma sob o título: Porque a guerra?

As principais respostas do Granma são as seguintes:

1 — Israel foi utilizado pelo imperialismo, especialmente para fomentar incidentes armados contra países vizinhos e para derrubar os governos progressistas.

2 — Com o apoio imperialista, Israel impôs-se ao exército da Liga Arabe em 1948.

3 — Durante os últimos meses foram intensificadas as provocações e agressões contra a Síria.

4 — Nas últimas duas semanas Israel concentrou tropas na fronteira com a Síria.

5 — A Síria, a República Arabe Unida, o Iraque e outros Estados árabes não se deixaram amedrontar e tomaram medidas diante da ameaça de Israel.

6 — Com sua política agressiva, Israel serviu de válvula de escape quando a situação tornou-se perigosa para os consórcios internacionais que exploram o petróleo nos países árabes.

7 — Israel recebeu garantias de apoio por parte dos Estados Unidos e outras nações imperialistas durante a visita urgente que fêz o ministro de Israel de relações exetriores Abba Eban ao presidente Johnsom.

TRIBUNA no mundo

FP, DPA e ANSA

GIBRALTAR (Madrid) — As conversações hispano-britânicas sôbre o Gibraltar, abertas ontem em Madri, prosseguiram no Palácio de Santa Cruz de Madri, sede do Ministério Espanhol de Relações Exteriores, e espera-se que dentro de alguns dias fique resolvida de uma vez por tôdas as divergências entre os dois países, sôbre os direitos da base militar.

VOLUNTÁRIO PARA A RAU (Madri) — Um alto dignitário do regime de Franco, a exemplo de diversos cidadãos da Europa, apresentou-se como voluntário para combater contra Israel, nas fileiras egípcias. Trata-se de Pascual Marin, ex-governador da província de Segovia, conselheiro do movimento nacional e deputado nas Côrtes.

SUDESTE AFRICANO (Nações Unidas) — A Assembléia Geral das Nações Unidas, reunir-se-á no dia 13, para aprovar a composição do Conselho da ONU para o sudeste africano e a nomeação de um comissário do Organismo para êsse território.

AVIÕES DERRUBADOS (Hanoi) — O número de aviões norte-americanos derrubados sôbre o Vietnã do Norte chegou ontem a 2 mil, segundo assegurou em Hanoi a rádio "A voz do Vietnã"

DESARMAMENTO (Genebra) — A Suécia propôs ontem na Conferência do Desarmamento que sejam regulamentadas as explosões nucleares para usos pacíficos, num acôrdo especial. Segundo a delegada sueca Alva Myrdal, criar-se-ia uma Associação Internacional que envidasse tais encargos sob contrôle internacional.

MORRE COSMONAUTA (Nova York) — Edward Givens, cosmonauta norte-americano, morreu ontem num acidente automobilístico, a poucos metros do Centro Espacial. Givens que contava 37 anos e era major da aviação militar dos EUA, por motivos não estabelecidos, teve seu automóvel desgovernado e indo chocar-se violentamente contra uma máquina de terraplenagem. O astronauta morreu ao ser transportado para o hospital.

TITO (Belgrado) — O presidente iugoslavo Tito e o premier búlgaro Todor Ykov "condenam resolutamente a agressão israelense contra a República Árabe Unida e outros países árabes, cometida sob a instigação das fôrças imperialistas e reacionárias" afirmaram num comunicado conjunto publicado em Belgrado.

MANIFESTAÇÃO ANTI-AMERICANA (Mauritânia) — Bombas de gás lacrimogênio foram lançadas ontem em Nuakchott, capital da Mauritânia contra os manifestantes que se agrupam em tôrno da embaixada norte-americana.

MORRE EX-MINISTRO (Lisboa) — Manuel Gaspar de Lemos, que foi presidente do Senado e ministro de Comunicações e do Comércio de Portugal de 1910 a 1916, morreu ontem, aos 93 anos, em Figueira da Foz.

BURGUIBA (Tunis) — O presidente Burguiba dirigiu uma mensagem de apoio ao presidente Nasser afirmando que a Tunísia colocou suas fôrças armadas em alerta para "enfrentar as necessidades da nação árabe neste período crítico da história".

PROTESTO AMERICANO (Washington) — Momentos antes de cortar relações diplomáticas com a RAU, o govêrno norte-americano através do Departamento de Estado exigiu que se tomassem medidas efetivas "para pôr fim à propaganda hostil e provocadora da RAU para com os Estados Unidos".

Enaldo vai a Delfim advogar majoração dos remédios: 23%

O sr. Enaldo Cravo Peixoto solicitará, hoje, autorização ao ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, para aprovar a proposta feita ontem à SUNAB pela Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, reivindicando o aumento de 25 por cento nos preços dos remédios e a revogação da portaria de congelamento dos preços nos níveis de outubro de 66, que foi baixada sexta-feira passada.

O superintendente da SUNAB, no entanto, adiantou aos representantes da ABIF reunidos com êle por cêrca de 40 minutos, que "em princípio tem como certa a aprovação do ministro Delfim Neto ao aumento, apenas 23 por cento".

EVASÃO DE DÓLARES

Argumentou o sr. Enaldo Cravo Peixoto, ainda que a revogação da portaria de congelamento não pode se efetivar. Entretanto prometeu estudar uma fórmula para que a portaria continuasse em vigor e fôsse possível conceder o aumento nos preços.

Ressaltou também que estava "muito desapontado" com os laboratórios, porque havia sido informado de que vinham comprando matérias-primas às matrizes de Estados Unidos por preços superiores ao do mercado internacional. Com esta transação, o país estava sendo prejudicado, pois os medicamentos são mais caros e provocam uma evasão de dólares para os países estrangeiros.

Os proprietários de laboratórios alegaram que não estava ocorrendo isto, e citaram como motivo da elevação nos preços dos medicamentos e de suas matérias-primas, o aumento da taxa do dólar.

Macedo Soares quer a redução imediata do ICM

O ministro da Indústria e do Comércio, gen. Edmundo de Macedo Soares encaminhou expediente ao ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, solicitando maior urgência para a redução do Impôsto de Circulação de Mercadorias tendo em vista que a queda das exportações já provocou um deficit de 50 milhões de dólares na balança comercial, contrariando as tendências de expansão das vendas no exterior e as estimativas governamentais para 1967, calculadas em mais de 1,8 bilhões de dólares.

O movimento de exportação no período de janeiro a abril, excetuando-se o café, permaneceu em nível inferior ao de igual período do ano passado com uma queda de 4,9%, advertindo o ministro Macedo Soares que somente uma solução urgente para o problema do ICM poderá evitar que os resultados alcançados no comércio exterior nos últimos anos venha a ser comprometido.

QUEDA NAS EXPORTAÇÕES

Levantamento procedido pela CACEX revelou que a queda das exportações, no conjunto, incluindo o café, é ainda mais acentuada, alcançando 14,%. Os embarques de manufaturados — que não estão sujeitos ao ICM, cresceram razoàvelmente, apresentando um acréscimo de 28,9% sôbre as exportações registradas de janeiro a abril de 66 com tendência a superar no exercício os recordes anteriores, ultrapassando a cifra de 120 milhões de dólares.

Enquanto isso os produtos primários apresentaram um quadro de dificuldades, registrando-se as seguintes quedas principais na exportação: pinho cerrado — 19,8%; sisal — 31,2%; amendoim farelo e torta — 18,2%; cêra de carnaúba — 20,2%; minério de manganês — 73,2%; banana — 11,9%; mate — 46,3%; carne bovina — 67,5%; castanha do Pará — 14,9%; lagosta — 62,9%; soja (farelo e torta) 71,1%.

Petroquímica vai ficar na Bahia: russos decidiram

Voltou ao Rio a delegação de técnicos soviéticos que estêve em Salvador estudando os problemas relacionados com a implantação, na Bahia, de um conjunto petroquímico. A missão soviética é chefiada pelo engenheiro Serguei Zubarieb.

O principal objetivo da visita dos técnicos da URSS à capital baiana foi o estudo dos aspectos referentes à localização daquela indústria petroquímica, que contará com financiamento soviético. Durante uma reunião de mais de duas horas, o secretário de Indústria e Comércio da Bahia, sr. Angelo Calmon de Sá, e o superintendente do Centro Industrial de Aratu, engenheiro Rivaldo Guimarães debateram com os técnicos soviéticos as vantagens de localização. O projeto original previa a implantação da indústria em Camaçari.

VANTAGENS

O secretário Angelo Sá esclareceu ao sr. Serguei Zubarieb que à Bahia interessa, antes de mais nada, ver concretizado o projeto do conjunto petroquímico. No que se refere, porém, à localização, o Centro Industrial de Aratu necessitará de menores investimentos públicos e do mesmo modo, exigirá custos mais reduzidos, tanto na fase de implantação como durante o funcionamento. O representante do govêrno baiano assumiu o compromisso da prestação, à nova indústria, de todos os serviços projetados no Plano Diretor de Aratu.

40 BILHÕES

Após uma visita dos técnicos soviéticos e do economista Max Paskin ao local em que está sendo construído o Centro de Aratu, ficou decidido que a petroquímica se instalará mesmo ali. Nesse sentido, já foi assinada a carta-opção de reserva da área, em solenidade a que estiveram presentes os técnicos da URSS e autoridades baianas.

No empreendimento serão aplicados cêrca de 40 bilhões de cruzeiros antigos. Conforme o acôrdo firmado em Moscou pela Missão Paulo Egídio, os trabalhos de engenharia e os equipamentos para a implantação da petroquímica serão fornecidos pela URSS, atingindo o montante de 5 milhões de dólares financiados pelo Govêrno soviético.

O projeto já foi aprovado pelo CNP e o GEIQUIN sendo o primeiro empreendimento nacional na área da petroquímica a utilizar o gás natural, devendo produzir metracilato de metila-monomômetro, matéria-prima para a indústria de plásticos, acrílicos em forma de chapas e de granulados para a indústria de pó dental, para a fabricação de tintas e de emulsões e como subproduto do sulfato de amônia para fertilizantes.

Tribunal Militar condena general e tenente: peculato

O Superior Tribunal Militar condenou, ontem, por unanimidade, a 3 anos de reclusão, o general Israel Cândido Velho, tenente Wilson Fraga e o motorista Floriano Fernandes Bragança, absolvendo o major Aires Silva e o mestre de oficina Faustino Rodrigues, todos acusados no processo de desvio de estojo de artilharia da fábrica de Realengo, no valor de 3.178,56 cruzeiros novos.

Segundo a denúncia do procurador geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, o material era desviado da fábrica de Realengo e transportado de caminhão para a Fundição de Metais S.A. de Nova Iguaçu, pertencente ao general Israel Cândido Velho.

ACUSAÇÃO

O senhor Eraldo Gueiros acusou o general Israel Cândido Velho de receptação dolosa, enquadrando-o no artigo 205 do Código Penal Militar. Acusou também o tenente Wilson de peculato, incurso no artigo 229 do CPM, e enquadrou o motorista Floriano por infração dolosa, no parágrafo 1º do artigo 229. Pediu a absolvição do major Aires Silva e Faustino Rodrigues, destacando a fôlha de serviços de ambos.

A defesa estêve a cargo dos advogados Júlio Leitão e Lauro Müller Bueno em favor do general; Paulo Costa Reis, do major Aires Silva; Augusto Sussekind Morais Rêgo, do capitão Wilson Fraga, Lourival Nogueira Lima, Faustino Rodrigues e Mário Soares Mendonça do motorista Floriano Fernandes.

Os advogados contestaram as acusações do procurador-geral. O Superior Tribunal Militar entrou em sessão secreta às 15 horas, sendo relator da matéria o ministro Romeiro Neto.

Brasil pede e Portugal aceita excedente da FNM

O sr. Orlando Garcia, presidente do Bureau Internacional dos Anfitriões revelou ontem ao viajar para [illegible] que o Ministério da Educação de Portugal já concedeu 300 bolsas de estudo para os excedentes de Medicina do Brasil nos têrmos do último acôrdo firmado pelo Itamarati com autoridades portuguêsas. [illegible] agora tem por objetivo conseguir um número ainda maior de vagas, motivo pelo qual já solicitou e obteve audiências com o ministro da Educação de Portugal e com o próprio "premier" Oliveira Salazar.

Explicou que as vagas serão preenchidas por excedentes de todo o Brasil — cêrca de 1.600 — e que obedecerão à ordem de inscrição no Bureau. Em seu regresso, no próximo domingo, [illegible] que reunirá a imprensa para ampla divulgação do que obteve em Portugal.

Afirmou ainda o sr. Orlando Garcia que o govêrno português fará, inclusive, ajuda financeira aos estudantes durante todo o curso [illegible] anos. Alojamentos nas Universidades e outros em casas de famílias portuguêsas. As passagens serão financiadas em 18 meses e [illegible] da TAP oferecerá desconto especial para os estudantes.

IBC define hoje plano de safra e esquema do café

LONDRES — A recepção promovida pelo embaixador Jaime Chermont na embaixada do Brasil em homenagem ao sr. Horácio Coimbra permitiu ao presidente do IBC o mais amplo contato com os chefes e membros de tôdas as delegações presentes à reunião da Organização Internacional do Café.

Demonstraram êles interêsse em conhecer melhor o presidente Horácio Coimbra após seu discurso pronunciado na manhã de segunda-feira perante à OIC, definindo a posição brasileira, no sentido de que todos os membros cumpram suas obrigações perante à Organização.

O presidente do IBC regressa hoje ao Brasil pela Air France, e se reunirá imediatamente com as autoridades monetárias brasileiras para definir o plano de safra e o nôvo esquema do café.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Dia 13: centenário da libertação de minha terra

Perdoem-nos mais uma vez por sairmos do assunto econômico. Mas é que no dia 13 fazem 100 anos que minha terra (Corumbá, Mato Grosso) foi libertada aos paraguaios num dos episódios guerreiros mais heróicos daquela guerrinha hoje sem sentido.

Mato Grosso já tem dado muita gente nacionalmente importante: dois presidentes da República, Dutra e Jânio Quadros, um de Campo Grande e outro de Cuiabá e dois cuiabanos com mania de combater a inflação: um que teve êxito completo, Joaquim Murtinho, ministro de Campos Salles e outro que fracassou totalmente Roberto Campos, ministro de Castelo Branco.

Mas minha terra, Corumbá, acho que nunca deu ninguém "nacionalmente importante" embora eu considere muitas das pessoas que ali nasceram importantíssimas a começar por meu pai.

Mas deu êsse episódio guerreiro pouco conhecido no Brasil que foi a retomada de Corumbá aos paraguaios em 13 de junho de 1867. Corumbá — esclareça-se — estava em poder dos guaranis há mais de dois anos desde o início da guerra. Mas alguns corumbaenses que se acampavam pelas cercanias da cidade, em outros povoados vizinhos, não estavam conformados com a entrega de sua terra a terceiros. Pensaram muito, planejaram o que podiam com a insuficiência de recursos daquele tempo e acabaram por fazer no dia 13 um ataque de surprêsa aos paraguaios. Sabedores de que êstes de um modo geral não dispensavam a sesta resolveram compensar sua inferioridade numérica e de material (pois não havia naquele tempo ligação entre o Rio e Mato Grosso que não passasse pelo Paraguai, Argentina e Uruguai) atacando os paraguaios exatamente na hora de sua gostosa sestinha. A luta acabou sendo no corpo-a-corpo: e até hoje lá temos a ladeira Cunha e Cruz onde o major com êsse nome morreu lutando contra um punhado de paraguaios. Acabamos vencendo e retomando a cidade.

Hoje o comandante dessa retomada da libertação de minha terra (onde é bom que se diga estão situadas as maiores reservas de manganês do mundo, as do Urucum) o tenente-coronel Antônio Maria Coelho é estátua no jardinzinho onde eu jogava carrapicho no vestido das môças quando era ainda o travêsso Hedyl.

De tôda essa historinha que se conclui? Creio que mais uma vez o fato de que os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos, como já disse alguém que não me recordo mais quem é.

Pois sem dúvida os herdeiros de Joaquim Murtinho os cuiabanos "nacionais" dêle herdaram a mania monetarista do combate à inflação embora dêle não herdassem a mesma capacidade de exercer essa missão com êxito.

E nós, os modestos de Corumbá sempre comandados pelo espírito de Antônio Maria Coelho e Cunha e Cruz também êles herdamos a mania do amor à pátria e do nacionalismo. Embora também dêles não tenhamos herdado a mesma capacidade de vencer e muito menos a necessária esperteza que os fêz realisticamente atacar o inimigo na hora da sesta ao invés de se expor a uma derrota fatal numa situação de inferioridade de recursos.

II — O NEGÓCIO

"Listas Telefônicas" acusada em S. Paulo de coagir anunciantes

As Listas Telefônicas Brasileiras a poderosa organização do sr. Gilbert Huber Júnior, que segundo a "Fortune" foi o organizador da Revolução de 31 de março está sendo acusada em São Paulo de utilizar-se de um processo um tanto escuso para angariar anunciantes para as Fôlhas Amarelas.

O caso está relatado no Cartório do 2º Ofício de Protesto de Títulos em São Paulo onde a mencionada Listas Telefônicas protestou uma letra de câmbio sem aceite, de um pobre diabo proprietário de um pequeno negócio de venda de frutas, letra essa no valor de 693 cruzeiros.

O fruteiro não pagou os 693 cruzeiros novos no Cartório e explicou por que se recusava a pagá-lo. Vamos à sua história na íntegra entre aspas, isto é "ipsis verbis". Disse o fruteiro Nivaldo Nascimento: "Nos fins de dezembro de 1966 um representante das Listas Telefônicas Brasileiras — Páginas Amarelas, apresentou-se no estabelecimento comercial do declarante impondo um contrato de um ano para três pessoas que negociam com frutas naquele endereço sob alegação de que uma vez não transferido o aparelho telefônico 34-1039 em nome dos mesmos, seriam obrigados a pagar àquele Emprêsa a importância mensal de NCr$ 63,00 para que figurassem nas Páginas Amarelas sendo que depois de regularizada a transferência em seu nome figurariam na lista dos assinantes da Companhia Telefônica Brasileira sem qualquer despesa. O contrato foi feito em nome do declarante induzido em êrro consciente, uma vez que não há obrigação qualquer em assumir ou contratar semelhante obrigação. Pessoa simples, sem conhecimento a respeito, pagou o primeiro mês certo de que realmente existia esta obrigação exigida pela Companhia Telefônica Brasileira. Consultados posteriormente esclarecemos de que não deveriam pagar a dívida da qual não eram devedores, procurando entendimentos com as Listas Telefônicas Brasileiras — Páginas Amarelas — que infelizmente redundou em protesto pela importância total do contrato. Recusamo-nos a pagar o respectivo valor de NCr$ 693,00 pelos motivos acima expostos declarando outrossim promover se caso fôr ação cível de perdas e danos contra quem sem direito coagiu a assinatura de um contrato indevido. Eis a razão do não pagamento exigido".

Não acreditamos que o sr. Huber tivesse mandado coagir um fruteiro por 693 cruzeiros novos, mas não será o caso de impedir que seus representantes o façam? Porque vamos esclarecer: não é a primeira vez que isso acontece.

III — NOTÍCIAS

1 - Mângia reconduzido

O sr. Joaquim Ferreira Mângia foi reconduzido ao seu lugar de membro do Conselho da Política Aduaneira por mais dois anos. Trata-se de um dos maiores entendidos no Brasil em matéria tarifária.

Parabéns ao govêrno brasileiro e parabéns ao Joaquim Mângia por essa recondução, que serve sobretudo ao Brasil.

2 - Correção monetária para os feitos judiciais

Depois de 8 anos de mandato como deputado sem fazer nada que merecesse registro favorável o sr. Eurípides Cardoso de Meneses resolveu finalmente acertar uma: apresentou um projeto mandando aplicar a correção monetária nos feitos judiciais, medida cuja oportunidade dispensa maiores elogios.

Corretíssimo o projeto de Eurípides Cardoso de Meneses e por isso pela primeira vez êle merece os mais rasgados elogios desta coluna. Quando vai aparecer aquêle que manda corrigir também os débitos do govêrno para com seus credores? E outro que mande aplicar a correção monetária nas indenizações trabalhistas?

3 - Primeira compra direta de óleo combustível

A Sifco do Brasil foi a primeira emprêsa brasileira a realizar a aquisição direta de óleo combustível à Petrobrás, proveniente de Mataripe. É a pioneira nessa matéria. O contrato de compra foi assinado hoje e representou a Sifco no ato seu procurador Cândido Rangel.

4 - O caso da Invesco

A Invesco que foi a inventora do mercado de balcão no Brasil, posteriormente denominado de "mercado paralelo de ações" pela Bôlsa de Valôres, já teve cassada sua carta patente pelo Banco Central, como companhia de financiamento. Já foram anotados títulos apontados dessa companhia de financiamento, o que nos parece de gravidade fora do comum para uma emprêsa financiadora. Parece que a idéia do Banco Central é promover a liquidação da emprêsa, evitando, se possível, prejuízo dos investidores. De qualquer forma negócios novos de aceite pela Invesco não mais serão realizados.

5 - Aumento de capital da Cosipa?

Correm notícias de que a Cosipa (Companhia Siderúrgica Paulista) fará um aumento de capital de 12 para 312 bilhões. Quando soubemos da notícia pensamos logo em correção do ativo.

Informam-nos porém que êsse aumento será em dinheiro. Será possível? Quem vai subscrever? Mais uma vez o BNDE?

6 - Fusão de escritório de corretores

Seguindo a nova filosofia do feixe de varas (a união faz a fôrça) dois escritórios de corretores preparam-se para a fusão: Joaquim Paulo de Oliveira e Francisco Mandarino Filho. Revelam os dois corretores da Bôlsa com essa medida, uma adaptação aos novos tempos e um sentido de que é necessário mudar para sobreviver.

A Bôlsa está em franca revolução: quem não acompanhá-la vai ficar para trás até morrer.

7 - Iamagata na ponte Rio-Niterói

O grupo Iamagata associado a um grupo americano de Oklahoma apresentou ao govêrno uma proposta para assumir a responsabilidade da ponte Rio-Niterói. Por essa proposta ficaria o grupo americano-brasileiro responsável por todo o financiamento da execução da ponte, sendo-lhe porém garantida a concessão para a cobrança de pedágio por 20 anos.

IV - BÔLSA

O movimento no mercado da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ontem estável, tendo sido negociadas ações no valor de NCr$ ...... 239.988,86, contra NCr$ ...... 254.519,14 de anteontem. O índice BV assinalou baixa muito moderada com — 0,8 pontos, fixando-se em 100,2. Estiveram em alta as ações de Brasileira de Roupas, Souza Cruz, Samitri, Vale do Rio Dôce (port. e com.) e Willys (pref.). A maior alta foi a de Willys com mais 3,3 pontos. A ação da CBIM assinalou a maior baixa, com menos 2,8 pontos.

DECISÃO FINAL DO CONFLITO AGUARDADA DENTRO DE HORAS

O conflito no Oriente Médio deverá cessar dentro das próximas vinte e quatro horas. Esta a impressão dominante nos círculos diplomáticos internacionais na madrugada de hoje, ao se referirem ao desenvolvimento das operações nas diversas frentes de batalha daquela região e à ofensiva visando a uma solução pacífica da luta entre árabes e israelenses.

RUSSIA FORA

Segundo as referidas fontes, o primeiro indício de possibilidades concretas para o restabelecimento da paz surgiu quando o primeiro-ministro soviético Alexei Kossygin deu aprovação tácita a uma reunião dos dirigentes das grandes potências, atendendo à proposta de De Gaulle, ontem à tarde. A atitude do chefe do govêrno soviético seguiu-se logo após às notícias de que as fôrças israelenses estavam em fulminante ofensiva na direção do canal de Suez, depois de romperem, em outros setores, a frente jordanense.

ONU EM AÇÃO

Logo que se tornou conhecida a posição de Moscou, inúmeros outros países europeus, asiáticos e americanos, desencadearam verdadeira ofensiva diplomática visando à cessação do fogo, ao mesmo tempo em que várias nações árabes proclamavam o rompimento formal de relações com os Estados Unidos e Grã Bretanha. Às últimas horas da noite, enquanto as fôrças israelenses continuavam seu avanço ao longo de tôda a frente, Cairo e Amã reconheciam, tàcitamente, o recuo de suas tropas na Palestina e no deserto do Sinai. Ao mesmo tempo, o Conselho de Segurança da ONU, em reunião de emergência, ordenava o término das hostilidades em tôda aquela área.

OPINIÕES CONTRADITÓRIAS

No entanto, observadores em Londres, Paris e Moscou estão divididos quanto aos seus pontos de vista em relação ao conflito. Enquanto uns são de opinião que a luta está pràticamente decidida em favor das armas israelenses, outros indicam que as nações árabes continuarão opondo tenaz resistência com o objetivo de ganhar tempo e conseguir reforços de parte de outros países, notadamente da Argélia. A impressão predominante todavia, é a de que os primeiros dois dias de luta foram decisivos para a sorte das operações naquela área. As fôrças israelenses depois dos primeiros embates próximo ao seu território, lançaram-se ao ataque com apoio maciço de sua aviação, enquanto os árabes, privados de suporte aéreo, pela destruição de seus aviões nos próprios aeródromos, não tiveram meios para conter a ofensiva israelense ao longo de tôda a frente de batalha.

SUEZ À VISTA

Às 21 horas, as vanguardas de Israel estavam a pouco menos de duas horas de distância do canal de Suez, combatendo, já, em território egípcio. Tôda a região que formou a chamada faixa desmilitarizada encontrava-se em poder das fôrças blindadas israelenses, ao mesmo tempo em que outras tropas consolidavam o terreno conquistado dentro da fronteira da Jordânia. Essas duas arremetidas, ao que tudo indica, constituíram-se em rudes golpes sôbre a unidade dos exércitos árabes que lutavam ao sul e a leste de Israel, fragmentando tôda a frente. A ameaça de uma rutura teria levado a RAU a romper com os Estados Unidos e Grã Bretanha, acusando Washington e Londres de estarem auxiliando Israel em material bélico e aviões de combate.

SOLUÇÃO PACIFICA

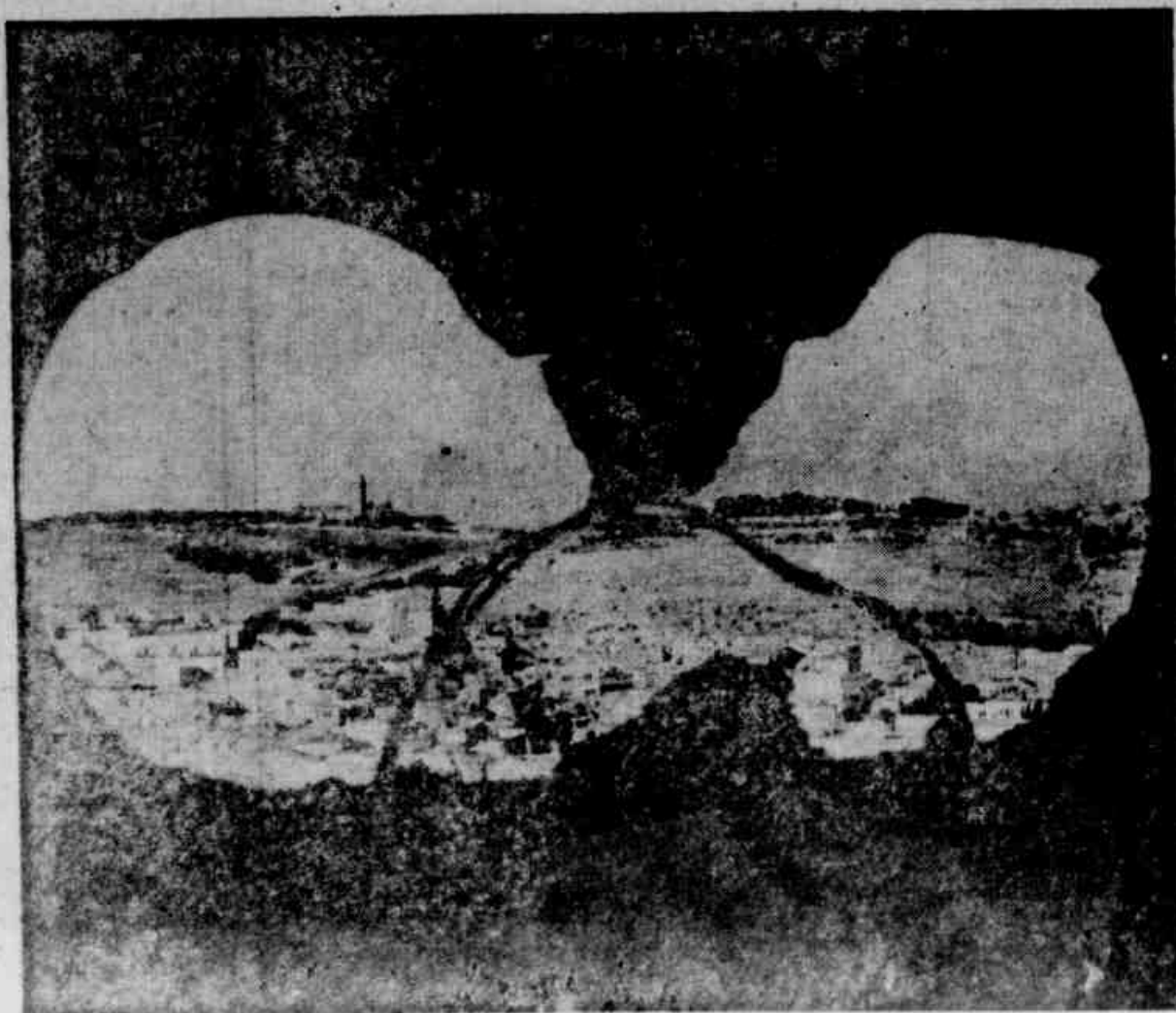
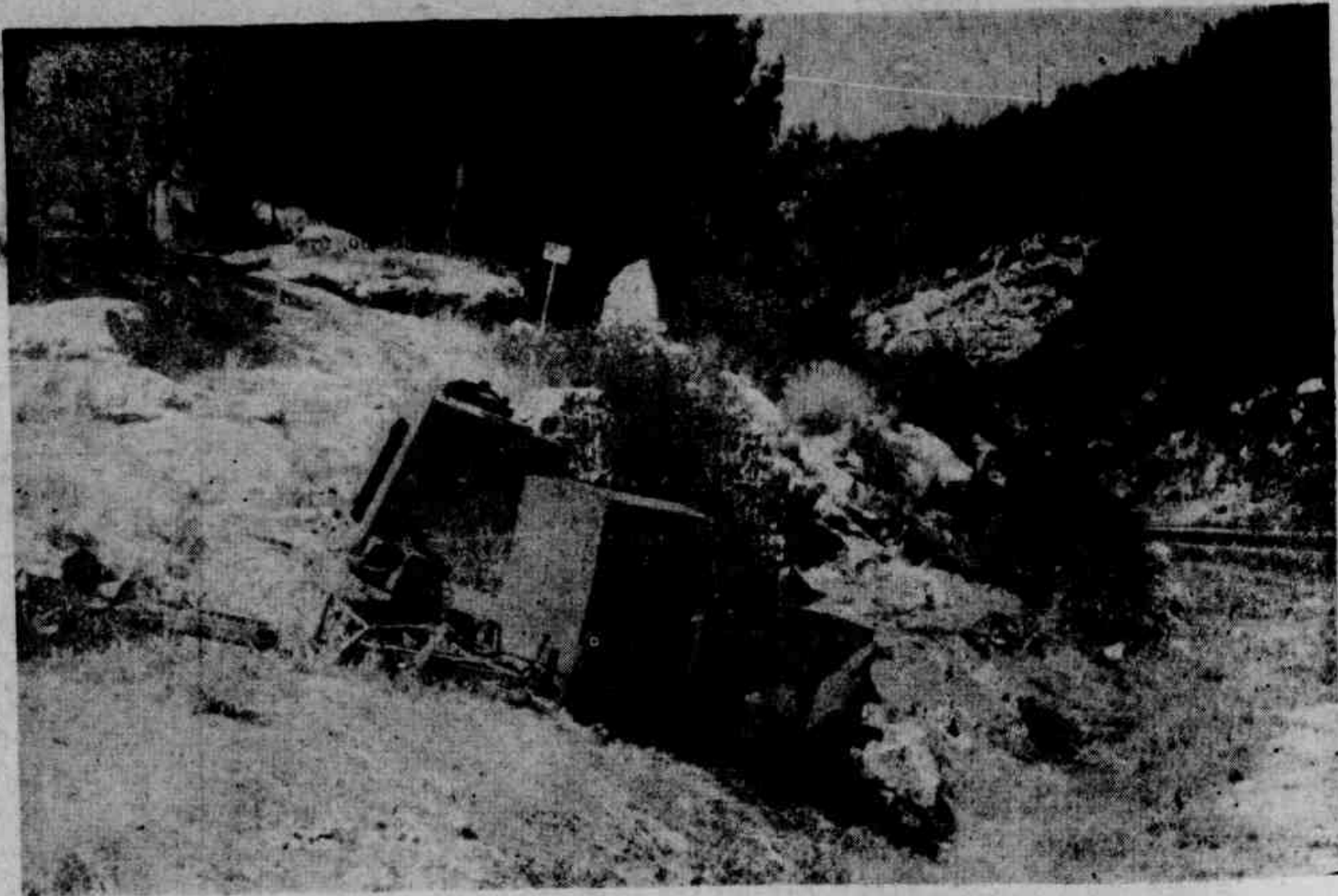
Os mesmos observadores apontam o momento atual do conflito como a "hora ideal" para a cessação do fogo, levando em conta que, a despeito dos êxitos das fôrças israelitas, ainda não se registrou um colapso dos exércitos árabes. Isto, sem dúvida, permitiria às facções em luta manterem o presente status-quo sem provocar suscetibilidades de monta entre as nações em choque, o que não ocorreria com a capitulação ou a vitória formal de uma das partes.

Embora o quadro que no momento apresenta o conflito possa ainda vir a sofrer substanciais modificações, tôdas as indicações são as de que as gestões de paz produzirão resultados concretos dentro das próximas horas.

Jerusalém se transforma em praça de guerra

Parte da cidade de Jerusalém, exatamente onde hoje se travam os mais acirrados combates corpo-a-corpo entre árabes e judeus

Estas fotos foram tiradas pelo repórter-fotográfico Ernesto Santos, quando estêve, como enviado especial da TRIBUNA, em Israel, acompanhando uma agremiação esportiva. Os flagrantes foram feitos de uma Igreja localizada em Jerusalém, na faixa entre a Jordânia e Israel, hoje uma das frentes de combate entre judeus e árabes. Do alto do templo, Ernesto Santos fixou Betânia e o Monte das Oliveiras, onde se deu o milagre de Lázaro; a cidade de Belém, ao sul de Jerusalém, onde nasceu Jesus e Nazareth, antiga residência da Sagrada Família. Ai, o Anjo Gabriel visitou a Virgem Maria e lhe anunciou o nascimento do Menino Jesus; Gasa, uma das cidades dos filisteus, em que morreu Salomão, e Ascalon, onde David se referiu nas suas lamentações sôbre Saul. Todos êstes campos sagrados foram vistos pelo fotógrafo da TRIBUNA, que colheu também flagrante de suas passagens pelos lugares limítrofes de Jerusalém, de destroços de tanques de guerra dos alemães, do Segundo conflito Mundial, de acôrdo com as autoridades locais, para mostrar "aos homens de amanhã" os horrores de uma guerra, pois as crianças de Israel são sagradas e recebem educação para repelir qualquer movimento beligerante. Há também a aldeia onde os árabes, em 1956 mataram 11 mil judeus, desabitada, que serve de marco da luta de independência e um dos pontos mais procurados pelos turistas estrangeiros.

A maioria dos pontos fixados pela objetiva de Ernesto Santos, se transformou hoje, no mais sangrento campo de batalha do Oriente Médio.

Vista panorâmica de Jerusalém, entre Jordânia e Israel, uma das áreas consideradas intocáveis pelo mundo cristão e que se transformou em campo de batalha entre israelitas e judeus. Parte da cidade está hoje destruída

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

REGIME PARA EMAGRECER

No regime para emagrecer é desaconselhável tomar-se muita água. Mas a sua falta é compensada pelas frutas que são comidas em excesso.

SETE DIAS PARA EMAGRECER

Primeiro dia

Manhã — Um copo de suco de grape-fruit e suco de ameixas misturados (quantidades iguais), chá quente com açúcar ou leite e café.

Almôço — Salada mista, uma fatia de pão torrado, uma gemada batida com uma colherinha de mel, um copo de suco de grape-fruit.

Jantar — Duas costeletas de vitela, ervilhas, alface, uma maçã cozida e meia xícara de café.

Segundo dia

Manhã — O mesmo que no primeiro.

Almôço — Um pedaço de queijo branco, salada de tomate, qualquer suco de verdura, uma torrada.

Jantar — Peixe grelhado, tomates cozidos, aipo e cenoura com môlho de azeite, compota de fruta, meia xícara de café.

Terceiro dia

Manhã — Um copo de suco de laranja, chá ou café com leite.

Almôço — Batata no forno com manteiga e um copo de leite.

Jantar — Caldo de verduras, filé grelhado, ervilha, salada de couve-flor com cenoura, ameixas cozidas, meia xícara de café.

Quarto dia

Manhã — O mesmo que no terceiro dia.

Almôço — Peixe cozido e temperado com azeite e limão, verdura.

Jantar — Fígado de vitela, cebolas, uma batata, fruta cozida no mel, meia xícara de café.

Quinto dia

Manhã — O mesmo que no anterior.

Almôço — Salada mista com môlho branco, uma fatia de pão torrado, suco verduras.

Jantar — Sopa de camarão, peixe grelhado, tomates cozidos, couve-flor fervida, salada verde, sorvete, meia xícara de café.

Sexto dia

Manhã — O mesmo que no anterior.

Almôço — Um tomate cozido, fatia de pão torrado, ôvo poché e suco de verduras.

Jantar — Salada de pepino, filé grelhado, torta de frutas, meia xícara de café.

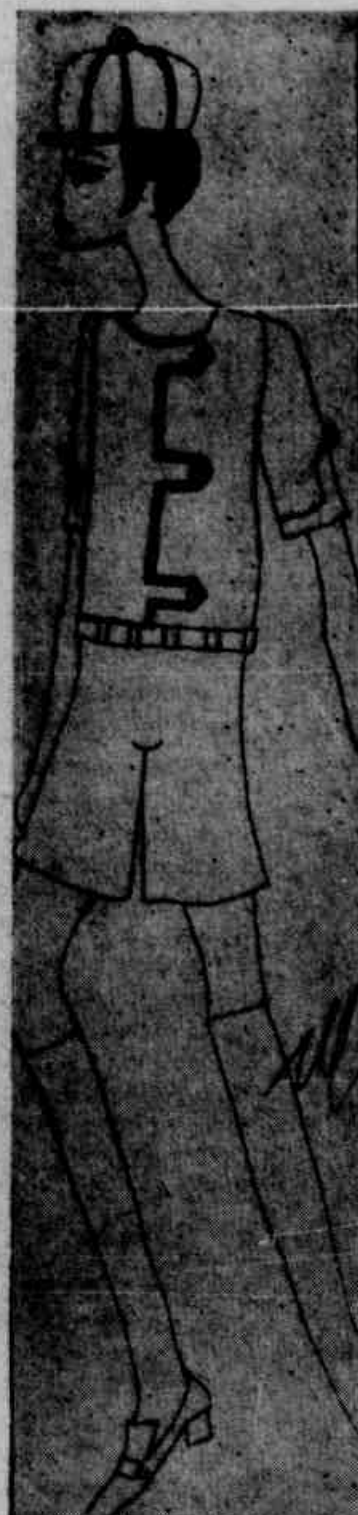
Sétimo dia

Manhã — Um copo de suco de frutas, chá ou café com leite.

Almôço — Melão, frango assado, salada, frutas e meia xícara de café.

Jantar — Salada de peixe, chá com limão, uma torrada.

Se sentir fome entre as refeições, diàriamente, pode tomar: um copo de leite ou de suco de tomate.

Saia-calça de gorgurão-laranja. Bolsos na saia e na blusa. Mangas bufantes. Cinto de metal e de argolas

Saia-calça de brim verde-oliva. Na blusa, três lapelas com botões dourados. Mangas curtas. Usada com meia branca e ¾

Saia-calça com paletó masculino. A saia e a gola em xadrez, e o casaco numa tonalidade lisa e que combine com o xadrez

Moda inspirada nos militares

A influência militar no mundo todo está tão grande que ela já chegou até à moda. Vemos nas lojas e mesmo nos figurinos uma grande variedade de vestidos, todos inspirados nos uniformes dos militares.

Não resta a menor dúvida que são práticos e bem bonitinhos

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

LEILÃO

No leilão em benefício da Campanha da Criança Defeituosa, em São Paulo, foram vendidas obras manuscritas e ilustradas dos poetas Carlos Drummond de Andrade e Guilherme de Almeida por mais de duzentos cruzeiros novos e também, entre quadros de Di Cavalcanti e Portinari, existia um Carlos Lacerda.

VIAJANTE

Chega ao Brasil e será homenageado com um jantar no Itamarati (da Guanabara, porque agora funcionam dois Itamaratis, o daqui e o de Brasília), o sr. Hans Juda, que é inglês e diretor da revista "Ambassador".

PITORESCO

Na semana passada, quando ainda não em guerra, a Embaixada da Argélia abriu seus salões para uma recepção em homenagem ao enviado de Nasser, Hussein Sabri. Aconteceu um fato pitoresco: a recepção era apenas para homens e os convites foram feitos pelo telefone. Deve aí ter havido um mal-entendido apenas entre dois convites. A verdade é que num mundo de homens lá estavam presentes duas mulheres. Uma delas era a embaixatriz da Bélgica, que deve ter ficado muito sem jeito, pois foi sentar-se discretamente num canto.

FAZ TUDO

Êste rapaz Roberto Carlos canta, compõe, fala, anuncia e escreve poemas e agora ainda por cima pinta quadros e fará uma exposição no Rio, na Galeria Santa Rosa.

EXPOSIÇÃO

Todo o Rio de Janeiro que é notícia estêve presente no "vernissage" da exposição de Renina Katz. A vedete da noite usava um tailleur de brocado com complementos dourados.

A "Petite Galerie" estava cheíssima, como sempre acontece nos seus "vernissages" importantes.

Entre outros, lá estavam: Dalva e Fernando Gasparian, Otília Tavares, Bity e Jonny Fernandes, Gilda e Cornélio Jardim, Luís Carlos e Lucy Barreto, Paulo e Lúcia Saboya, Dulce Rangel (sem Flávio, que está em Belo Horizonte), Ênio e Clio Silveira, Carlinhos Mota, Ester Emílio Carlos Baby e Dalal Bocayúva Cunha João Rui e Yedda Medeiros Eurico e Helô Amado, Aluízio e Mariângela Zaluar, Berta e Marc Leitch, Marina Colassanti, Vinicius de Moraes Rubem Braga, Ana Letícia, Fernando Pedreira, Duda Cavalcanti, Alfredo e Inês Souto de Almeida, Belita e Marcos Tamoyo.

JANTAR

Na segunda-feira teve jantar nos Monteiro de Carvalho, mais um do festival embaixadores da Espanha.

Eram mais de cem convidados. Roupas e jóias espetaculares desfilaram pelos salões de Santa Tereza.

Segundo opinião geral, a mulher mais bonita e elegante estava em companhia de Jorginho Guinle e era Marília Branco.

DESFILE

José Ronaldo foi convidado para apresentar seu desfile "Gimmick 67" em Belo Horizonte, em benefício da Campanha da Criança Defeituosa.

O môço está mesmo com tudo. Acaba de ser sondado para fazer um desfile de modas, no México, em setembro. Todos os anos acontece um grande desfile de modas naquele país com um grande costureiro. No ano passado o convidado oficial foi Yves Saint Laurent.

Acontece que José Ronaldo já assumiu compromisso com a Secretaria de Turismo para fazer um desfile na Ilha de Brocoió para o Congresso do Fundo Monetário Internacional.

Cecil e Lolly Hime com Carlos de Laet

GIRO Gilda e Fernando Queiroz Matoso vão receber na sexta-feira para um jantarzinho. ★ Lindas as jóias de turquesa que Ana Luiza Capanema usou recentemente num jantar em casa dos Madureira do Pinho. ★ Domingo, numa seção especial na cabine da Paramount, estavam: Regina e Ernani Teixeira, Carlos e Letícia Lacerda, Sebastião e Verinha Lacerda. ★ O maestro Walter Burle Marx, que além de morar em Filadélfia é irmão do nosso conhecido Roberto, vem ao Brasil para fazer parte do júri do Concurso Internacional de Canto. ★ A embaixatriz Mirian de Souza Leão Gracie embarcando para Milão. ★ Edith e Ugo Pinheiro Guimarães receberam para almôço. Do grupo faziam parte: Maria Sônia Soares de Araújo, Adolfo Gentil, Maria Pia Tôrres Guimarães. ★ Victor e Lêda Bouças eufóricos e participando o nascimento de seu neto Victor Gustavo. ★ Eliana Pittman sendo convidada para fazer temporada de 3 meses em Lisboa. ★ E por falar em show, Dorival Caymi talvez faça parte do próximo show do "Meia Noite". ★ Maneco Müller escreveu o roteiro de um filme que deixou Luiz Carlos Barreto entusiasmadíssimo. ★ Hubert de Castejás vai promover, no dia 28, a "Noite da Mini-Saia" ★ Para a reabertura do Teatro João Caetano foi escolhida a peça "Três Mosqueteiros" que é adaptação de Millôr Fernandes e a direção está com Geraldo Queiroz. ★ Carmem Mendes Viana está de viagem marcada para Londres. ★ Ana Beatriz e Fernando Sabino jantando no "Antonio's". ★ E por falar em "Antonio's", o arquiteto Marcos de Vasconcellos está fazendo a nova planta do restaurante em questão. ★ Baby e Fernando Salvo Souza arrumando as malas, pois vão assumir nôvo pôsto diplomático em Napolés. ★ Amanhã, os embaixadores da Inglaterra recebem para uma grande recepção. É aniversário da Rainha Elizabeth. ★ Os embaixadores da Espanha recebem para agradecimento e despedidas no dia 14, a partir das 18 horas.

Clubes

★ Parece mesmo que os homens que dirigem o Paquetá Iate Clube puseram a cabeça definitivamente no lugar. Caminha para a pacificação a eleição do futuro comodoro do clube. Será escolhida uma chapa única para o Conselho Deliberativo, que no dia 1.º de julho escolherá o comodoro e o vice.

◆ Os Acadêmicos do Salgueiro promoverão no próximo dia 11, em sua sede da Tijuca, uma grande festa, com a seguinte programação: 10h — missa solene na quadra de ensaios Calça Larga; 14h — inauguração do nôvo parque infantil; 15h — inauguração da quadra de futebol de salão, com a presença do engenheiro Raimundo de Paula Soares; 16h — jôgo; 18h — coquetel à imprensa e autoridades presentes; 20h — macarronada; e das 21h em diante, samba pra valer, sem nenhum preconceito de côr. Dá-lhe.

◆ O Imperial Basquete Clube realizará, no próximo sábado, com início às 21h uma noitada junina, com a presença da bandinha de Altamiro Carrilho. Haverá o tradicional casamento da roça sendo noivos Selma Lopes e Ézio Bastos. O pai da noiva é o comedi ante Matinhos. Quem convida é Lourival Antônio Rodrigues, dedicado diretor-social.

◆ Esta é de fora: Gérson Viana Castilho é o nôvo presidente do Clube Social Paraíba do Sul. A parte social foi entregue a Flávio Monteiro.

◆ Gilda e Horácio Milliet receberam ontem para drinques e animados bate-papos.

◆ O Trio Iraquitan está de volta dos Estados Unidos. Agora o giro da turma é pelo interior de São Paulo.

◆ Nem só de concurso vive o Renascença: para os dias 13, 23 e 30 dêste mês estão programadas três grandes festas juninas. Tocará o conjunto de Edgard Leone. A criançada terá sua vez nos dias 18 e 25. Nilo Duarte comunicando e convidando.

◆ O título de sócio-proprietário do Campestre, do Leblon, em fins de 1960, custava 100 mil cruzeiros velhos. Agora o seu preço é NCr$ 1.200, que poderão ser pagos em 4 prestações de NCr$ 75,00 e mais 9 de NCr$ 100,00.

◆ Boa nova para os associados do Country Club da Tijuca: em fase de preparo inicial as três pistas de autorama. E mais: a freqüência da boate tem surpreendido os próprios diretores do clube.

◆ A grande pedida da semana é a eleição da Miss Renascença dêste ano. A festa será realizada na noite de sábado, nos salões do Clube Monte Líbano. Aos interessados, tôdas as mesas já estão vendidas. Os entendidos apontam Sônia Maria Aguiar como favorita número um. Uma que também pode fazer bonito: Ione Fernandes. Vale a pena anotar.

◆ Já tem data marcada o baile de gala comemorativo do 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama: 26 de agôsto. Fundo musical a cargo da orquestra de Ed Maciel.

◆ No próximo dia 15 reassume a comodoria do Caiçaras José Garcia Filho, que recentemente retornou da Europa.

◆ A Casa do Minho promoverá todos os domingos dêste mês animadas festas juninas no parque da rua Ibituruna, 24, onde está sendo montado um autêntico arraial. A renda dos festejos reverterá em benefício da Obra de Assistência aos Portuguêses Radicados no Brasil.

◆ Tomem nota: crescendo a cada dia o favoritismo de Vera Lúcia de Castro no Concurso Miss Guanabara. A môça representa o Motel Country Club Bandeirantes e onde quer que se apresenta faz muito sucesso.

◆ Ainda na área da beleza, é loura de Blumenau a representante de Santa Catarina no Miss Brasil. Seu nome é Uiara Jataí.

◆ Já está funcionando o curso para iniciantes em hebraico, às segundas-feiras, na sede do CIB.

◆ O River Futebol Clube comemora êste mês o seu 53.º aniversário de fundação. Aciu de Carvalho Guimarães é o seu atual presidente.

◆ O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica ele... Iolanda Marques, de 20 anos e 1,73m, sua candidata ... Concurso Miss GB.

JORGE ALVES

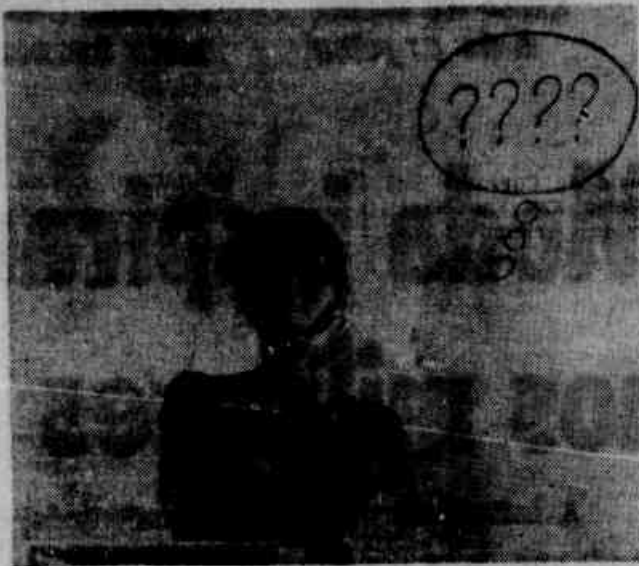
Prêto no Branco

A môça está ao meu lado: é um verão. Dá sempre a sensação quando sorri que está de biquíni. Vai trabalhar no programa "Sexy e Indiscreta". Ela e sua saúde.

— Um homem, quando olha pra mim, não sabe de nada. Todos êles ou são míopes ou enxergaram demais. Êles deviam fazer uma operação plástica em seus olhares...

— E como você é dentro de sua pele?

"Olha, gosto de bôca de homem, adoro fazer doces, da côr do mar; de mulher, da bôca também. Gosto também do Inferno de Dante e dos pecados capitais: a luxúria. Das flôres, sou ferida das rosas, automóvel que tenha quatro rodas, de preferência um Jaguar. É claro que gosto de cinema, mas não me casaria com um Fellini ou um Jean-Luc Godard caboclo. Não gosto dos anjos. "E por favor não diga que sou comunista. Sou socialista." Nunca aos domingos? Por que não? Todos os dias, dias tristes alegres, feriados, dias santos: "Deixa isso pra já." Idade ideal dos homens? Com ou sem cabelos brancos. Dorme sem "soirée"... Sobremesa de suas solidões triviais: uma história em quadrinhos, Luluzinha e Pato Donald. Intelectual? Claro, mastiga Fernando Pessoa, D. H. Lawrence, Gide, e não perdoa um Zola. Não é inimiga dos padres, mas também não se comove com êles: "O sexo dos anjos é hermafrodita". Quando sofre dores no antebraço costuma perder, geralmente, 10 quilos, e quando ama vira flor carnívora. Não daria a ninguém uma bomba atômica. É a favor de tudo que é impróprio para burgueses. Acha o Nélson Rodrigues um anjo bissexto. É namorada e noiva de um palavrãozinho no cotidiano. A mulher brasileira aos 18 anos devia ser casada com uma pílula anticoncepcional. É a favor do divórcio antes e depois de dormir. Ao amanhecer é a favor das flôres de laranjeiras... Não é contra o azul. Já passou fome. Atualmente, prato favorito: um otimismo ao môlho pardo ou um "hon-tong" que a plebe sàbiamente chama de pastel. Acha que o terceiro sexo é parente próximo dos coelhos, no carnaval são originais, mas normalmente não tem saúde de entendê-los no cotidiano: "ficam muito desbotados". Adultério? Só não existe no amor eterno. E êle talvez não exista. Seria capaz de casar-me com um homem de côr. O que acha do Vietnã? "Não digo não, vão dizer que sou comunista..." Trabalha atualmente nos "Sete Gatinhos", acha que a peça é como um filme de terror, quem tem peito vai. Acha que a vida imita mais as histórias do Nélson Rodrigues do que o Nélson reproduz através de sua obra os escândalos do cotidiano carioca. "O meu corpo é harmonioso e sadio, claro que apareceria num filme nua, mas jamais numa nudez vulgar ou medíocre. Uma mulher nua é mais bonita do que uma maçã e uma serpente." Até os dez anos era amiga íntima de Deus, depois... "é melhor você escrever aí: hoje não tenho nenhuma saudade Dêle."

CARLOS ALBERTO

A môça da entrevista, que aparece aqui numa pose especial para o colunista, é Juventina Brasil

Teatro

★ Criado na última sexta-feira e oficializado hoje à tarde o Conselho Executivo de Teatro, que funcionará em conjunto com o Museu da Imagem e do Som, que parece ser o único órgão culturalmente ativo da Guanabara. O Conselho é composto dos seguintes nomes, em princípio: Walmir Ayala, Paulo Francis, João Bethencourt, Martin Gonçalves e eu.

Criado por sugestão de Ricardo Cravo Albin, o Conselho, na medida em que lhe forem dadas possibilidades oficiais e particulares — por que não? —, promoverá a gravação de depoimentos de personalidades do nosso teatro; criará concursos para premiar os melhores de cada ano; realizará debates sôbre textos teatrais talvez venha, inclusive, a promover o 1.º Congresso Nacional de Dramaturgia, na Guanabara. Tentará, enfim, acabar com a conotação de impassividade elitista provinciana que caracteriza a palavra cultura para ativá-la e torná-la atuante em todos os setores. Se não der certo, logo se verá.

★ Por falar em cultura, acabo de ler o trabalho realizado pelos alunos do primeiro ano de psicologia da PUC. Trata-se de um estudo sôbre o Teatro Brasileiro, suas origens, evolução e tendências. Um grupo de môças e rapazes durante meses mantiveram entrevistas com atôres, diretores, cenógrafos, críticos e tiraram suas próprias conclusões. Se erram algumas vêzes, por excesso de juventude, o trabalho parece-me altamente produtivo, por outro lado, uma vez que a tônica predominante é o esprito crítico. Por êle pode-se vislumbrar a visão que a classe universitária possui da arte viva. Recomendo o trabalho a Vicente Barreto, diretor dos "Cadernos Brasileiros", para publicação. Um depoimento importante.

★ O Serviço Nacional de Teatro vai patrocinar uma excursão de Yoná Magalhães e Carlos Alberto, pelo norte e nordeste do Brasil, com a peça "O Pecado Imortal", de Pedro Bloch. A excursão está marcada para setembro dêste ano. Eu? ainda não conheço a peça.

★ O Teatro Experimental Itália Fausta, integrado por alunos do Conservatório Nacional de Teatro, iniciará suas atividades no próximo dia 17, apresentando, no presídio da rua Frei Caneca, a comédia, de Martins Pena, "Quem casa quer casa". Segundo os alunos, a peça será transportada para a época atual, respeitando-se, contudo, o texto e a linguagem do autor. A direção é de Wagner Melo. Um conselho aos estudantes: embora pareça incrível, Martins Pena fêz um teatro marcadamente social, de crítica sempre presente, apesar da sua aparente leveza. Seria interessante que vocês estudassem a época do autor e procurassem encontrar um paralelo político-social que justifique a transposição. Ad-látere, tentem fazer um estudo sôbre o nosso estúpido código penal e o seu processamento, antes de se apresentarem aos presidiários. Pensem nisso.

★ Estreou ontem (têrça-feira), no Teatro de Arena, do Grupo Opinião, na rua Siqueira Campos, "A Pena e a Lei", de Ariano Suassuna, sob direção geral de Luís Mendonça, que ficou durante seis semanas em cartaz no Teatro Jovem. A peça conta, agora, com a participação especial do competentíssimo Agildo Ribeiro, além de outras modificações no elenco. O Grupo Visão, que produz o espetáculo, recebeu convites para apresentar "A Pena e a Lei" em São Paulo, Curitiba e Brasília e está recorrendo junto às autoridades cariocas no sentido de conseguir a liberação da peça para o público jovem, já que a Censura proibiu o espetáculo para menores de 18 anos. Reli a peça e continuo achando o terceiro ato sinistro, mas nada encontrei de censurável, sob o ponto de vista moral, se é que pode se dar algum sentido a êste ponto de vista. Infelizmente, porém, deve-se olhar a nossa Censura com os mesmos olhos que Ionesco vê os seus personagens, ou seja, os olhos do absurdo.

FAUSTO WOLFF

Eis aí uma cena (Márcio Plaui e Pedro Proença) de um espetáculo para crianças que recomendo principalmente aos pais e mestres: Isabela, o Diamante do Grão Mogol, que o Tablado apresenta todos os sábados e domingos

Discos

A Fermata acaba de lançar um Lp e um compacto com o cantor italiano Little Tony

MATT MONRO — THIS IS THE LIFE! — CAPITOL/ODEON 2540

Dos artistas que cantam no estilo de Sinatra, Matt Monro nos parece o melhor. Os fraseados são muito semelhantes e transmite bem, apesar de ainda não produzir idêntico impacto ao do seu mentor. A voz é suave, bem entoada em todos os registros e suas interpretações são muito convincentes e agradáveis. A direção musical e os arranjos de Sid Feller são ótimos, valorizando a atuação de Monro. Depois de Sinatra, é um dos melhores cantores da atualidade.

O programa, de bom gôsto, contém: I'm glad there is you, This is the life, You're gonna hear from me, I'll take romance, Strangers in the night, On a clear day, Sweet Lorraine, My best girl, On a wonderful day like today, Merci chérie e Honey on the vine.

Cotação: ★★★★

• • •

THE HI-LO'S — MOCAMBO/KAPP 40.341

The Hi-Lo's é um bom quarteto vocal, com acompanhamento orquestral, e foi formado em 1953. Suas interpretações são ousadas, modernas e interessantes, dando novas roupagens aos clássicos da música popular. Seu estilo nos fêz pensar no nosso conjunto MPB-4. As vozes são boas e são empregadas com bom gôsto e equilíbrio, num programa em que figuram peças de Gershwin, Cole Porter, Rodgers, Jerome Kern e outros de alta categoria.

No programa figuram: Summertime, Birth of the blues, Skylark, Through the years, Shadow waltz, I'm beginning to see the light, Chinatown, my Chinatown, The Surrey with the fringe on top, In the blue of evening, Molly Malone, You're the top e Long ago and far away. Cotação: ★★★1/2

• • •

MARIO ZAN — SOM/MAIOR 1.532

Apesar de não sermos fanáticos pelo acordeão, somos forçados a concordar em que Mário Zan, o Mário Giovanni Zandomenighi, é um bom músico, conhecedor de seu instrumento e que executa um programa interessante, com excelente balanço e bom colorido.

Mário Zan toca: A Banda, Mandando brasa, Tôdas as notas, Peneirando, Madalena foi pro mar, Viva meu Rio, Máscara negra, Tristeza, Biduzinha, Vai levando, Sorrindo e Pé-de-moleque.

Essa produção de Manoel Barenbein, sob a direção de Júlio Nagib, é indicada para os apreciadores dêsse instrumento.

Cotação: ★★★

• • •

ARY TOLEDO — COMPACTO FERMATA — Com o Trio Marayá A.T. canta Tocaia em terra dos outros (A morte de Kennedy) e A Procissão. Cotação: ★★★

CHRISTOPHE — COMPACTO FERMATA — Jovem cantor francês interpreta em italiano: Sopra i tetti azzurri del mio pazzo amore e Io sono qui. Cotação: ★★★1/2

NOTA — A direção da revista "Guanabara", órgão especializado sôbre o Rio, editada pelo Museu da Imagem e do Som, comunica que o 3.º número dessa revista já está circulando.

L. P. BRACONNOT

Música

JOTA EFEGÊ ("Ameno Resedá, o Rancho que foi Escola") telefonando para comentar nosso pequeno trabalho sôbre ranchos na revista "Guanabara", onde êle vai colaborar no próximo número em artigo sôbre as gafieiras do Rio. ★ Outro que telefona: o grande crítico de ballet JACQUES CORSEUIL, êste para corroborar nossa opinião: a última temporada de MARGOT FONTEYN aqui foi prejudicada por um público menos interessado sèriamente no ballet do que no exibicionismo e mexerico social. ★ A mesma mentalidade aliada à notória ignorância sôbre a matéria parece querer marcar a próxima temporada do Ballet Australiano: já se comenta que ROBERT HELPMANN, na verdade famoso como coreógrafo e bailarino desde que começou a trabalhar no Sadler's Wells (hoje Royal Ballet), de Londres, passou aqui a ser famoso porque trabalhou num velho filme intitulado Sapatinhos Vermelhos.

Mais um telefonema amigo: Tinhorão, o temível José Ramos Tinhorão, dando as linhas gerais de uma palestra que iria fazer naquela noite sôbre a evolução do cancioneiro carioca para os universitários, na Praia Vermelha, palestra ilustrada com velhas gravações em que destaca a do "Ó Minha Carabou" e uma coleção de modinhas imperiais na voz de Olga Praguer Coelho. 8

◆ Isso é sinal de que Tinhorão já considera superada sua fase de luta antiBN, agora dedicando-se a trabalho mais construtivo, isso desde as ... daquela campanha ingrata envolvendo Zé Kéti e autoria de "Máscara Negra".

◆ O Conselho Superior de Música Popular do MIS, apesar dêsse nome pomposo e do prestígio que lhe dá o dinamismo Ricardo Albin, está sem verba, sem estatuto e, em conseqüência não poderá, sem essas providências preliminares, realizar seus próximos objetivos: um curso sôbre música popular, com roteiro já organizado e a eleição de duas vagas de conselheiro, as de Lins e Barros e de Sílvio Túlio Cardoso. 8

◆ A propósito dêste crítico: acertadíssima a escolha de Ari Vasconcelos para substituí-lo na seção de discos que assinava num vespertino, escolha valorizada ainda mais pela verdadeira inflação de pseudo críticos e palpiteiros que se aproveitam da voga do estudo da música popular.

◆ Publicada no Boletim Oficial da Guanabara (que os funcionários chamam de Boy) a portaria "E", n.º 7, subscrita pelo Secretário Carlos de Laet, com o regulamento, a estrutura e a indicação da sua cúpula de honra, constituída pelos presidentes da República, governador do Estado e pelo titular da Secretaria de Turismo e em seguida sua comissão executiva: Augusto José Marzagão, coordenador geral executivo; êste colunista no setor de imprensa e divulgação; secretário Albino Pinheiro Coelho; Paulo Tapajós Gomes setor artístico; Lauro Carvalho do Rêgo Barros, setor administrativo; Euclides Duarte Gaspar, setor financeiro; Jean Albert Ruopp, setor de instalação técnica, cel. Antônio Francisco da Hora, setor de transporte e hospedagem; Carlos Esmeraldino Sampaio Filho e Fauzi Ayeg, ambos assessôres da comissão executiva.

◆ Luiza Barreto Leite — o que já constitui uma garantia da seriedade e alcance cultural do empreendimento — à frente do I Seminário de Dramaturgia Carioca, iniciativa da Secretaria de Turismo, com o concurso de peças cujo texto deverá ser apresentado até o próximo dia 28.

MARIO CABRAL

Livros

Por onde andou meu coração

POR ONDE ANDOU MEU CORAÇÃO — MARIA HELENA CARDOSO — Capa de Gian Calvi — 458 páginas — Preço: NCr$ 10,00 — Livraria José Olímpio Editôra.

Maria Helena Cardoso nos leva a um mundo real da vida de interior em "Por Onde Andou Meu Coração"

Uma história simples e fiel de vida, amor e morte. Se houvesse uma frase capaz de definir êste livro de Maria Helena, gostaria que fôsse essa. São cento e oitenta pequenos capítulos de acontecimentos que compuzeram a vida da autora. É um mergulho no pitoresco da vida da cidadezinha do interior, com a família cheia de personagens transbordando de necessidade de serem simples e bons.

Não está sendo muito fácil ùltimamenme a nossos escritores falarem de coisas simples com a necessária dose de honetidade. O livro de Maria Helena é uma exceção. Algumas pessoas amigas que já o leram ficaram fascinadas com a ternura que os ambientes e acontecimentos desprendem. Não há necessidade de outra coisa nas memórias de Maria Helena senão de contar o que realmente aconteceu com uma pessoa que sempre gostou de verdade das amizades e de tudo a que se apegou. Fica em todos nós uma vontade muito grande de que também sentíssemos as coisas tão simples e bonitas. É um livro poético triste às vêzes, mas nunca pessimista. Perguntaram-me se Maria Helena já leu Norman Mailer ou Millôr. Não sei, mas acho que não tem importância. O mundo tem espaço para a vida dos três. O livro tem ainda uma bonita apresentação de Walmyr Ayala e o prefácio de Octávio de Faria.

ORELHAS

Cony vai participar de alguns debates sôbre o seu "Péssach-A Travessia", brevemente. Tem gente que não vai gostar muito da modalidade do escritor em relação a alguns pontos dos caminhos de nossa situação política. Então vão querer fazer o debate no dia em que acabarem de ler o livro. ★ Amanhã, publico uma apresentação e comentários sôbre um livro de Jack Kerouac editado em Portugal. É o ON THE ROAD (Vagabundos da Verdade). ★ Em Brasília o deputado Márcio Moreira Alves, que tenta livrar seu livro "Torturas e Torturados" da prisão, quer dizer proibição, o mais depressa possível. ★ Excelente o último número da Revista Mad. ★ A Civilização Brasileira lançou um livro de Eric Ambler, dentro da série Nôvo Romance Policial Eric é o autor entre outros de Topkapi, que já vimos no cinema. Seu livro lançado pela Civilização é o **Nas Malhas da Espionagem.**

CARLOS FREIRE

Samba

DARCY TECIDIO

JOÃO DO VALLE viajou domingo para os Estados Unidos, onde vai apresentar-se na Universidade de Nashville, a convite do catedrático de Português daquele estabelecimento de ensino. A despedida de João do Valle realizou-se no sábado, na residência do médico Aluísio Portocarrero, onde um grupo grande de amigos do compositor de "Carcará" se reuniu para homenageá-lo.

★

SIMPLES e autêntico (por isso mesmo bom), João do Valle interpretou os melhores números de seu repertório e disse de sua alegria em atender ao convite para visitar os Estados Unidos, principalmente porque irá apresentar-se para uma platéia estudantil. O ritmo das escolas de samba, posteriormente, tomou conta da reunião, com todos os presentes cantando e dançando os mais conhecidos sambas de Mangueira e Salgueiro. E, finalmente, com música de seresta ao som de violões, alcançou-se a madrugada na festa em que João do Vale disse um "até breve" a seus amigos. Noite das melhores, com o casal Aluísio Pontocarrero revelando-se perfeito anfitrião.

★

DURVAL JESUS comemorou mais um aniversário, reunindo amigos em casa para uma "feijoada-monstro". O atual diretor social da Associação das Escolas de Samba da Guanabara pôde ver quanto é querido, pois não foram poucos os que lhe levaram o abraço. Presentes, dentre outros, José Calazans(presidente da AESG), Victor Passos, Baiano e Cacau (todos do Salgueiro), o livreiro Walter Lopes e a internacional Paula. Uma reunião que deixou saudade.

★

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO estará se apresentando na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, com cêrca de 500 componentes, inclusive Isabel Valença (a "Chica da Silva"), com a fabulosa fantasia de Princesa Isabel, destaque da "vermelho e branco" da Tijuca na "História da Liberdade no Brasil", seu enrêdo 67. A viagem será no dia 23 dêste mês.

★

OS CANARINHOS não dormem. Pensando bisar o feito de 1967, quando conquistou o primeiro lugar no desfile de blocos carnavalescos da Avenida Presidente Vargas, Canários das Laranjeiras vem efetuando reuniões sucessivas, com festas aos sábados e domingos, na quadra da Rua Pinheiro Machado. Ademar Pinto Vieira, o popular "Papinha", está organizando uma equipe de gabarito para preparar os "amarelinhos" para a "operação-68".

★

A COLMÉIA de Vila Isabel não descansa nos preparativos da festa que fará realizar no próximo sábado, na "Colina da Fraternidade" (Rua Visconde de Santa Isabel, 110), em benefício dos funcionários da Limpeza Urbana, lotados na IX Região Administrativa. Dentre outras atrações, já confirmada a participação das escolas de samba Estação Primeira de Mangueira, Acadêmicos do Salgueiro, Unidos de Lucas e Unidos de Vila Isabel, além do Bloco Carnavalesco Canários das Laranjeiras. Início previsto para as 16 horas, na base de um "vatapá" feito pela famosa Zica do Cartola

★

PROSSEGUINDO em sua campanha contra a divisão do Grupo I das escolas em dois desfiles, como pretende o secretário de Turismo do Estado, a Associação das Escolas de Samba da Guanabara reúne logo mais, às 21 horas, representantes e presidentes de suas filiadas para uma tomada de posição mais decidida. O assunto vem merecendo especial atenção dos homens do samba, que se mostram coesos e unissonos contra a divisão.

★

HÁ MAIS DE UMA SEMANA, o jornalista Paulo Roberto Justino Pereira foi assassinado por marginais, que o atiraram do viaduto que liga as ruas Marquês de Sapucaí e América. Homem dedicado ao samba e ao recreativismo, a ausência de Paulinho trouxe tristeza a quantos o conheciam, garôto bom, figura que não se esquece com facilidade. E até hoje as autoridades competentes não tomaram qualquer iniciativa segura para a captura de seus matadores. O samba está de luto.

ARTES VISUAIS

Prosseguimos hoje no resumo que estamos fazendo para o leitor do importante seminário ocorrido na Escola de Belas Artes sôbre as perspectivas da arte brasileira. Ontem dedicamos a coluna a um dos homens mais atualizados do Brasil, grande cientista e grande humanista, que veio de São Paulo especialmente para participar dos debates, professor Mário Scheimberg. Desta vez traremos vários oradores, começando com o artista de vanguarda Pedro Escosteguy.

Para Escosteguy, a Nova Objetividade é uma manifestação humanística-social-artística, e a arte brasileira é um campo isolado que funciona num todo. Na experiência da Nova Vanguarda conseguiu-se uma conciliação, como se viu na exposição no Museu de Arte Moderna, entre uma arte de caráter lúdico, como a de Lígia Clark, e uma arte de realismo, como a de Rubens Gerchman.

Géza Heller

Campofiorito, pintor e professor da Escola, acha que o grande tema deve ser a realidade brasileira e a do mundo do amanhã. O homem deve aprender a dominar a máquina e também aceitá-la. Fazer ato, apenas pelo sentido do ato, não é arte, pois a arte só se realiza com o objeto de arte. Quanto à participação do espectador, acha que não é novidade alguma, pois o espectador sempre participou em relação à obra de arte. Acrescentou que talvez não se entusiasme mais, porque é um homem de certa idade, que já viu muita coisa, que acompanhou muitos movimentos.

Vergara, pintor de vanguarda. A idade nada tem a ver com a arte de vanguarda. Escosteguy e eu somos pessoa de idade bem diferentes e ambos somos artistas de vanguarda.

As minhas preocupações são diferentes das de Mrio Scheimberg, pois enquanto as minhas são de ordem existenciais as dêle são de ordem intelectual O que é importante é a participação não respeitosa na obra de arte, o ato de criar e se integrar no objeto.

Oiticica, artista de vanguarda. Acha que todos os homens são artistas, apenas estão cerceados. Para êle o artista de vanguarda tenta dar para o público a pista para o processo criativo, a chance de não mais ser espectador Acha que o futuro da arte é se transformar numa arte psicodélica. Acha que os artistas deviam liberar seu inconsciente, e todos que querem fazer arte deveriam tomar tóxicos que alargassem a percepção. Acha que as campanhas antitóxicos são reacionárias e limitam o indivíduo

Shelia, estudante. Para ela a arte de vanguarda, a pop, é expressão de uma sociedade de consumo de massa e de uma humanidade massificada. Esta arte seria o retrato desta decadência e só seria possível num país desenvolvido, como os Estados Unidos. No Brasil, onde é preciso desenvolver a nossa indústria e caminhar para o desenvolvimento, não tem sentido uma arte dêste gênero, e fazê-la aqui é ser reacionário.

Mario Scheimberg. Acha que no Brasil uma arte pop é irrealizável e que não existe. O que existe são preocupações sociais nos trabalhos, que entretanto não tem repercussão social. Mas nenhuma obra de arte, na sua opinião, teve uma participação verdadeiramente popular Mas indiretamente é possível a participação social porque os trabalhos de vanguarda se realizam como pesquisas de laboratório e mais tarde terão repercussão social. A arte é uma das atividades do homem e não pode resolver todos os problemas, a medicina, por exemplo, procura resolver todos os problemas físicos do homem

PINGOS

As cerâmicas pintadas de Helena Beatriz estão fazendo muito sucesso A Domus já pediu mais. ★ Mariângela diretora da escolinha de arte Girassol, espantou-se com a liberdade de criação de Beatriz. Tanta desinibição é difícil de encontrar em adultos. ★ Geza Heller amanhã na Giro. ★ Não deixem de procurar por Pascoal Carlos Magno na rua da Quitanda 30 sala 714, e tratar uma visita à Aldeia. ★ Flávio de Carvalho está expondo na Galeria Art, São Paulo. Flvio é chamado de a segunda fornada do modernismo. ★ O Museu de Arte e Arqueologia de São Paulo adquiriu no Rio de Janeiro, uma tampa de sarcófago egípcio. É uma peça importante e de grande beleza. ★ Dada a beleza da tampa, o Museu organizou uma exposição sôbre arte funerária egípcia, tendo a tampa do sarcófago como centro. ★ Grande curiosidade cercou o leilão da Barcinski. ★ O pintor Luciano Maurício adquiriu um sítio em Friburgo. Diz que agora vai descansar de verdade. ★ Aloyso Zaluar tranqüilamente olhando as feras no Jardim Zoológico. ★ Um dia antes da inauguração da sua exposição na Petite. Regina Katz ficou de cama com uma enorme gripe. Diz que não é emoção pela inauguração. É gripe mesmo.

JACOB KLINTOWITZ

Cinema

Os russos estão interessados em uma "Semana do Cinema Brasileiro", que, se viável segundo seus desejos, seria realizada em setembro proximo. A idéia ainda está "no ar", mas, se concretizada, constituiria a primeira "vitrine" do cinema brasileiro no grande mercado (pràticamente virgem, para nós) do continente sovietico.

★ **O MELHOR PARA HOJE:** O Anjo Exterminador **(exclusividade para cinemas de arte, segundo o certificado de Censura)**, Cortina Rasgada, Georgy Girl, O Caçador de Aventuras, Lawrence da Arábia **(êste exclusivamente no Alaska).**

Sophia Loren: A Condessa de Hong-Kong. O filme de Charles Chaplin, distribuído pela Universal, é o cartaz — a seguir — do Veneza

★ James Stewart, Ana Karina, Gina Lollobrigida, Rosalind Russell e a dinamarquesa Ivonne Ingdal são alguns dos "cartazes" que já confirmaram sua presença no próximo Festival de Berlim. A viúva do grande Harry Langdon prestigiará pessoalmente a retrospectiva-homenagem ao comediante americano.

★ O Brasil não participará de Berlim-67: não foi encontrado um filme de feitio adequado aos critérios da mostra alemã. Enquanto nosso País se ausenta pela primeira vez em muitos anos, a Iugoslávia (cujo cinema figurou entre os premiados de Cannes-67) participará com dois longas-metragens. A conquista da Iugoslávia, rompendo o bloqueio da chamada Area Socialista, é uma vitória do dr. Bauer sôbre as dificuldades diplomáticas que fazem de Berlim Ocidental "terreno-tabu" para os Governos amigos da Alemanha Comunista.

★ Até as 17 horas de hoje, o INC recebe instruções de filmes para o Festival de Cinema de Moscou, setor competitivo. O prazo para inscrição de candidatos ao mercado de compra e venda de filmes expira amanhã ao meio-dia. Os interessados devem procurar o Departamento de Longa Metragem, dirigido pelo cineasta Jorge Ileli. Local: praça da República, 141-A, 2.º andar.

★ Finalmente, um produtor do melhor gabarito — Roberto Santos — "descobriu" a bonita Rosana Ghessa, que vinha aparecendo exclusivamente em fitinhas comerciais de baixa categoria. Rosana tem o papel-título do filme "Bebel", produzido por Santos e dirigdo por Maurice Capovila.

★ De Luciano Salce, especialista em comédias eróticas, o Condor-Largo do Machado está exibindo, em exclusividade, "Como Aprendi a Amar as Mulheres", com o galã Robert Hoffman desnorteado entre as seduções de Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo, Nadja Tiller e Romina Power.

★ Decepcionante, apesar de certo "charme" "natural" na condução dos atôres, o filme tcheco, de Milos Forman, "Os Amôres de uma Loura". Muitos criticos exaltaram como "nôvo" e alguns usaram (na área francesa principalmente) a expressão "obra-prima". Vimos um filme bem comportado, sem novidades, com uma espontaneidade às vêzes reminiscente do cinema americano originário da TV ("Marty") ou do mediocre "free cinema" inglês ("Tudo Começou num Sábado"). Péssima a cópia em exibição.

★ O comediante inglês Norman Wisdom, digno de apreciação em um nível modesto (("Roubou mas fez..."), embora quase sempre explorado em "scripts" sem a menor significação, confessou uma ambição desproporcional às suas habilidades: fazer o papel de Charles Chaplin em biografia do genial ator-cineasta dirigida pelo próprio. Um dos próximos filmes de Wisdom deverá basear-se em um roteiro de J. B. Pristley, "Adam and Evil".

★ CURTAS — "Viva Maria!" em dificuldades com a Censura espanhola por causa de suas cenas anticlericais. * O cineclubista Dejean Magno Pellegrin servindo na Embaixada do Brasil em Moscou, como assistente do adido cultural.

* Fellini, que andou inativo, por motivo de saúde, anuncia para julho o "definitivo" início das filmagens de "A Viagem de G. Mastorna". * Giovanna Ralli filmando ao lado de Michael Caine: "Deadfall". * O Festival de Moscou, êste ano, espera Monica Vitti e Claudia Cardinale.

ELY AZEREDO

Filmes

OS GOZADORES Francês Com Louiz Derumes e Mireille Darc. Nos cines São Luiz (1,20 – 3,30 – 5,40 7,50 — 10 horas) e Santa Alice (2,50 – 5 — 7,10 — 9,20 horas). 18 anos.

OPERAÇÃO JAMAICA Italiano. Com Larry Pennel e Brad Harris. Nos cines Plaza Olinda, Mascote e Riviera. (Livre).

AS TRES MASCARAS DO TERROR. Inglês Com Boris Karloff e Michele Mercier. No cine Scala. Sem indicação de horário (18 anos).

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO Franco-italiano. Com Sean Flynn Naria Versini e Alessandra Panaro. Nos cines Art-Palácio Copacabana. Art-Palácio Tijuca. Art-Palácio Méier Art-Palácio Madureira Flórida, Bruni Botafogo e Rio Palace.

TEMPO DE MASSACRE Italiano. Com George Hilton e Nino Castelnuovo Nos cines Bruni Flamengo, Festival Rio Bruni Méier São Pedro. Regência Matilde Paraíso, Alfa e São Bento Sem indicação de horário (18 anos).

AQUELE HOMEM DE CINZENTO Inglês Com Stewart Granger, Phyllis Calvert, Margaret Lockwood e James Mason No cine Alvorada. Sem indicação de horário

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES Italiano Seis historias de amor Com Elsa Martinelli Michele Mercier, Anita Ekberg e Romina Power No cine Condor Largo do Machado 2 – 4 – 6 – 8 – 10 horas (1? anos)

OS AMORES DE UMA LOURA Tcheco Com Tana Brejchová e Vlamir Puchelt No cine Coral: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano — Com Anthony Steffen e Gloria Osuna. Nos cines Rivoli Kelly Bruni Ipanema e Royal Sem indicação de horários. (18 anos)

SETE HORAS DE FOGO — Western italiano Com Clyde Rogers e Gloria Miland Nos cines Art-Palácio Copacabana Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Madureira 2 – 4 — 6 — 8 — 10 horas (14 anos).

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Nacional Com Jece Valadão e Leila Diniz Nos cines Marrocos, Rio Branco e Santa Rosa (14 anos).

UM HOMEM UMA MULHER — Francês Com Anouk Aimee e Jean Louis Trintignant Cine (18 anos)

DOUTOR JIVAGO — Americano No cine Metro Tijuca (16 anos)

A BIBLIA — Americano Com Michael Parker e Ulla Bergryd [illegible] cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 [illegible] (10 anos).

CORTINA RASGADA — [illegible] de A Hitchcock Com Paul Newman e Julie Andrews No cine Odeon: 4 — 4,20 — 7 — 9,30 horas (18 anos).

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Gente da noite lamenta a guerra lá longe

Na noite carioca, o assunto — triste é verdade — é a guerra que foi iniciada de forma brutal. Ninguém gosta mais da paz do que gente que anda na noite, cantando estrêlas, sorrindo muito, amando quando é possível. Agora, lá longe, o céu esconde aviões que procuram posições para matar irmãos numa guerra que nunca deixa nenhum saldo. As noites mal dormidas dirão da verdade dessa briga de canhões, metralhadoras, aviões, tanques, fuzis e muita raiva nos corações. E à noite, aqui, a gente fica pensando como deve ser horrível matar alguém por causa de um quase nada.

***

Orlandino Rocha feliz da vida: vai ser papai mais uma vez. Vem aí um irmão para Luciana. * O casal Eustórgio Carvalho (Mister Eco) comemorando, domingo que passou, mais um aniversario de casamento. E houve festinha no terraço da residência da Barata Ribeiro. * Jorge Ótimo, do Chez Toi, contando certas ingratidões de certos ex-amigos. Mas a casa continua sendo uma das mais procuradas, principalmente para os jantares elegantes de fim de semana.

***

Circulando no Rio o deputado e excelente praça Henrique La Rocque. Vai agora passar um mês no Maranhão. A respeito do lançamento de sua candidatura, afirmou ao colunista: "Tudo foi bondade dos meus amigos. Por enquanto, tenho a preocupação de cumprir com dignidade mais êsse período de deputado que o povo de minha terra me proporcionou. Está muito cedo para pensar em governança."

***

Jorge Guinle, em mesa grande, aplaudindo o espetáculo do "Rui Bar Bossa". Gostou muito. * Também com amigos, aplaudindo o show, o sr. João Carlo da Motta. Depois, todos foram jantar no Chez Toi.

***

O movimento do Meia-Noite deveria ter sido maior no fim de semana. Acontece que a casa estêve fechada muitos anos e agora é preciso um pouco de tempo. * Ellen de Lima confirmando ao colunista que acertou mesmo os ponteiros para aparecer em "Rio Zé Pereira" no próximo mês. Os ensaios estão animados.

***

Muito elogiado o serviço de frios do ex-Cangaceiro. Tudo de primeira e com boa freguesia. * Comendo feijoada no Lê Bistrô o ex-governador Aluízio Alves. * Em outra mesa, ouvindo histórias de Catulo e Orlandino Rocha o poeta e jornalista José Amádio. * Alberto Sued, coronel Lino e Fuad Nadruz saindo as pressas para um almôço no Berro D'Agua, um dos locais mais bonitos do Rio.

***

Hugo Dupin, com amigos de Florianópolis, almoçando e drincando na pérgula do Copa. * Heron Domingues teve sua residência invadida por amigos que foram levar-lhe um abraço de parabéns. * Gilson Amado almoçava no Copa em companhia do seu velho amigo Pandiá Pires. O reitor voltou à direção do canal nove e está cheio de idéias.

***

O compositor Luiz Antônio com um bonito samba para inscrever no Festival Internacional da Canção. A cantora convidada para defender a música: Eliana.

***

O locutor Correia de Araújo deverá passar dois anos nos Estados Unidos. Já está com tudo em ordem. Brasil, só até o fim do ano. * O sr. Augusto Marzagão está de pé enfaixado. Pensava que ainda poderia jogar futebol de praia e ficou provado que não podia mais. Marzagão está de passagem marcada para seguir para os Estados Unidos, onde ultimará os entendimentos para trazer grandes nomes para o Festival Internacional do Maracanã. Leva muitas cartas de apresentações e espera trazer de volta algumas novidades.

***

O Carnaval no Gêlo continua fazendo grande sucesso no Maracanãzinho, desde a noite da estréia. Realmente, um show de côres e altíssimo gabarito que merece ser visto por todos, principalmente a juventude.

***

O produtor Carlos Machado vai viajar aos Estados Unidos e depois irá à Europa, em companhia do seu filho, José Carlos. Depois, voltará para acertar a data da estréia do nôvo espetáculo do Fred's.

***

Leon Eliachar assinará contrato ainda esta semana com a Editora Expressão e Cultura, para o lançamento do seu nôvo livro "O Homem ao Zero", que deverá sair em edição de luxo, com tiragem inicial de dez mil exemplares.

***

Muito elogiada a exposição de caricaturas de Lan. * Válter Fontoura circulando de camisa amarela, no Copa, em busca de notícias. É um dos mais tranqüilos homens da imprensa.

***

Em roda de amigos, conversavam Chico Anísio e sua bela Rose, Leon Eliachar, Macedo Neto, Afonso Brandão e Max Nunes. No final, o rei de ouros olhou para frente...

***

Logo mais, coquetel no Iate, para ver de perto a beleza que é a srta. Vera de Castro, candidata a Miss Brasil pela Associação dos Empregados do Banco Moreira Gomes.

***

O fim de semana será para ver de perto as rosas do sítio de José Amádio. * Muito comentado o artigo de Paulo Francis, a respeito de Moacir Franco, publicado domingo último. * Murilinho de Almeida entusiasmado com o show do Rui Bar Bossa.

***

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Paulo Pouca Roupa está de relações públicas do Kilt Club e procurando atender a todos com gentileza. * Estão inventando, agora, uma briga entre dois amigos: Walter Clark e Bony. Essa falta de assunto é horrível. Realmente, Bony recebeu uma fabulosa proposta para sair do canal quatro, mas não o fêz: primeiro, pela amizade que mantém com diretor-geral Walter Clark e, segundo, porque acha que o seu ambiente de trabalho é onde está.

As Irmãs Marinho já estão ensaiando no Copa para o "Rio Zé Pereira"

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Quando Heron Domingues faz anos, uma centena de amigos invade seu apartamento da Atlântica, para abraçá-lo. É assim um vaivém de figuras de todos os círculos, que numa romaria das 20 às 6 da manhã tinha o vão cumprimentá-lo. Realmente a noitada de sábado foi das mais bonitas e elegantes, pois tudo concorreu para o seu brilho: a espontaneidade do recebimento, o fino jantar programado pela elegante Jacira Domingues, o ritmado ambiente em "iê-iê-iê", os papos gostosos e as mulheres bonitas presentes. Na base do "scotch", Heron era também cumprimentado pela estréia na Tv-Tupi e pela coluna tão bem bolada de um matutino. Gratos ao Heron Domingues pelo acolhimento

★ Durante o tempo em que estivemos com Jacira e Heron Domingues avistamos os casais: Marta Rocha e Ronaldo Xavier de Lima, Orlandino Rocha, Teresinha e Aluízio (Pecô) Munia Freire, Telma e Jorge Costa Neves, Teresa e Didu de Sousa Campos, Léa e Celmar Padilha, Helena Brito e Cunha e Arides Visconti, colunista Maria Cláudia, Gilda e Maneco Müller, José Eyller, José Amadio, Heloísa e Eurico Amado, Gilda e Horácio Milliet e muitos outros. Quando saímos, às 3 da manhã, o grupo era renovado, com muita alegria

★ Com a fabulosa Elizete Cardoso, que fêz um magnífico show" cantando cêrca de 20 vêzes, tal os aplausos da platéia de pé, a Sociedade Hípica Brasileira encerrou brilhantemente a sua temporada de outono-inverno, no salão nobre, com um concorrido e elegante jantar-dançante. Tocou para danças a orquestra de Moacir Silva, as mesas finamente decoradas e os diretores sociais, Geraldo Sá e Luzia Gervais, atendendo os convidados. Anotamos: Paula Kastrup e sra., Gilberto Gonçalves e sra., José Henrique Albuquerque e sra., desembargador e sra. Milton Barcelos, Paulo Gamo Filho e sra.; desembargador e sra. Carlos Luís Bandeira Stampa (fêz uma bonita oração em homenagem a Elizete), Luzia e José Gervais e muitos outros. Da jovem guarda estavam: Elizabete Gervais, Federica Bocardo, Márcia Teixeira de Freitas, Antônio Eduardo da Mota, Ana Maria e Luís Francisco Almeida Cunha, Tito Tôrres e Virgílio Fraga.

★ O Itaipava Kennel Clube está preparando para o próximo sábado, em sua sede, uma noitada caipira muito original. Os expositores, com seus cães, se apresentarão vestidos de "caipira", havendo quentão, danças, música da roça e naturalmente... muitos latidos. Nesta época, sábado e domingo, haverá a 100.ª Exposição Canina, tendo como juiz o internacional Manuel Ibarra Mora, presidente do Kennel Clube do México, que ora nos visita. Será assim uma noitada canina em noite de Santo Antônio, na pauta precisa.

Planos e mais planos foram traçados na Embaixada da Holanda para a grande noitada de 28 de outubro, no Copa, em noite de caridade. Eis uma linha de frente invencível e que representa a bonita safra de 67, em estado de elegância e de boniteza!

GENTE JOVEM

Eis o conjunto de "iê-iê-iê" que tocou na festa de Jacira e Heron Domingues, constituído de jovens animados: Ritmo, Paulo Roberto Vieira; bateria, Joel Rotulo D'Aragona; baixo, José Carlos d Sousa Filho; solo, Sérgio Roberto Mazan; crooner, Antônio Carlos de Sousa; operador, Defanir de Oliveira. Êles se chamam "The Sabitles". ★ Muito bonita a oração da debutante Maria Cristina Álvaro Costa, em francês e português, proferida na embaixada da Holanda, em homenagem à embaixatriz Jacqueline Van Brandeler. Grau dez para a encantadora Maria Cristina, que estava numa grande noite, tanto em cultura como em elegância. ★ Sábado próximo teremos, na TRIBUNA, uma reportagem completa sôbre o grande acontecimento da embaixada da Holanda, quando a primeira dama holandesa do corpo diplomático recebe as meninas-môças de 28 de outubro, no Copa. ★ Paula Maria Mejors chegando a Lisboa e nos enviando notícias. Está feliz da vida. ★ Eis uma grande conquista para o nosso baile branco: Maria Beatriz Martins, filha do senador da República e senhora Mário Martins. Mário, meu velho amigo de lides jornalísticas, na época do jornal "A Noite" está pensando sèriamente no meu pedido. ★ Outra conquista: Maria del Lourdes Borghoff, filha do conhecido Willy Borghoff.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quinta-feira

NA GUANABARA — Sofrimento para a população carioca com o descaso e o abandono a que estão relegadas as ruas da cidade.
NO BRASIL — Uma corrente positiva cerca o presidente Costa e Silva e todos os seus atos. Possibilidades de êxito em planos financeiros audaciosos.
NO MUNDO — Esforços das correntes religiosas de todo o mundo no sentido da paz universal e da coexistência entre todos os povos e raças.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Uma surprêsa para você no setor financeiro, com boas notícias e um possível aumento de ganhos. Embaraços e dificuldades com inimigos.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Aborrecimentos e dificuldades devido à insistência em manter situações perigosas. Inicie urgentemente um tratamento de nervos.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Uma proposta para comparecer a um nôvo local de trabalho poderá se apresentar no dia de hoje. Felicidade doméstica e paz interior.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Dificuldades no ambiente de trabalho devido à inveja e espírito mesquinho de colegas. Mantenha-se no seu lugar e não desça ao nível dos seus inimigos.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Iniciativas de sucesso no plano profissional. Aproximação para você de pessoa que há muito tempo não lhe procura.

CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — Uma intriga armada por pessoa de sua família, poderá lhe dar algumas dores de cabeça. Procure esclarecer tudo e evitar qualquer situação equívoca.

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Felicidade e paz interior com a pessoa amada. Uma transação comercial, envolvendo compra ou venda de automóveis, poderá ser realizada agora.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Um encontro sigiloso com pessoa de sua amizade. Ligeiras contrariedades e nervosismo no setor doméstico. Êxito em planos financeiros secretos

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Passeios e divertimentos em companhia de pessoas queridas. À tarde, aproximação de declarações inesperadas no seu ambiente de trabalho.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Uma situação perigosa poderá envolvê-lo se você não abrir os olhos. Um amigo vai lhe alertar sôbre problemas em sua profissão.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Seus esforços serão recompensados com uma brilhante vitória em assunto de particular interêsse. Notícias importantes à tarde.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Notícias favoráveis de pessoas distantes à tarde. Comparecimento a nôvo local de trabalho com probabilidades de ganhos para você.

Palavras Cruzadas n.º 179

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Temperatura elevada; 5 — Ração diária dos soldados em campanha; 9 — Cidade das Filipinas, na ilha de Panay; 10 — Além disso; 11 — Apartamento (abrev.); 12 — Também não; 13 — Licor embriagante do Otaiti; 14 — Marco das portas; 15 — Letra do alfabeto italiano, correspondente ao nosso "q"; 16 — Lendário rei de Tróia; 17 — Escolhem; 18 — Berne; 19 — Da Arábia; 20 — Sufixo diminutivo; 22 — Comandante turco; 24 — Boi bravo da Lituânia; 25 — (Fig.) Chiste; 27 — Divisão de peça teatral; 29 — Para-vento; 30 — Comboio ferroviário; 32 — Íntimo; 34 — Sigla do Amazonas; 35 — Penhor; 36 — Letra grega; 37 — Palavra árabe: convento; 38 — Divisão administrativa do Japão, na ilha do Hondo; 39 — Encanto pessoal; 40 — Vila de Portugal; 41 — Masca de fumo; 42 — Abrev. de arrôba; 43 — Símbolo do rádio; 44 — Fôlha de palma; 45 — Amarrai; 46 — Mentira; 47 — Voara.

VERTICAIS

1 — Aquela que conquista; 2 — Que não crê em Deus; 3 — Cidade da Bulgária à margens do Danúbio; 4 — Têrmo bíblico: sol, habilidade; 5 — Idade; 6 — Basta!; 7 Narração alegórica que envolve algum preceito de moral, alguma verdade importante; 8 — Arte de medir distâncias consideráveis e avaliar a natureza dos objetos afastados; 10 — Germe; 13 — Cobre de água; 14 — Gostara; 16 — Ódio; 17 — Sapo amazônico; 21 — Bater com marreta; 23 — Língua falada no Cáucaso; 26 — Estudaria; 28 — Última letra do alfabeto grego; 31 — Oceano; 33 — Nome p. masculino; Pron. pessoal; 42 — Pinha; 44 — Cabo 38 — Alguma; 39 — Encolerizar; 41 — do Canadá; 45 — Outra coisa mais

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 178) — HOR.: Cavalheiro — Atol — Arre — Urano — Ai — Cá — Sá — Omi — Amat — Tia — Ôvo — Elo — Irar — Alo — Oi — Rés — Are — Ia — Lis — Abac — Duo — Cós — Ori — Alar — Bis — Ed — Dá — Ea — Meada — Mira — Lead — Caseiforme. VER.: Causticidade — Atrair — Voa — Arno — Há — Era — Iria — Ré — Catolicidade — Omo — Calo — Iva — Me — Aar — Ola — Rei — Ora — Sie — Ebo — Aula — Sob — Azedam — Oa — Sim — Reis — Sêlo — Are — Aer — Má — Ai.

NA BASE DO RELÓGIO

Bom trabalho de Maus nos 1400: 90"

OSCAR GRIFFITHS

Maus possui o melhor exercício para o Grande Prêmio Raphael de Barros, principal carreira da semana e que será disputada na distância de 1.400 metros e com a dotação de quatro mil cruzeiros novos ao proprietário da potranca vencedora. A pupila de Henrique Tobias deverá manter a liderança da turma, pois registrou espetacular marca arrematando com impressionante mobilidade: 90" para os 1.400, correndo com desembaraço e registrando 13"2/5 para os derradeiros duzentos metros. Maus tirou prova na manhã de sábado, quase no escuro, no melhor trabalho da semana. *** Randana, no bridão de Bequinho, também deixou boa impressão com os seus 100" para os 1.500 metros, saindo e chegando na mesma toada. Arrematou com inteira facilidade e com o seu jóquei muito quieto em seu dorso. *** Igaruama, no freio de Oraci Cardoso, que deverá ser o seu pilôto na principal prova da semana, assinalou 94", nos 1.400, braceando em tôda a reta de chegada e com final vistoso. Anteriormente marcara 93"3/5 no mesmo percurso, e dias antes 92"2/5, numa raia pesada, "agarrando", surpreendendo pela extrema facilidade do arremate. Igaruama progrediu bastante, podendo cumprir destacada atuação no GP Raphael de Barros. *** Gauchinha Linda, sempre no freio de Baffica, e tendo como "sparring" o potro Gainly marcou 92" perdendo para o potro. Aliás já na semana passada Gauchinha Linda e Gainly trabalharam junto na grama com nítida vantagem para o pilotado de Oraci Cardoso. *** Upa Neguinha, vencedora na primeira corrida, trabalhou suavemente e sem preocupação de tempo: 95" sempre pelo centro da cancha e com o Borja fazendo fôrça para contê-la. *** Héia, no bridão de Levi Correia, trabalhou de parelha com Urussaba, esta com o Chiquinho Pereira, marcando 94", arrematando bem e esperando pela companheira. *** Haé, conduzida pelo Adalton Santos, assinalou 92"3/5, terminando firme, depois de ter partido com parciais violentos. Chegou bem e em pouco mais de 14" nos últimos duzentos metros.

OLALA ESPETACULAR

Olalá volta tinindo e com jeito de ter melhorado, ainda mais, de sua última carreira para cá. Tem notável exercício, marcando menos de 64" para o quilômetro, vindo de maior distância. Olalá partiu dos 1.800, sem fazer fôrça, imprimindo "train" mais violento do quilômetro final em diante, registrando .... 63"3/5 com reta de 38" e 13" cravados nos duzentos. *** Adelmo em fase de grandes progressos, também agradou muito. Tirou prova, com Duraque, registrando 106" nos 1.600, galopando firme na reta de chegada. *** Mechant, naquele seu estilo de sempre, assinalou 144" para a volta fechada, com 112", nos últimos 1.600. *** Tajar, no bridão de J. Borja, impressionou regularmente com 136" a volta e milha de 107", cansando um pouco na reta de chegada. *** Egis, com o seu jóquei habitual, o Paulo Alves, floreou a volta em 139", agradando em cheio. Possui outros floreios na distância, todos muito bons. Volta tinindo, tendo contra apenas a categoria dos adversários. *** Venuto, no bridão de J. B. Paulielo, foi outro que trabalhou espléndidamente, assinalando 136" nos 2.040, com milha de 106", 66" o quilômetro final e 13"2/5 nos últimos duzentos. Venuto arrematou correndo de verdade, evidenciando perfeita forma.

POTRANCAS FRACAS

Fracas ainda as potrancas que vão estrear no quilômetro do primeiro páreo de sábado. É possível que elas melhorem daqui para a frente. Mas devem esperar um pouco. Fariska, por exemplo, tem três ou quatro trabalhos sendo o último em 68'2/5 nos 1.000, mas de seta errada, partindo dos 1.200 e levantando nos duzentos. É ligeirinha, mas frouxa. *** Ubalet também não parece estar no melhor de sua forma. Trabalhou em 68", finalizando visivelmente cansada. *** Mandiore tem 67"3/5, cansando no final, e Elvete, do treinador Antônio Pinto da Silva, 68", correndo com algumas sobras.

ARBELE TININDO

Excepcional o exercício de Arbele, no freio de Osiel Fraga e de parelha com Belingueville, esta no bridão de Laércio. Trabalharam pouco depois de Maus, com nítida vantagem para Arbele, que além de ter dado vantagem na partida, ganhou por mais de dois corpos, assinalando 99"2/5 nos 1.500, finalizando espléndidamente. *** Tatiaia, agora no bridão de Machadinho também impressionou lisonjeiramente com tempo semelhante e ação vistosa. Está mais bonita e com jeito de ter progredido bastante. *** Flora Mascarada, dirigida pelo Tinoco assinalou 102", nos 1.500, agradando pouco, já que finalizou ajustada e sem reservas. *** Fenton reaparecendo em novas cocheiras foi outro que não convenceu com 89" ou coisa parecida para os 1.300, e Fuco, junto com Forma, percorreu 1.200 em 78"2/5, terminando muito firme e esperando pela companheira.

ESTUÁRIO AGRADOU

Estuário que na última não confirmou o excelente trabalho que produzira, voltou a impressionar. Desta vez cravou 86" nos 1.300, fazendo todo o percurso pela cêrca externa e sem ser apurado pelo Jorge Ramos. Arrematou com inteira facilidade, marcando 39" para os 600 da reta e 14" nos últimos duzentos. *** Corcel, de parelha com Guripê, assinalou 101"3/5 nos 1.500, arrematando regularmente. *** Ural agradou bastante com 99"3/5, com ação vistosa e boas reservas. *** Lord Cedro, muito preparado e mais bonito, assinalou 102", galopando à vontade em tôda a reta de chegada. *** Pleno vindo de maior distância, cravou 88" nos 1.300, correndo com grandes sobras. *** Chaleco, sem preocupação de tempo, anotou 88" nos 1.300. *** Bonnie-Bi arrematou muito apurada em 82" para os 1.200. *** Quelidônia, 81"3/5 com boas sobras. *** Jolly-Jô 67" o quilômetro agradando em cheio. *** Farpiease, 80"2/5, com impressionante mobilidade, e Hiawatha, 82", nos 1.200, sem dar tudo.

Alzon é a fôrça destacada da melhor prova de amanhã

Alzon, vindo de vitória frente aos mesmos adversários que enfrentará amanhã, ganha franco destaque, devendo marcar nôvo êxito em sua campanha. O tordilho treinado pelo Paulo Morgado conta no máximo de sua forma tendo amplas possibilidades, devendo mesmo arcar com a responsabilidade de favorito. O tordilho não trabalhou nem aprontou para tempo, tendo apenas galopado alegremente pois conforme diz o próprio jóquei José Portilho, "Alzon está na conta e não precisa de trabalhos e aprontos para tempo". Portilho não faz mistérios das suas esperanças, frisando que o fato pêso é o maior obstáculo de Alzon.

Trovão, sempre confirmando, Fluxo, retornando em tiro acessível ao seu estilo de animal veloz, e Alicondom, mais aguerrido, surgem a seguir com algumas possibilidades, ficando Fox-Trot como azar possível, embora tenha trabalhado discretamente, assinalando 81" para os 1.200, partindo devagar para ser ajustado dos 600 em diante, marcando 39" para a reta e 14" nos duzentos, mas com tudo e sem reservas. Trovão, na opinião de Haroldo Vasconcellos atravessa a melhor fase de sua campanha. Diz o freio que Trovão só deve perder para Alzon, indiscutivelmente o principal nome da competição. "Meu cavalo — diz Haroldo — atravessa excepcional forma, podendo cumprir destacada atuação. Sei que não vai ser fácil ganhar de Alzon, potro de primeira categoria e que não cessa de progredir, mas tenho muita fé no meu conduzido, não sendo impossível a vitória. Onde o tordilho facilitar, primeiro será Trovão".

Trovão trabalhou suavemente em 82" e aprontou 300 em 22", correndo com impressionante mobilidade. Muito veloz e òtimamente colocado na distância, tem tudo para cumprir brilhante atuação, podendo dar uma canseira no favorito Alzon.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º PAREO — Às 20 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00

Kg
1—1 Precavida M Silva 56
2—2 Nurm. S M Cruz .. 53
3—3 Good Charm S Silva 54
4 Altaim A.M Caminha 56
4—5 Ijirá I Pereira F.º 54
6 Salveta P Fernandes 53

2.º PAREO — Às 20.30 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00

Kg
1—1 Way Up High M Si. 54
" Pirina N Correrá 50
2—2 Payas B San'os ... 57
3 Hino H Vasconcelos 57
3—4 Trolhelh A V Cam 58
5 Eagle Stone A Ramos 58
4—6 Feliz N Correrá . 58
7 Yucatam S M Cruz 5?

3.º PAREO — Às 21 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Tenente O Cardoso.. 57
2 Natal ... Caminha 57
2—3 Barbizon M Silva . 57
4 Empelux R Carmo . 57
3—5 Hal-Baltic C Morg 57
6 Aralto R Penido ... 57
4—7 Volcano M Carvalho 57
8 Atirador J B Paulielo 57

4.º PAREO — Às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00

Kg
1—1 James Bond M Henu 57
2 Balmar L Corrêa . 54
2—3 Badajoz J Borja ... 56
4 Pinheiral L Carlos 53
3—5 Jeune Prince ? Lima 5?
6 Queppi A Ramos .. 53
4—7 Attilo J Machado 53
8 Ginger's Choice J Pa 56
9 Redovan M Silva . . 52

5.º PAREO — Às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 (PROVA ESPECIAL)
1—1 Alzon J Portilho 60
? Fluxo .. Santar 54
" Forrobodó F Per F.º 59
3—3 Trovão H Vasconcelos 57
" Dag L Acuña 56
4—4 Alicondom J B Paul 53
5 Fox-Trot J Machado 56

6.º PAREO — Às 22.35 horas — 1.300 metro — NCr$ 1.100,00 (BETTING)

Kg
1—1 Javal O Cardoso . 58
2 Evreux A Ramos .. 57
2—3 Rajan J Machado ... 59
4 Jonfredo . Ricardo 57
3—5 Lieutnant J Borja .. 56
" Lincolin R Carmo 53
4—6 Placre L Acuña . 54
7 Exagêro A Santos 59
8 Guardi N Correrá 53

7.º PAREO — Às 23.05 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — (BETTING)
1—1 Kilherafo S M Cruz 51
2 Digre'o F Pereira F.º 51
2—3 Iaquion J Paulielo .. 55
4 Qualapá J Brizola .. 51
3 Homel P Maia 58
3—6 Majeste J Borja 56
Platter R Carmo 50
8 Araranguá P. Alves.. 56
4—9 Descanso L. Corrêa .. 52
10 Jaguidão J B Paul 54
" El Emir J Machado . 57

8.º PAREO — Às 23.35 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00 (BETTING)

Kg
1—1 Quandsia F Alves ... 56
2 Dam Marieta S Sv 56
2—3 Gold Express J Mac 58
4 Tia Tinon A Ramos . 56
3—5 Jerere P Carmo 58
6 Piri J Brizola 56
7 Bagé N Correrá 56
4—8 Dana D P Silva 56
9 Vale Sagrado L Alv 58
10 Prestância L Roberto 56

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º Páreo — Às 13.30 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 (GRAMA)

Kg
1—1 Cadilon 55
2 Fariska 55
2—3 Ubalet 55
4 Mr Crazy 55
3—5 Urayana 55
6 Urrucha 55
7 Mandiorê 55
4—8 Elvette 55
9 Obsession 55
10 Anik 55

2.º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Kg
1—1 Floreira 57
2 Pralinete 57
2—3 Victory Way 57
4 Secret Love 57
3—5 Pessônia 57
6 Old Cat 57
4—7 Date Tênis 57
8 Miss Kadina 57

3.º Páreo — Às 14.30 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00

Kg
1—1 Fass-Bier 57
2 Jimba-Loo 56
2—3 Uncle 54
4 Old Paulino 55
5 Labé 56
3—6 Ellicott 58
7 Elogio 56
8 Saturday 56
4—9 Estádio 56
10 Dom Otávio 58
" Cacique Guarani ... 54

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Kg
1— Fuco 57
" Feudo 57
2—2 Guignard 57
Vadior 57
4 Happy Jack 57
3—5 Faulkner 57
6 D Errâni 57
7 Matarato 53
4—8 Honey Smile 57
" Bandido 53
9 Fenton 57

5.º Páreo — Às 15.35 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

Kg
1—1 Necromancie 56
2 Gueby 56
2— Arbele 56
4 Guirlanda 56
3—5 Albione 56
6 Prateada 56
" Elaina 56
4—7 Hematita 56
8 Flora Mascarada ... 56
9 Tatiaia 56

6.º Páreo — Às 16.10 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

Kg
1—1 Pleno 56
2 Lone 54
3 Cambroeira 52
4 Espalha Brasas 55
2—5 Estuário 54
" Seu Mozart 58
" Cuidad 57
6 Chaleco 56
3—7 Ural 55
8 Cheviot 54
9 Levitico 54
10 Don Claudio 54
4-11 Juc-Jé 54
" Barquito 55
12 Lord Cedro 57
13 Kimimi 56
14 Espadim 58

7.º Páreo — Às 16.45 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (BETTING)

Kg
1—1 Matagato 57
2 El Maestro 57
3 Hippo 57
2—4 Paganini 57
5 Maipú 57
6 Delegado 57
7 Taquari 57
3—8 Sansoville 57
" Repoty 57
9 Hal-Sô 57
10 Printer 57
4-11 Macacos 57
12 Corcel 57
13 Jatatáu 57
" Flattery 57

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING)

Kg
1—1 Farpiease 56
2 Angana 56
3 Jolly-Jô 56
2—4 Geóide 56
5 Bonnei Bi 56
6 Sinceridad 56
7 Christine 56
3—8 Albarelle 56
9 Hiavatha 56
10 Pelfiore 56
11 Elamore 56
4-12 Liza 56
13 Garôa 56
14 Quelidônia 56
15 Marie Liza 56

9.º Páreo — Às 17.55 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (BETTING)

Kg
1—1 Realve 57
2 Hoth 57
2—3 Don Bolonha 57
" Chanceler 57
Rogai 57
3—5 Kako (*) 57
6 Hal Astro 57
7 Samovar 57
4—8 Te'amá 57
9 Marfeld 57
10 Aymoré 57
(*) ex-Milhafre

Vozes do turfe

Foi corrido no domingo último o Grande Prêmio Presidente Vargas, depois do qual, no Salão das Rosas, ao ser servida uma taça de champanha, o vice-presidente do Jockey Club Brasileiro dr. Tude Neiva de Lima Rocha, em rápidas palavras, disse a razão daquela homenagem ao saudoso ex-presidente da República. Foi êle um benemérito do turfe. O almirante Augusto do Amaral Peixoto justificando a ausência da família Vargas, em razão de estar de luto, agradeceu à manifestação recebida pelo Jockey Club Brasileiro. O titular do Stud Belmar, agradeceu aos cumprimentos que recebeu pela vitória de Pleocádio, que foi brilhante.

Domingo próximo a prova principal no Hipódromo da Gávea é o Prêmio Raphael de Barros, em 1.400 metros, para potrancas nacionais de 2 anos, com a dotação global de 8 mil cruzeiros novos dos quais a metade se destina ao proprietário do animal vencedor. O Prêmio Raphael de Barros com que é reverenciada a memória de um dos beneméritos do turfe tem até o ano p. p. os seguintes vencedores:

1932 — Tritonia, J. Mesquita; 1933 — Vichy, R. Freitas; 1934 — Fifa, J. Mesquita; 1935 — Picaflor, C. Gomez; 1936 — Miss Praia, H. Herrera; 1937 — Krebelina, A. Molina; 1938 — Abeva, F. Mendes; 1939 — Viola, H. Soares; 1940 — Krebelina, J. Zuniga; 1941 — Paulista, J. Canales; 1942 — Elenita, O. Coutinho; 1943 — Narlette, D. Ferreira; 1944 — Argentina, G. Costa; 1945 — Finisterra, L. Leighton; 1946 — Finesse, O. Ullôoa; 1947 — Grilla, J. Mesquita; 1948 — Hulha, D. Ferreira; 1949 — Magali, J. Mesquita; 1950 — Chenille, A. Araújo; 1951 — La Fontaine, D Moreira; 1952 — Retouche, L. Rigoni; 1953 — Impresiva, E. Castillo; 1954 — Fanfan, L. Espinoza; 1955 — Fanfan, L. Diaz; 1956 — Donaire, J. Portilho; 1957 — Urgência, O. Ullôa; 1958 — Tun's, O. Ullôa; 1959 — De Tróia, L. Rigoni; 1960 — Clematite, A. Bolino; 1961 — Não foi realizado; 1962 — Idem, idem; 1963 — Candomblé, M. Silva; 1964 — Cami, J. Sousa; 1965 — Divertida, J. Reis; 1966 — Ambição, M. Silva.

Flamengo chega a Madri para ver se vence alguém

MADRI (France-Presse-TI) — A delegação do Flamengo, que não está bem na presente excursão (jogou 6 vêzes, perdeu 5, vencendo apenas uma partida), chegou ontem a Madri, por volta das 19 horas locais, viajando desde Budapeste, via Viena, Zurich-Paris. Hoje bem cedo a delegação rumará para Sevilha, onde jogará no sábado contra o quadro do mesmo nome.

O grande problema do Flamengo é o zagueiro central Ditão contundido sèriamente, enquanto o técnico Renganeschi informava que o reserva Itamar estará de sobreaviso, formando o resto do quadro com: Marco Aurélio; Nelsinho Ditão (Itamar) Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues.

Os outros jogos do Flamengo na Espanha serão realizados dia 14 — Córdoba — e no dia 17, aqui mesmo em Madri. Até o presente momento, o Flamengo conseguiu marcar apenas 5 gols contra 16, o que lhe dá um saldo negativo de 11 tentos — estatística nada agradável para sua direção.

Federação vai examinar tabelas na sexta-feira

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol será convocada novamente para se reunir na sexta-feira, a fim de aprovar as tabelas da Taça Guanabara, Torneio Início de Profissionais, Campeonato de Infanto-Juvenis e Torneio José Trocoli.

A Taça Guanabara de 67, que contará com a participação de seis clubes (Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, Bangu e América), será disputada num turno único, no período de 12 de julho a 13 de agôsto, com os jogos às quartas-feiras, sábados e domingos.

O Torneio Início de Profissionais, que será disputado pela última vez, terá lugar no Maracanã, no dia 9 de julho, a partir das 12 horas.

O Campeonato de Infanto-Juvenis, que será controlado êste ano pela FCF, tem seu início marcado para o próximo mês, enquanto o Torneio José Trocoli, em homenagem ao saudoso funcionário da Federação, será realizado paralelo à Taça Guanabara, servindo de preliminar e contará com a participação das seis equipes pequenas do futebol carioca, Madureira, Bonsucesso, São Cristóvão, Olaria, Portuguêsa e Campo Grande, com cada clube recebendo uma quota fixa de NCr$ 1.000.

Tarzan saiu à fôrça ontem

Tarzan, chefe da torcida do Botafogo, foi expulso da social do estádio de General Severiano, onde se encontrava assistindo ao treino dos profissionais, ontem à tarde. A medida foi tomada pela diretoria do clube. Houve um verdadeiro "show" na porta da Rua General Severiano, porque Tarzan não se conformava com a atitude do Botafogo.

Enquanto isso, Sicupira informava à TI que estêve na manhã de ontem com o técnico Evaristo, na Escola de Educação Física, e que êste lhe prometeu conversar com o presidente Wolney Braune, a fim de tentar sua transferência para Campos Sales.

GENTIL ACERTOU E ASSUMIRÁ AMANHÃ

Fla juvenil defende ponta

O Flamengo defenderá a liderança isolada do certame carioca de juvenis, jogando esta tarde na Ilha do Governador contra a Portuguêsa. O Flamengo leva dois pontos de vantagem sôbre o América, que terá um compromisso dos mais arriscados contra o Olaria, na rua Bariri. A rodada de hoje, 7.ª do returno, terá como clássico mirim o jôgo Bangu x Vasco no Estádio Proletário.

JOGOS E ARBITROS

Eis como está elaborada a rodada de hoje com todos os jogos começando às 15,30 horas:

PORTUGUÊSA x FLAMENGO, na Ilha do Governador — Juiz, Idovan Silva; auxiliares, Válter Gino e José Ferreira de Sousa.

BANGU x VASCO DA GAMA, no Estádio Proletário — Juiz, Geraldino César; auxiliares, Sebastião Bahia e Álvaro Siqueira.

BONSUCESSO X BOTAFOGO, em Teixeira de Castro — Juiz, José Felicio Lopes; bandeirinhas, Antônio da Graça e Carlos Alberto Fernandes.

OLARIA x AMÉRICA, na Rua Bariri — Juiz, Carlos Floriano Vidal; auxiliares, Hélio Alves e Ronald Monassa.

FLUMINENSE x MADUREIRA, em Álvaro Chaves — Juiz, Ericho Scharwz; bandeirinhas, João Mazzoli e José Alves da Silva.

CAMPO GRANDE x SÃO CRISTÓVÃO, no Estádio Ítalo Del Cima — Juiz, Luciano Segismundi, auxiliares, Glênio Guimarães e Aron Glasberg.

Bira quer ganhar dólares

HOUSTON, TEXAS (Especial para a TRIBUNA) — Ubirajara pretende ficar nos Estados Unidos, integrando qualquer clube e, nesse sentido falou ontem com o presidente do Bangu sr. Eusébio Andrade Silva, que chefia a delegação brasileira no Torneio Internacional que ora se realiza. Disse o goleiro ao dirigente que apesar de gostar muito de seu clube, onde trabalha há mais de quinze anos, pretende encerrar sua carreira, constituindo um bom patrimônio financeiro.

— Não sou nôvo — disse — daí meu interêsse em aproveitar esta oportunidade.

O presidente do Bangu ouviu com atenção o apêlo e conversou demoradamente com o Mr. McIlvan empresário promotor da vinda do Bangu e assessor da Liga Americana.

McIlvan disse que é provável que muitos clubes disputem o concurso do goleiro Ubirajara, pois já demonstrou suas qualidades além de representar um nome de seleção em qualquer dêsses times.

Prosseguindo na disputa do torneio, o Bangu enfrenta hoje, no Estádio Astrodomo (cujo nome assusta os bangüenses, por ter a grama de nylon), a seleção nacional da Holanda. Os bangüenses treinaram ontem e a novidade é o pedido de Paulo Borges para voltar a ser extrema direita.

Gentil volta ao Vasco sob várias restrições: não poderá dar entrevistas esquisitas, não fará sensacionalismo mas terá carta branca para formar aquêle time bom que o Vasco quer.

Gentil Cardoso, nôvo técnico do Vasco, escolhido pelo presidente João Silva, deve assumir amanhã, após se liberar do Campo Grande e assinar contrato por três meses nas mesmas bases de Zizinho: NCr$ 2.200 por mês. Gentil conversou ontem com o presidente do Vasco, ocasião em que disse conhecer o plantel vascaíno, acdando que, de momento, não será preciso pensar em reforços porque os que o clube possui resolvem. Por outro lado, antes da assinatura do contrato, hoje, João Silva conversará longamente com o "Velho Marinheiro", quando lhe advertirá das maneiras de agir.

Proibirá que dê entrevistas sensacionalistas e que sua situação de experiência será com carta branca e tôda fôrça, a fim de armar um grande quadro para a disputa da Taça Guanabara. Se corresponder, automàticamente será prorrogado até o fim do ano. Ademir Meneses assumiu o cargo provisòriamente, até a apresentação do nôvo treinador aos jogadores.

Enquanto isso o sr. João Silva espera que ainda hoje Armando Marcial entregue o cargo de vice-presidente de futebol, para poder acumulá-lo, até colocar as coisas nos devidos lugares.

ZIZINHO FÊZ DISTRATO

O técnico Zizinho não apareceu ontem em São Januário, tendo telefonado cedo para o sr. Marcial, quando lhe disse que nada mais havia a fazer e que delegava podêres ao seu auxiliar Aurelino Beltrão para que se despedisse dos jogadores.

Zizinho, à tarde, encontrou-se com o sr. Armando Marcial, quando fêz o distrato e recebeu NCr$ 3.300, correspondente a um mês e meio de salário. Zizinho disse à TRIBUNA que saía tranqüilo e só pedia que o seu substituto tivesse o direito que êle não teve: o de ter tempo para acertar a equipe.

Zizinho frisou que entrou errado em São Januário, porque o presidente era contra a sua contratação. Disse que pedia a compra de três jogadores: Gerson, Abel e Cabral, mas o Vasco não os contratou e sim a outros estranhos, que êle não pediu. Terminou dizendo que o diretor Marcial era o "instrumento envolvido na diretoria".

Em São Januário, como Zizinho não apareceu para se despedir dos jogadores, o vice-presidente Marcial reuniu o plantel dentro do vestiário e fêz longa preleção, dizendo entre outras coisas que "fatôres estranhos que chamou de fôrças ocultas intercedem no departamento de futebol do Vasco e por isso a equipe nada consegue de útil.

Criou-se um clima de intranqüilidade e insegurança e as coisas sucederam. Todos apontam que o Vasco possui o melhor elenco do Rio, mas não obtém as vitórias que a torcida exige. Provisòriamente assumindo o comando Ademir Marques de Meneses". Terminou alertando os jogadores (generalizando) esclarecendo que a cúpula recebeu séries denúncias que chegam periòdicamente por intermédio das "fôrças ocultas", acusando certos jogadores.

Enquanto isso, Beltrão despediu-se dizendo que falava em nome de Zizinho e que o "mestre" nunca acreditou em "fôrças ocultas", mas sim nas fôrças visíveis e que êle Beltrão saía porque entrou com Zizinho e era leal ao amigo.

Hoje tem Pelé e se esquece a guerra

BRAZZAVILLE (FP-TI) — Pelé conseguiu abafar o noticiário da guerra no Oriente Médio, figurando até mesmo no temário do Conselho de Ministros do Congo, que dedicou ontem grande parte do tempo ao comentário sôbre a exibição do Santos, que será realizada hoje contra o escrete de Brazzaville.

Realmente, é impressionante a popularidade de Pelé nesta cidade, com os jornais abrindo editoriais à chegada do "rei" e o ministro do Interior falando por diversas emissoras, comunicando a vinda do Santos.

CHEGA HOJE

O quadro do Santos chega hoje a Brazzaville e no aeroporto estarão diversos jogadores locais (muitos dêles usando o cognome "Pelé") que estarão ali para receber o maior jogador de futebol do mundo.

Hoje à tarde ninguém trabalha, já que foi decretado feriado. A administração oficial e as emprêsas privadas entenderam a medida e resolveram dispensar seu pessoal.

O tema das conversações em todos os pontos da cidade resume-se a uma pergunta: "poderá nosso escrete agüentar as investidas do "rei" Pelé?".

A delegação do Santos ficará no Hotel Nacional, rumando em seguida para o campo de Brazzaville, onde se espera uma grande arrecadação.

Coríntians e Inter jogam a última cartada

Pôrto Alegre (Especial para a TRIBUNA) — Só a vitória interessa ao Coríntians e Internacional, que esta noite encerram os seus compromissos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os dois se encontram na segunda colocação com 5 pontos ganhos e 5 perdidos, portanto, com 2 pontos de diferença para o líder — Palmeiras — que tem 7 pontos ganhos e 3 perdidos. Coríntians e Internacional precisam não só da vitória logo mais, como também de um sucesso amanhã do Grêmio frente ao líder, pois só dessa maneira um dêles acabará o Torneio igualado com o Palmeiras.

O Coríntians não contará novamente com o médio volante Dino, que nem veio com a delegação paulista, entrando Nair no seu lugar, ao lado de Rivelino. Contudo, Tales tem muita chance de jogar.

Zezé Moreira embora afirmando que ainda não escalou o time, na verdade só não contará mesmo com Dino e no resto o quadro será o mesmo de outras jornadas, contando ainda com Jorge Corrêa na lateral esquerda, onde vem atuando com agrado. O time do Coríntians entrará em campo assim: Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Jorge Corrêa; Nair e Rivelino; Batágila, Tales (Flávio), Silvio e Gilson Pôrto.

O técnico Sérgio Torres, por seu turno, só tem uma dúvida na lateral esquerda e tem esperança de confirmar a vitória de 1x0 no Pacaembu, no primeiro turno dessa fase final. O quadro do Internacional pisará o gramado do Estádio Olímpico desta cidade assim formado: Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi (Pontes); Elton e Lambari; Carlitos, Claudiomiro Bráulio e Dorinho.

CBD escolhe na 6.ª e convoca 2.ª

Aimoré Moreira telefonou ontem para a CBD, confirmando a sua presença aqui na sexta-feira, a fim de indicar os jogadores que representarão o Brasil, no Uruguai, pela Taça Rio Branco. O técnico nacional informou ao sr. Heleno Nunes que o seu clube, o Palmeiras, tem um compromisso difícil amanhã e que êle quer tratar de seleção com a cabeça fria para que seja proveitoso o seu trabalho. Dessa forma, recusou o convite para vir hoje ao Rio, quando ultimará os detalhes finais da convocação.

Enquanto isso, a CBD tratava com o América sôbre a responsabilidade de fazer um jôgo no dia 18. O presidente Wólney Braune concorda e o sr. Heleno aguardará a palavra final de Aymoré sôbre o assunto. Na ocasião o presidente do América solicitou da CBD que evitasse convocar jogadores do seu clube pois tem uma excursão na Argentina, mas se não fôsse possível, todo o elenco do seu clube estará à disposição da CBD.

Sôbre o assunto a CBD já decidiu não abrir mão de ninguém, pois sòmente depois do técnico Aimoré se pronunciar será possível dar a palavra final. É pensamento da CBD, subordinando ainda à vontade do técnico, convocar os jogadores na segunda-feira. Serão 18 jogadores, que formarão a seleção porém, quanto à convocação é possível que exista aumento, embora não seja êsse o desejo.

A parte diretiva da seleção já está acertada, dessa forma: chefe (podendo ainda ser alterado) sr. Heleno Nunes; técnico, Aimoré Moreira; médico, Lídio Toledo; massagista, Mário Américo; roupeiro, K. O. Jack; um jornalista (a ser escolhido pela CBD) um delegado a ser indicado pelo Departamento de Futebol da CBD e um administrador que deverá ser o sr. Mozart Di Giorgio.

Em princípio, a CBD tem questão fechada quanto à não convocação de jogadores que não tiveram boa atuação na última seleção, tanto técnica como disciplinarmente.

O sr. Paulo de Carvalho foi convidado para vir ao Rio, pois a CBD quer retribuir as gentilezas que dêle tem recebido, quando qualquer de seus diretores vai a São Paulo. Foi reiterado o convite para que êle venha ao Rio na sexta-feira, juntamente com o sr. Falcão. O motivo se prende à convocação de mais uma seleção brasileira.

Evaristo não perde oportunidade de treinar também

EUA ganham por um ponto URSS

MONTEVIDÉU (FP-TRIBUNA) — Os americanos derrotaram os soviéticos ontem, no V Mundial de Basquetebol, por um ponto de diferença: 59x58. O final do encontro foi tumultuado, primeiro com os americanos abandonando a quadra e depois os soviéticos, mas finalmente resolveram prosseguir o encontro. Faltava um minuto e dois segundos para o seu final e os americanos cobrariam dois lances a seu favor, estando o escore igual em 54. A marcação de uma falta técnica, contra os soviéticos, originou o tumulto, com o "volta atrás" depois de pressão soviética. Os americanos retiraram-se da quadra e com o caso resolvido retornaram cabendo então aos soviéticos abandoná-la. No fim, acabou havendo acôrdo e os americanos cobraram dois lances, convertendo um.

O encontro, que desde seu início teve alternativas no placar — até que os americanos folgaram um pouco: 29x23, quando terminou a primeira fase —, foi muito nervoso e disputadíssimo. No segundo tempo os soviéticos voltaram melhores e passaram à frente em 32x31 e até 40x39 ora era um ora outro na frente com diferença de um ponto. Os soviéticos ampliam para três e os americanos conseguem encostar 47x46, passando então a partida a voltar à alternativa de vanguarda com uma cesta de vantagem ou para os EUA ou para a URSS. Depois do 54x54 o marcador teve o seguinte andamento: EUA 55x54; URSS 56x55; EUA 57x56; URSS 58x57 e finalmente EUA 59x58.

O Brasil derrotou a equipe da Polônia ontem, por 90x85, com um primeiro tempo de 47x35. A seleção brasileira manteve sempre boa margem à frente dos poloneses, mas no final chegou a dar um susto, quando êles encostaram em 88x85, entretanto, Menon fêz uma cêsta de campo voltando a tranqüilidade.

Mais uma vez o Brasil pecou no aproveitamento dos lances livres e houve também a queda de produção de Ubiratan, tal como ocorrera contra a Iugoslávia.

Taxa baixa provoca greve

Uma greve geral poderá ser desencadeada pelos jogadores profissionais da Guanabara, em atendimento à ordem do seu sindicato e da FUGAP — êste o fato apurado ontem pela TRIBUNA, sabendo-se que os dirigentes das duas entidades não estão satisfeitos com a queda da percentagem a que têm direito sôbre as arrecadações do Maracanã. Esta percentagem, que era de 3%, deverá ser reduzida para 1%, daí o descontentamento.

América adia excursão e confirma nôvo torneio

A excursão do América deverá ser adiada por alguns dias, isto porque após contato telefônico realizado ontem, o empresário argentino Jorge Boloque disse ao presidente Wólney Braune que foi forçado a isto. Contudo, os jogos na Argentina estão assegurados e o roteiro virá hoje, por cabograma especial, uma vez que a ligação de ontem não pôde ser concluída face à dificuldade na escuta.

O técnico Evaristo a princípio preocupado com respeito à excursão, enfim não conseguiu uma licença especial na ENEFD e ficou tranqüilo. Os jogadores Edu e Antunes comunicaram ao presidente Wólney Braune que regressarão ao Brasil no dia 27 para assistirem à cerimônia das "bodas de prata" de seus pais.

O treino de ontem contou com a participação de todos os titulares, sendo que Djair, Antunes, Edu, Ica Eduardo e Alex, treinaram levemente, após serem examinados pelo médico. A medida visou apenas poupá-los, não havendo contusões no quadro.

TORNEIO CONFIRMADO

O Torneio Quadrangular Internacional foi confirmado para os dias 2 e 5 de julho, com a participação do Libertad (Paraguai), Atlético de Madri (Espanha) e Fluminense, além do próprio América, que pretende repetir o feito do último Internacional.